

Plano de Governo Municipal 2025-2028

Candidato a Prefeito

Dr Rafú Jr

Coligação Ferraz Agora Vai



Ferraz de Vasconcelos, 2024

Página de Apresentação

Queridos cidadãos Ferrazenses,

É com grande entusiasmo e um profundo senso de responsabilidade que apresento a vocês o nosso Plano de Governo Municipal para o período de 2025 a 2028. Este documento é fruto de um trabalho árduo, construído com a participação de especialistas, líderes comunitários, e principalmente, de vocês, cidadãos, que com suas contribuições e sugestões, ajudaram a moldar cada proposta aqui apresentada.

O plano de governo que ora apresentamos não é apenas um conjunto de intenções; é um compromisso sólido e detalhado com o futuro do nosso município. Ele reflete nossa visão de uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável, onde todos têm a oportunidade de crescer e prosperar.

Sabemos que os desafios são muitos. Nosso município enfrenta problemas complexos nas áreas de saúde, educação, segurança, infraestrutura, entre outros. No entanto, acreditamos firmemente que, com um planejamento adequado, gestão eficiente e participação ativa da comunidade, podemos transformar essas dificuldades em oportunidades de desenvolvimento e progresso.

Este plano está estruturado em eixos temáticos que abrangem todas as áreas essenciais para o bem-estar e a qualidade de vida de nossa população. Cada eixo é composto por programas e ações concretas, acompanhadas de metas claras e indicadores de desempenho, para que possamos monitorar e avaliar o progresso de nossas iniciativas ao longo dos próximos anos.

Reafirmo meu compromisso com a transparência, a ética, humanização e a participação cidadã. Nosso governo será pautado pelo diálogo aberto e constante com a população, buscando sempre as melhores soluções para os desafios que se apresentarem. Juntos, construiremos um município mais forte, mais unido e mais preparado para o futuro.

Agradeço imensamente a confiança de cada um de vocês e convido todos a se unirem a nós nesta jornada de transformação. Com trabalho, dedicação e união, faremos de Ferraz de Vasconcelos um lugar melhor para viver, trabalhar e criar nossas famílias, ou seja, a Ferraz que a gente quer.

Vamos juntos construir o futuro que desejamos e merecemos.

Muito obrigado e Deus abençoe,

Dr. Rafú Junior

Sumário

1 – Introdução	3
2 – Diagnóstico Situacional	6
3 – Principais Problemas de Ferraz de Vasconcelos	29
4 – Análise <i>SWOT</i> dos principais problemas de Ferraz de Vasconcelos	36
5 – Missão, Visão e Valores	39
6 – Objetivos Gerais	40
7 – Eixos Temáticos e Programas	41
7.1 – Saúde	41
7.2 – Educação	64
7.3 – Segurança Pública	76
7.4 – Esporte	82
7.5 – Transporte e Mobilidade Urbana	87
7.6 – Meio Ambiente	91
7.7 – Cultura	107
7.8 – Administração Eficiente e Humanizada	109
7.9 – Zeladoria da cidade	115
7.10 – Assistência Social e Fundo Social	119
7.11 – Infraestrutura e Urbanismo	126
7.12 – Desenvolvimento Econômico	135
7.13 – Governança e Participação cidadã	142
7.14 – Fundo Social	146
7.15 – Plano Diretor	150
8 – Planejamento Financeiro	153
9 – Monitoramento e Avaliação	154
10 – Considerações Finais	156

1. Introdução

Apresentação do Candidato

Joseph Raffoul Junior, mais conhecido como Dr. Rafú Jr., é médico, casado com Vivian Loureiro Raffoul e pai de Maria Clara, Heloísa e Guilherme. Ele se formou em medicina pela Universidade Metropolitana de Santos (Unimes) e se especializou em radiologia. Dr. Rafú Jr. é o médico responsável pelo maior mutirão de ultrassonografia do Brasil.

O Mutirão da Saúde, liderado por Dr. Rafú Jr., teve início em 2016 na cidade de Ferraz de Vasconcelos, inspirado pela ideia e pela vontade de seu pai, Dr. Rafú, que foi médico na cidade por mais de 30 anos. Junto com suas irmãs, Therezia e Natália, que também são médicas, Dr. Rafú Jr. desenvolveu o maior projeto social da história de Ferraz de Vasconcelos, atendendo mais de 40.000 pessoas e abrangendo várias cidades da região. Em julho de 2022, ele realizou a milésima edição do Mutirão da Saúde. Até essa edição, foram realizados mais de 60.000 atendimentos e mais de 12.000 ultrassonografias, passando por mais de 100 cidades do estado de São Paulo, incluindo Ferraz de Vasconcelos, berço do projeto e onde tudo começou. Foi gratificante demais ajudar pessoas, levar dignidade e respeito como merecem, levar a atenção que a saúde pública não conseguiu promover em meses, anos de espera. Durante essa edição comemorativa, mais de 500 atendimentos foram realizados em um único dia, demonstrando a dedicação e esforço contínuo de sua equipe.

Dr. Rafú Jr. revolucionou o projeto, desenvolvendo um consultório móvel para levar o atendimento a locais ainda mais distantes, oferecendo consultas com clínico geral, consultas com pediatra e exames de ultrassonografia, todos com resultados emitidos na hora para o paciente.

Sua motivação para ingressar na vida política e se candidatar a Prefeito de Ferraz de Vasconcelos vem, sem dúvida, de seu pai, que foi vereador da cidade por quatro mandatos, e claro, de seu amor pela cidade. Seu pai não foi apenas uma motivação, mas também uma grande inspiração para Dr. Rafú Jr. seguir seus passos e continuar o legado de dedicação e cuidado com a saúde da população.

Como político, Dr. Rafú Jr. foi candidato a prefeito em 2020, obtendo 29.373 votos. Já em 2022, ele foi candidato a Deputado Estadual, conseguindo 45.732 votos, sendo 21.969 apenas em Ferraz de Vasconcelos, tornando-se o político mais votado

da cidade. Atualmente, Dr. Rafú Jr. está no Partido Liberal, o maior partido do Brasil, que o credencia ainda mais pela seriedade, organização e oportunidades que oferece para alcançar seus objetivos.

Dr. Rafú Jr. continua a se dedicar à saúde e ao bem-estar da população de Ferraz de Vasconcelos, buscando sempre melhorias e avanços para sua cidade natal.

Importância do Plano de Governo

Objetivo do Plano

O Plano de Governo é um documento estratégico que estabelece as diretrizes, metas e ações que serão implementadas durante o mandato. Seu principal objetivo é oferecer uma visão clara e detalhada das propostas e políticas que o candidato ou a administração pública pretende realizar para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população.

Os objetivos específicos do Plano de Governo incluem:

- a) **Estabelecimento de Metas Claras:** Definir objetivos específicos para áreas cruciais como educação, saúde, segurança, infraestrutura, desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.
- b) **Orientação de Políticas Públicas:** Proporcionar um roteiro detalhado para a implementação de políticas públicas eficazes e eficientes.
- c) **Garantia de Transparência e Prestação de Contas:** Permitir que a população acompanhe e avalie as ações do governo, promovendo a transparência e a prestação de contas.
- d) **Fomento ao Desenvolvimento Local:** Criar condições favoráveis para o crescimento econômico, social e ambiental do município.

Importância da Participação Cidadã

A participação cidadã é um elemento essencial na elaboração e implementação do Plano de Governo. Quando a população é convidada a participar ativamente desse processo, os benefícios são inúmeros:

- a) **Diagnóstico Preciso das Necessidades:** Através da consulta pública e da participação popular, o governo pode identificar de maneira mais precisa as reais necessidades e demandas da comunidade.

- b) **Maior Legitimidade e Aceitação:** Um plano de governo que reflete as contribuições da população tende a ser mais bem aceito e legitimado, aumentando a confiança e o apoio dos cidadãos.
- c) **Transparência e Controle Social:** A participação cidadã garante maior transparência nas ações do governo e permite o controle social, onde a população monitora e avalia a execução das políticas públicas.
- d) **Fomento à Cidadania Ativa:** Estimular a participação da população nos assuntos públicos fortalece a cidadania e promove um sentido de pertencimento e responsabilidade coletiva.
- e) **Inovação e Criatividade:** A inclusão de diversas perspectivas e ideias pode levar a soluções mais inovadoras e criativas para os problemas enfrentados pela comunidade.

2. Diagnóstico Situacional

A) Dados Sociodemográficos

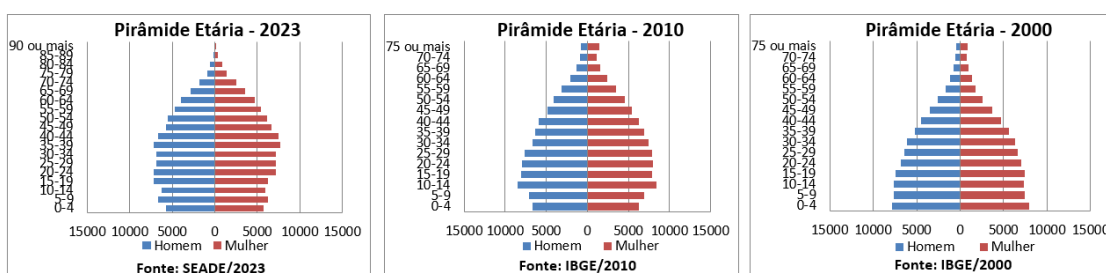
Ferraz de Vasconcelos apresenta dados demográficos que destacam a importância de uma infraestrutura robusta e a oferta de diversos serviços públicos para atender sua população. Para análise dos dados demográficos de Ferraz de Vasconcelos, foram adotados os seguintes elementos, que incluem:

- **Área Territorial:** Refere-se ao tamanho físico do município.
- **População:** Refere-se ao número total de habitantes.
- **Densidade Demográfica:** Refere-se ao número de pessoas por quilômetro quadrado.
- **Proporção de Idosos:** Refere-se à quantidade de pessoas idosas em relação à população total.
- **Evolução da Pirâmide Etária:** Refere-se à mudança na distribuição etária da população ao longo do tempo.

Esses dados são essenciais para criar políticas públicas e realizar o planejamento estratégico, ajudando a identificar necessidades e direcionar recursos de maneira eficaz.

	Área Territorial	29.547 km²	Fonte: IBGE (2022)
	População Residente	179.198 pessoas	Fonte: IBGE (2022)
	Densidade Demográfica	6,064,85 hab./km²	Fonte: IBGE (2022)
	PIB per capita	R\$ 23.863,13	Fonte: IBGE (2021)
	Proporção de idosos	12,23% (16,66% - Média Estado de SP) (2023)	

SÉRIE HISTÓRICA - PIRÂMIDE ETÁRIA



Área Territorial e Infraestrutura

Ferraz de Vasconcelos possui uma área territorial de 29.547 km². A infraestrutura da cidade deve ser desenvolvida para atender a essa área, incluindo a pavimentação e manutenção de ruas, iluminação pública, saneamento básico, e gestão de resíduos sólidos. Uma boa infraestrutura é essencial para garantir a qualidade de vida dos moradores e a funcionalidade da cidade.

População e Serviços Públicos

Com uma população de 179.198 pessoas, e uma população diversa e crescente, Ferraz de Vasconcelos necessita de uma variedade de serviços públicos para atender às demandas de seus cidadãos e promover o bem-estar e a qualidade de vida. A seguir, destacamos a importância de cada categoria de serviço público oferecido na cidade:

a) Saúde: Os serviços de saúde, como Unidades Básicas de Saúde, UPAs e programas de vacinação, são cruciais para garantir que todos os moradores tenham acesso a cuidados médicos de qualidade, prevenindo doenças e promovendo uma vida saudável. Unidades de saúde mental também são essenciais para o apoio psicológico e psiquiátrico da população.

b) Educação: Educação de qualidade desde a primeira infância, com creches, pré-escolas e escolas de ensino fundamental, prepara as crianças para um futuro melhor. Programas de alfabetização de adultos ajudam a reduzir o analfabetismo e a melhorar as oportunidades de emprego.

c) Segurança Pública: Uma guarda municipal eficiente, defesa civil preparada e programas de prevenção ao crime são fundamentais para garantir a segurança e a tranquilidade dos cidadãos, protegendo vidas e propriedades.

d) Assistência Social: Os CRAS e CREAS oferecem apoio crucial para as famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo a inclusão social e atendendo às necessidades das populações mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com deficiência.

e) Cultura, Esporte e Lazer: Bibliotecas públicas, centros culturais, quadras esportivas e eventos culturais são fundamentais para o desenvolvimento cultural e físico da população, promovendo o bem-estar e a integração comunitária.

Esses serviços públicos são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria da qualidade de vida em Ferraz de Vasconcelos, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a direitos básicos e essenciais. Com a diversidade e crescimento da população, a oferta desses serviços se torna ainda mais crucial para atender às necessidades de cada segmento da população.

Densidade Demográfica e Urbanização

A densidade demográfica de Ferraz de Vasconcelos é de 6.064,85 habitantes por km², indicando uma área urbanizada com grande concentração populacional, principalmente na zona norte da cidade. Essa densidade exige uma eficiente gestão do espaço urbano e a oferta de serviços públicos que possam atender a todos os moradores de forma adequada. Alguns dos principais desafios decorrentes dessa alta densidade incluem:

a) Congestionamento: Problemas de tráfego e mobilidade urbana são comuns, necessitando de soluções de transporte público eficazes e uma infraestrutura viária bem planejada.

b) Pressão sobre Serviços Públicos: Há um aumento significativo na demanda por serviços essenciais como saúde, educação e segurança, requerendo uma expansão e melhoria contínua desses serviços.

c) Problemas de Habitação e Infraestrutura: A necessidade de habitações adequadas e uma infraestrutura robusta para suportar a população crescente é crucial, exigindo investimentos em urbanização, saneamento básico e manutenção de espaços públicos.

Proporção de Idosos

Ferraz de Vasconcelos, mesmo apresentando uma proporção de idosos de 12,23%, menor que a média do estado de São Paulo, que é de 16,66%, enfrenta uma demanda crescente por serviços geriátricos, programas de bem-estar e iniciativas de inclusão social. É crucial prestar atenção especial a esses aspectos, pois a proporção de idosos no município tem aumentado nos últimos anos. A ausência de ações específicas voltadas para essa faixa etária torna ainda mais urgente o desenvolvimento e implementação de políticas públicas adequadas para garantir que os idosos recebam os cuidados e o apoio necessários.

Essas políticas devem assegurar uma vida digna e ativa na comunidade para os idosos, atendendo suas necessidades específicas e promovendo seu bem-estar. A importância de ações voltadas para esse público não pode ser subestimada, pois são essenciais para manter a saúde, a segurança e a integração social dos idosos, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Evolução da Pirâmide Etária

A evolução da pirâmide etária de Ferraz de Vasconcelos mostra, em 2000, uma alta taxa de natalidade com predominância de jovens, demandando investimentos em educação e infraestrutura para crianças e adolescentes. Em 2010, observa-se uma transição demográfica com um aumento da população em idade produtiva (20-49 anos), refletindo o envelhecimento dos jovens de 2000 e aumentando a necessidade de emprego e formação profissional. Em 2023, há uma queda na taxa de natalidade e um aumento na população idosa (60+ anos), com a maioria da população em idade

produtiva (30-59 anos), destacando a importância de políticas de emprego, desenvolvimento econômico e preparação para uma população envelhecida.

Desta forma, Ferraz de Vasconcelos enfrenta desafios típicos de municípios em desenvolvimento, necessitando adaptar suas políticas públicas para uma população em transição demográfica. Com planejamento estratégico e políticas adaptativas, é possível promover um desenvolvimento socioeconômico sustentável que atenda às necessidades de todas as faixas etárias da população.

B) Economia:

Para apresentar os dados econômicos de Ferraz de Vasconcelos, os seguintes elementos foram considerados, fornecendo uma visão clara e estruturada sobre a economia do município:

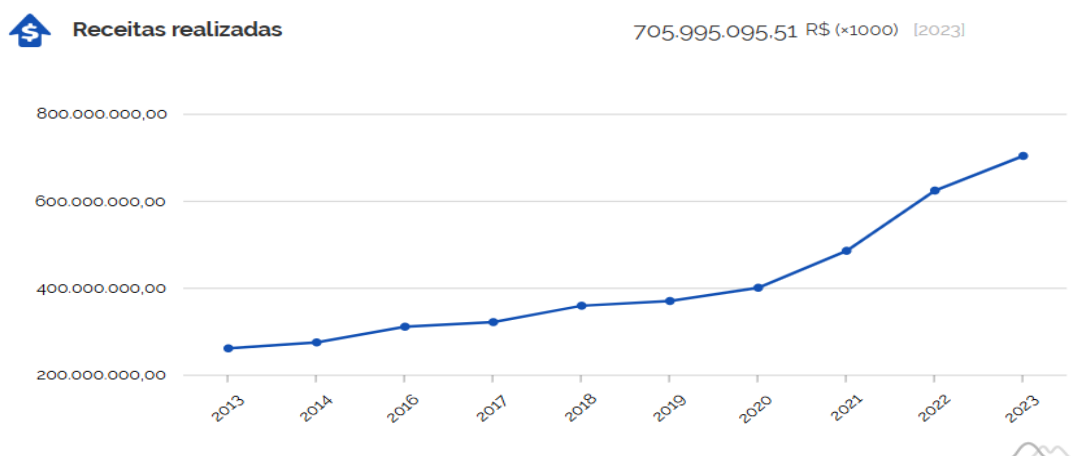
- **Receitas:** Compreendem principalmente repasses federais e estaduais, além de impostos municipais como IPTU e ISS. A arrecadação é limitada pelo perfil econômico local, que é predominantemente voltado ao comércio e serviços.

- **Despesas:** Focadas na manutenção de serviços essenciais como saúde, educação e segurança pública. As restrições orçamentárias frequentemente afetam a qualidade e a abrangência dos serviços oferecidos.

- **PIB per capita:** Indicador que reflete a situação econômica da cidade e a qualidade de vida dos habitantes. O PIB per capita de Ferraz de Vasconcelos é relativamente baixo, destacando a necessidade de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e à geração de emprego e renda.

- **Empréstimos:** Utilizados para financiar projetos de infraestrutura e melhorias nos serviços públicos. A capacidade de endividamento do município é limitada, exigindo uma gestão cuidadosa para evitar problemas financeiros a longo prazo.

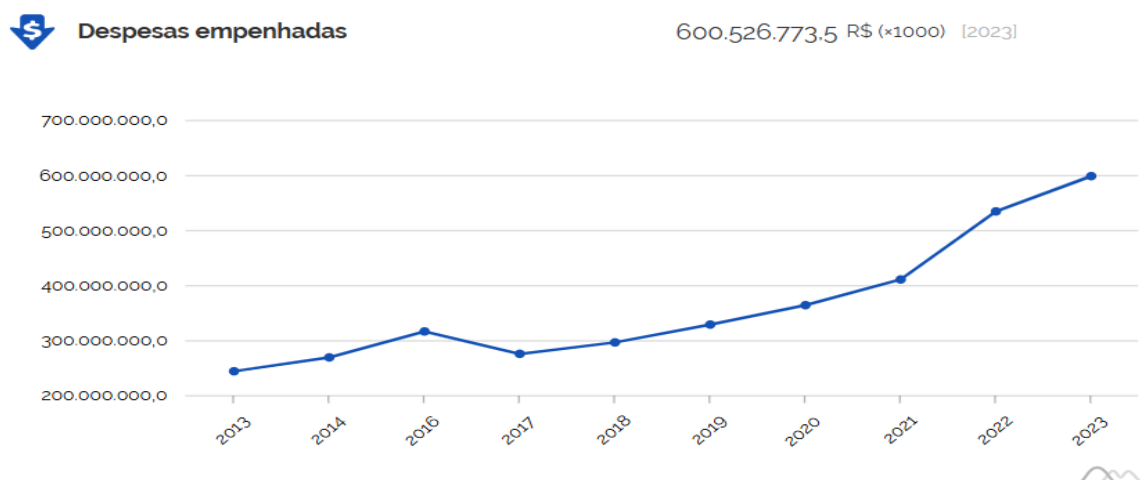
Dados sobre Receitas, Despesas, PIB per capita e Empréstimos



Fonte: IBGE, 2023

Receitas Realizadas

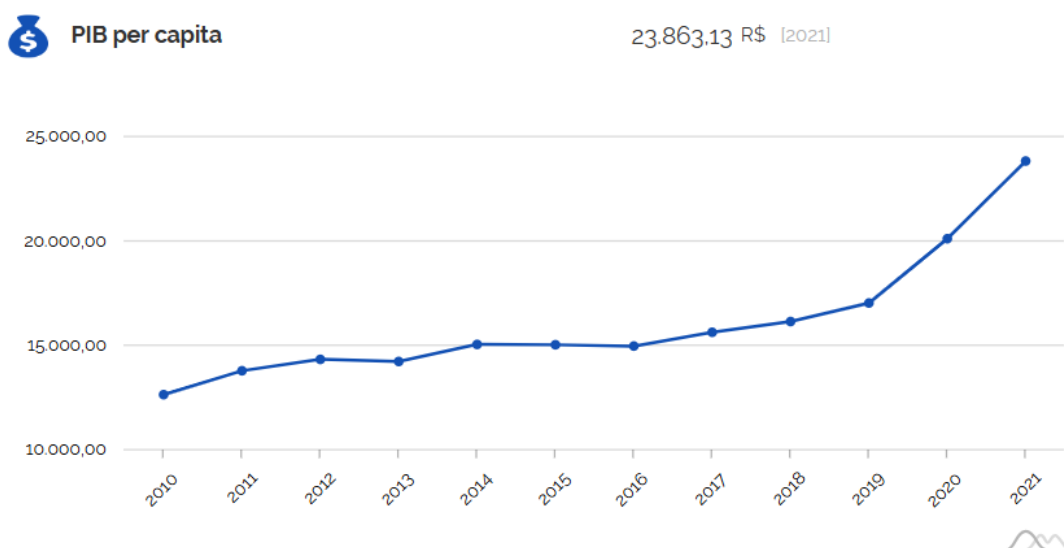
As receitas realizadas cresceram de cerca de R\$ 200 milhões em 2013 para aproximadamente R\$ 700 milhões em 2023, demonstrando um crescimento contínuo, especialmente acelerado a partir de 2020. No entanto, é crucial examinar esse crescimento para garantir que não dependa excessivamente de fontes não recorrentes ou temporárias. É importante considerar que o aumento das receitas pode ter sido impulsionado por estímulos econômicos pós-pandemia, que podem não ser sustentáveis em um cenário econômico normal, afetando negativamente a capacidade financeira do município.



Fonte: IBGE, 2023

Despesas Empenhadas

De 2013 a 2023, as despesas empenhadas passaram de aproximadamente R\$ 200 milhões para mais de R\$ 600 milhões, mostrando um crescimento médio anual significativo. Se o crescimento das despesas continuar sem um planejamento adequado, pode haver um risco de descontrole financeiro, levando a déficits e possíveis cortes em serviços essenciais.



Fonte: IBGE, 2023

PIB per Capita

Entre 2010 e 2020, o PIB per capita cresceu de aproximadamente R\$ 12.000 para cerca de R\$ 17.000, indicando um crescimento econômico estável, mas lento. É possível verificar também um aumento significativo para R\$ 23.863,13 em 2021, possivelmente refletindo políticas econômicas de estímulo ou recuperação pós-pandemia.

Empréstimos

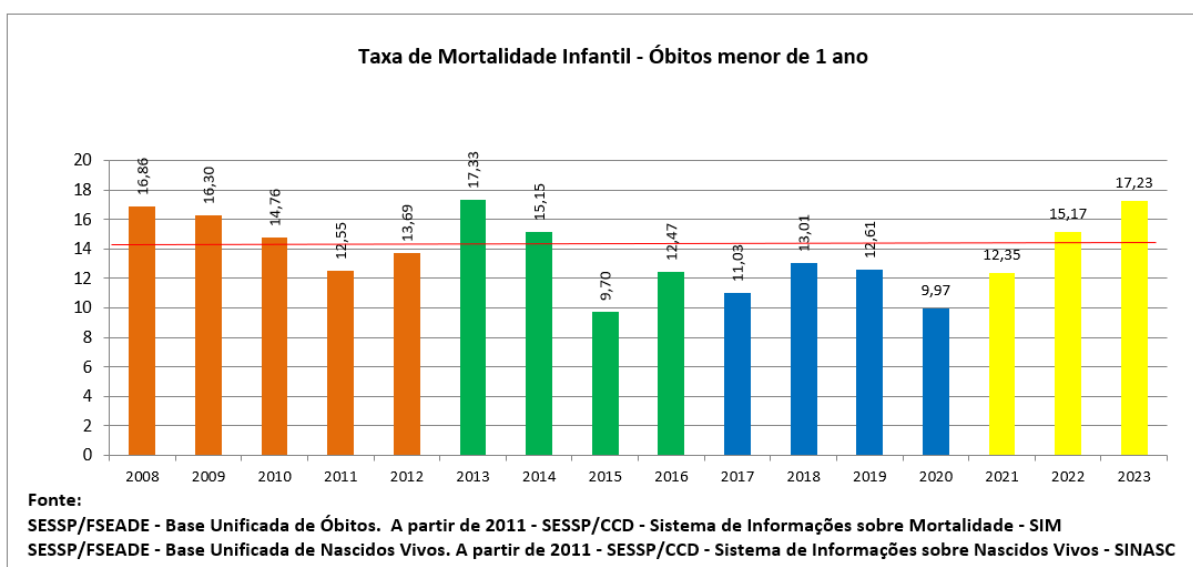
Ao levar em conta os empréstimos realizados pela Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos ao longo dos últimos 4 anos, totalizando R\$ 83,3 milhões. Esses empréstimos, classificados como fontes de financiamento e registrados no passivo, representam obrigações futuras de pagamento. Dessa forma, aumentam

significativamente a dívida do município e comprometem o orçamento anual devido à necessidade de pagamento de juros e amortizações. Isso reduz os recursos disponíveis para outras áreas essenciais e diminui a capacidade de investimento, resultando em menos recursos financeiros para áreas prioritárias como saúde, educação, segurança pública, entre outras.

C) Saúde

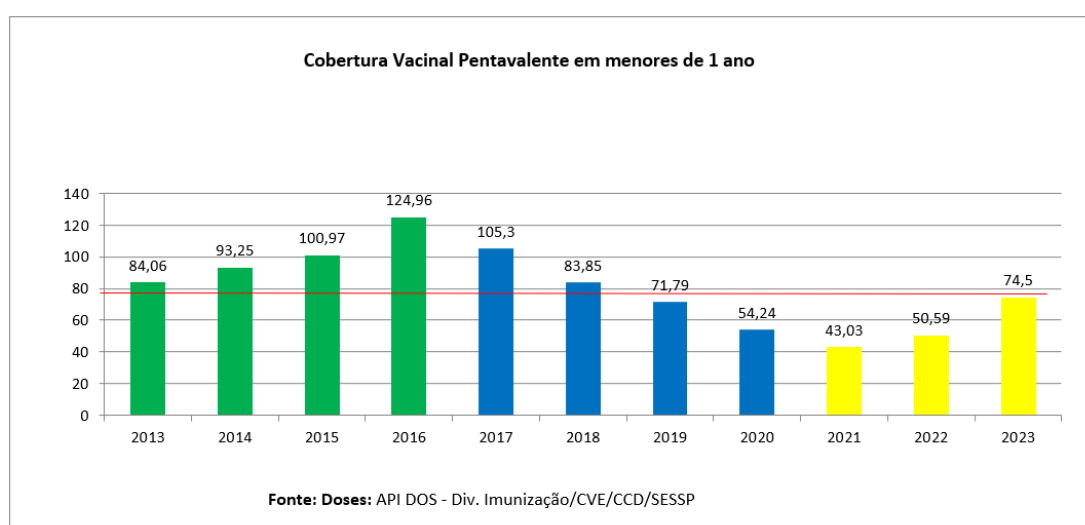
A análise dos indicadores de saúde é de vital importância para a formulação de políticas públicas eficazes e para a melhoria contínua dos serviços de saúde oferecidos à população. Esses indicadores fornecem dados concretos sobre diversos aspectos da saúde pública, como taxas de mortalidade, cobertura vacinal, incidência de doenças, entre outros, permitindo uma avaliação precisa das condições de saúde da comunidade. Com base nesses dados, é possível identificar áreas críticas que necessitam de intervenção, alocar recursos de maneira mais eficiente e desenvolver estratégias específicas para enfrentar os principais desafios sanitários. Além disso, a análise regular dos indicadores de saúde ajuda a monitorar o impacto das ações implementadas, ajustando-as conforme necessário para alcançar melhores resultados. Em suma, compreender e utilizar esses indicadores é fundamental para promover a saúde e o bem-estar da população, assegurando que todas as pessoas tenham acesso a serviços de saúde de qualidade.

Taxa de Mortalidade Infantil



A análise da taxa de mortalidade infantil para crianças menores de 1 ano em Ferraz de Vasconcelos revela flutuações significativas ao longo dos anos. Em 2008, a taxa era de 16,86 óbitos por mil nascidos vivos, reduzindo para 12,55 em 2011, mas aumentando para 17,33 em 2013. A taxa apresentou uma tendência de queda, atingindo 9,70 em 2016, mas voltou a subir, chegando a 13,01 em 2018 e a 15,17 em 2022, com um aumento significativo para 17,23 em 2023, muito acima da meta regional de 11,9. Esses números indicam que, apesar de algumas melhorias, a mortalidade infantil continua sendo um desafio substancial, refletindo possíveis lacunas nas políticas de saúde infantil. A elevada taxa de 2023 acende um alerta sobre a necessidade de intervenções urgentes e eficazes, incluindo o fortalecimento das políticas de saúde pública, melhorias nos cuidados pré-natais e neonatais, e campanhas de conscientização. É fundamental ressaltar a ausência de ações eficazes de um Comitê sobre Mortalidade Infantil e Materna, que atualmente é ineficaz no município. Reativar e capacitar esse comitê é crucial para monitorar esses indicadores e implementar ações baseadas em dados concretos, essenciais para reduzir a mortalidade infantil e garantir um início de vida mais saudável para as crianças de Ferraz de Vasconcelos.

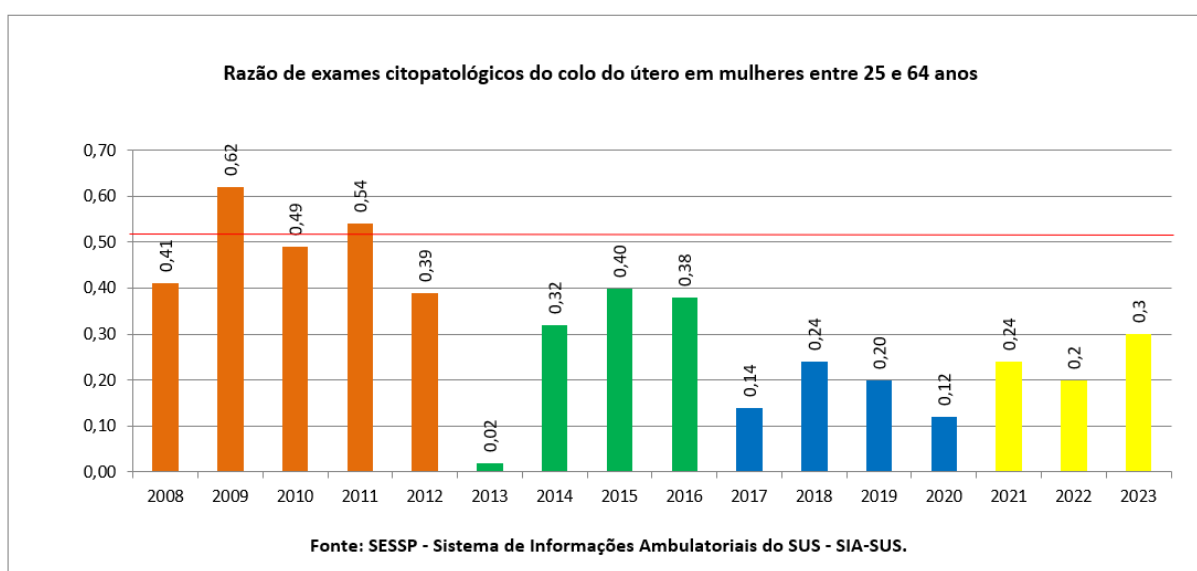
Cobertura Vacinal Pentavalente em menores de 1 ano



A análise da cobertura vacinal pentavalente em menores de 1 ano em Ferraz de Vasconcelos entre 2013 e 2023 mostra uma variação significativa. Em 2013, a cobertura era de 84,06%, aumentando para um pico de 124,96% em 2016, indicando

uma excelente adesão à vacinação. No entanto, a cobertura começou a declinar a partir de 2018, atingindo o ponto mais baixo em 2021, com apenas 43,03%. Em 2023, houve uma recuperação para 74,5%, ainda ligeiramente abaixo da meta regional pactuada de 75%. Essa variação evidencia a necessidade de intervenções contínuas para garantir que a cobertura vacinal alcance e mantenha níveis elevados, assegurando a proteção adequada da população infantil contra doenças preveníveis.

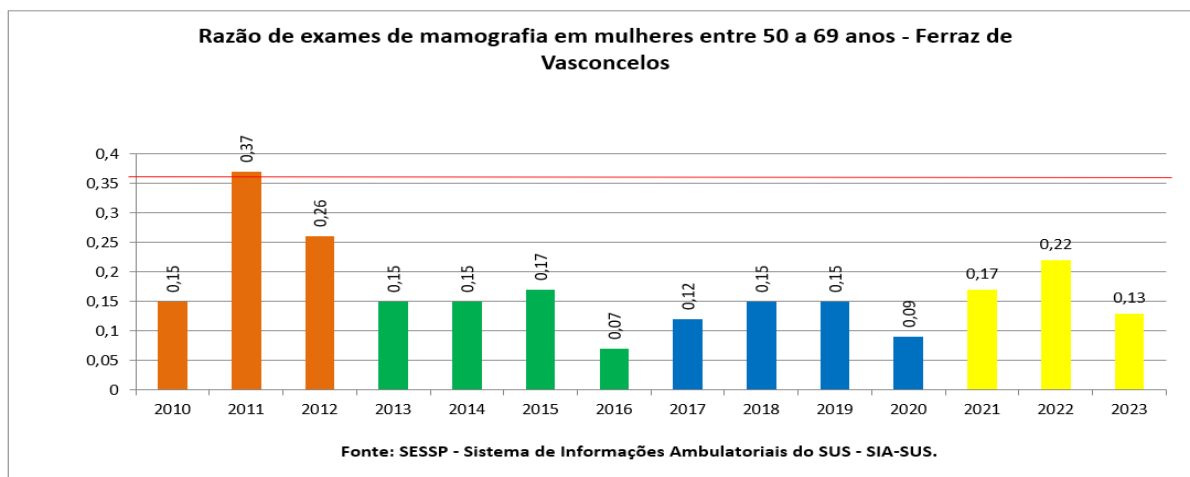
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres entre 25 e 64 anos



A análise da razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres entre 25 e 64 anos em Ferraz de Vasconcelos revela uma cobertura insuficiente ao longo dos anos, com a razão de exames variando entre 0,41 e 0,62 entre 2008 e 2011, e caindo drasticamente para 0,02 em 2013. De 2014 a 2023, a situação permaneceu abaixo do ideal, variando entre 0,14 e 0,40, muito aquém da meta regional de 0,53 estabelecida em 2021, com os anos de 2017 e 2020 registrando as menores razões de 0,14 e 0,12, respectivamente. Embora tenha havido uma leve recuperação em 2023, com a razão subindo para 0,3, o valor ainda está bem abaixo da meta, refletindo a necessidade de intervenções mais eficazes. Esses dados destacam a urgência de campanhas de conscientização, melhorias no acesso aos serviços de saúde,

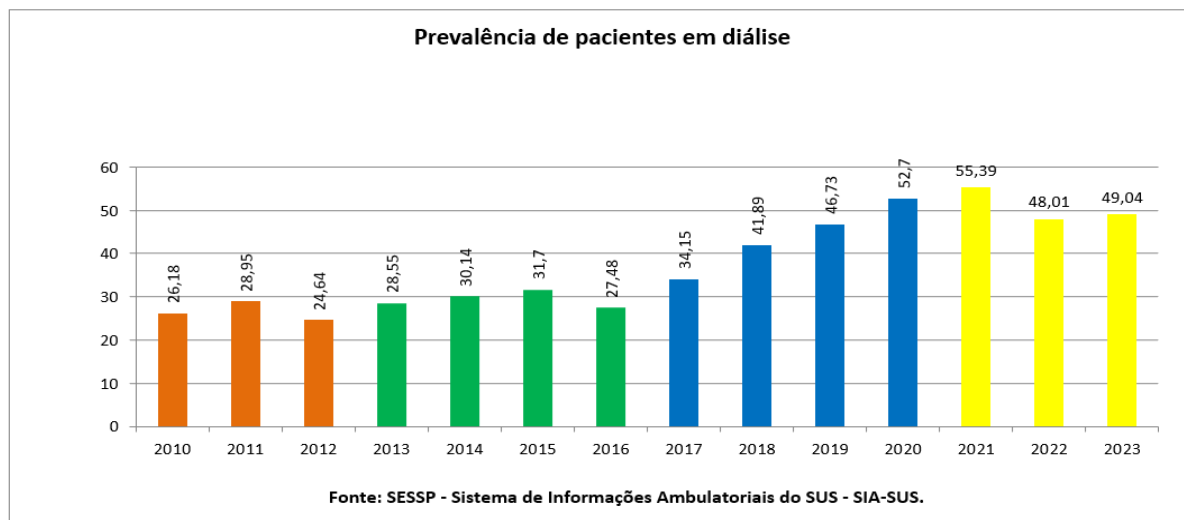
fortalecimento da atenção primária e reativação de programas de rastreamento para garantir a saúde das mulheres e prevenir o câncer do colo do útero de forma eficaz.

Razão de exames de mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos



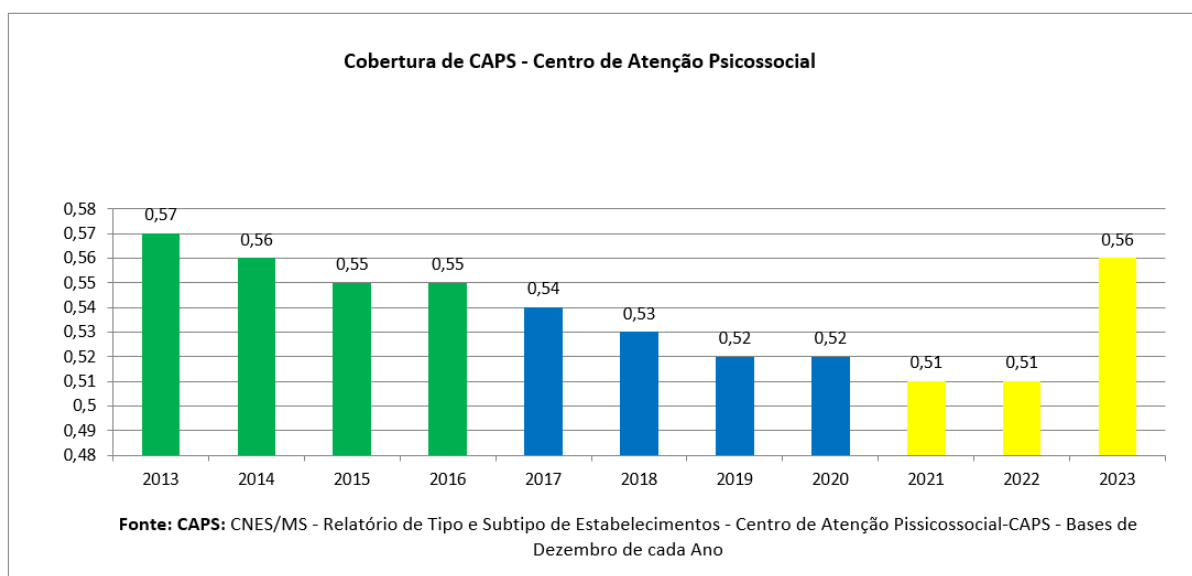
A análise da razão de exames de mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos em Ferraz de Vasconcelos revela que o município está consistentemente abaixo da meta regional de 0,36, exceto por um pico de 0,37 em 2011. Após 2011, a razão caiu significativamente, variando entre 0,07 e 0,26 até 2023, quando registrou 0,13. Esses dados indicam uma cobertura insuficiente dos exames preventivos ao longo dos anos, sugerindo a necessidade urgente de campanhas de conscientização mais eficazes, melhorias no acesso aos serviços de saúde e um fortalecimento das políticas públicas para aumentar a realização de mamografias, garantindo uma detecção precoce do câncer de mama e melhorando os resultados de saúde para as mulheres.

Prevalência de pacientes em diálise



A análise da prevalência de pacientes em diálise em Ferraz de Vasconcelos, calculada a cada 100.000 pessoas, mostra um aumento significativo ao longo dos anos. Em 2010, a taxa era de 26,18, subindo para 31,7 em 2015 e atingindo um pico de 55,39 em 2021. A partir de 2016, a prevalência apresentou um crescimento constante, com uma queda apenas em 2022 para 48,01, e um leve aumento para 49,04 em 2023. Esses dados indicam um aumento contínuo na necessidade de tratamento de diálise, refletindo possivelmente um crescimento na incidência de doenças renais crônicas ou melhorias na detecção e no acesso ao tratamento. A tendência crescente sugere uma pressão crescente sobre os serviços de saúde, exigindo a ampliação dos recursos disponíveis e a implementação de políticas preventivas e de manejo eficiente da saúde renal na população.

Cobertura de CAPS – Centro de Atenção Psicossocial



A análise da cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em Ferraz de Vasconcelos entre 2013 e 2023 mostra que o município está consistentemente abaixo da média estadual de 1,10. Em 2013, a cobertura foi de 0,57, e nos anos seguintes, houve uma leve oscilação, mantendo-se entre 0,55 e 0,54 até 2016. De 2017 a 2022, a cobertura continuou a cair, atingindo 0,51 em 2021 e 2022. Em 2023, a cobertura foi de 0,56, ainda muito aquém da média estadual. Esses dados indicam que a cobertura do CAPS em Ferraz de Vasconcelos precisa de intervenções significativas para se aproximar dos níveis estaduais, garantindo um melhor

atendimento psicossocial à população. É essencial ampliar a cobertura dos CAPS com a implementação de outras modalidades do serviço, para atender adequadamente às necessidades de saúde mental da comunidade, oferecendo suporte contínuo e especializado, especialmente para crianças e casos de urgência.

D) Educação

A análise dos indicadores educacionais é fundamental para a elaboração de um plano de governo municipal eficaz e direcionado. Esses indicadores fornecem dados objetivos e detalhados sobre o desempenho dos alunos, as taxas de aprovação e reprovação, a distorção idade-série e outros aspectos críticos do sistema educacional, entre outros. Compreender essas métricas permite identificar áreas de melhoria, avaliar a eficácia das políticas educacionais atuais e desenvolver estratégias informadas para promover a qualidade da educação. Ao basear as decisões em dados concretos, o governo municipal pode implementar intervenções mais precisas e eficazes, garantindo que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e possam progredir de maneira adequada em sua trajetória acadêmica.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

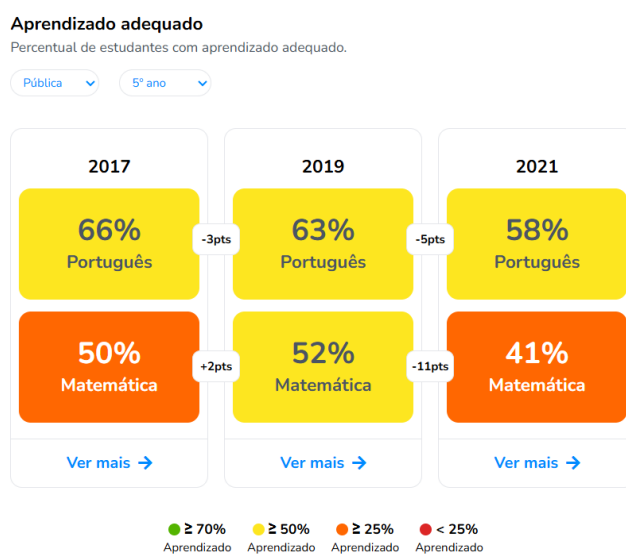


Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2021 revelam desafios significativos na rede pública de Ferraz de Vasconcelos. Nos Anos

Iniciais, o índice de aprendizado foi de 5,87, com um fluxo perfeito de 1, resultando em um IDEB de 5,9, abaixo da meta de 6,4, indicando a necessidade de aprimorar a qualidade do aprendizado. Nos Anos Finais, o aprendizado de 5,11 e o fluxo de 0,99 resultaram em um IDEB de 5, inferior à meta de 5,7, evidenciando problemas de reprovação e evasão. No Ensino Médio, com um aprendizado de 4,45 e fluxo de 0,95, o IDEB foi de 4,2, acima da meta de 4, mas ainda mostrando a necessidade urgente de melhorias. Esses resultados sugerem que, sem intervenções eficazes, a rede pública pode continuar enfrentando dificuldades para atingir suas metas educacionais, comprometendo a preparação dos estudantes para desafios futuros. É crucial reavaliar e reforçar as políticas educacionais com estratégias inovadoras para melhorar a qualidade do aprendizado e reduzir as taxas de reprovação e evasão.

Percentual de estudantes com aprendizado adequado

a) Aprendizado adequado – 5º Ano



* A cor verde foi ancorada na Meta 3 do Todos Pela Educação, de que 70% dos alunos deveriam apresentar aprendizado adequado e a cor amarela de que ainda se está um pouco abaixo desse percentual. Já a cor laranja, na visão de que é insucesso se menos de 50% dos alunos demonstra aprendizado adequado. Por fim, a cor vermelha ilustra que a grande maioria dos alunos não apresenta um bom nível de aprendizagem.

Fonte: Saeb, INEP

Os dados mostram que o percentual de estudantes do 5º ano da rede pública com aprendizado adequado em Português e Matemática nos anos de 2017, 2019 e 2021 tem caído preocupantemente. Em Português, a proficiência dos alunos diminuiu de 66% em 2017 para 58% em 2021, uma queda de 8 pontos percentuais. Em Matemática, houve um aumento de 50% para 52% de 2017 a 2019, seguido por uma queda acentuada para 41% em 2021. Essa tendência negativa, especialmente a

queda abrupta em Matemática, sugere que as intervenções pedagógicas atuais não estão sendo eficazes. Se persistir, essa deterioração resultará em alunos menos preparados para desafios acadêmicos futuros. Portanto, é urgente reavaliar e fortalecer as estratégias pedagógicas e políticas educacionais municipais, investindo em programas de reforço escolar, capacitação de professores e materiais didáticos eficazes para garantir um aprendizado adequado e preparar os alunos para o sucesso acadêmico.

b) Aprendizado adequado – 9º Ano



Os dados mostram que o percentual de estudantes do 9º ano da rede pública com aprendizado adequado em Português e Matemática nos anos de 2017, 2019 e 2021 tem variado de forma preocupante. Em Português, o percentual subiu de 30% em 2017 para 39% em 2019, mas caiu para 38% em 2021. Em Matemática, o percentual aumentou de 11% em 2017 para 14% em 2019, mas caiu para 13% em 2021. Esses indicadores revelam uma situação alarmante, com a melhoria inicial em Português não sendo mantida e uma proporção consistentemente baixa de estudantes alcançando o aprendizado adequado em Matemática. Para reverter essa tendência negativa, é crucial que o governo municipal invista em programas de reforço escolar, capacitação de professores e desenvolvimento de materiais didáticos

eficazes, além de implementar estratégias de monitoramento contínuo para apoiar alunos em risco de baixo desempenho, garantindo assim um aprendizado adequado e preparando os alunos para o sucesso acadêmico futuro.

c) Aprendizado adequado – 3º Ano do Ensino Médio

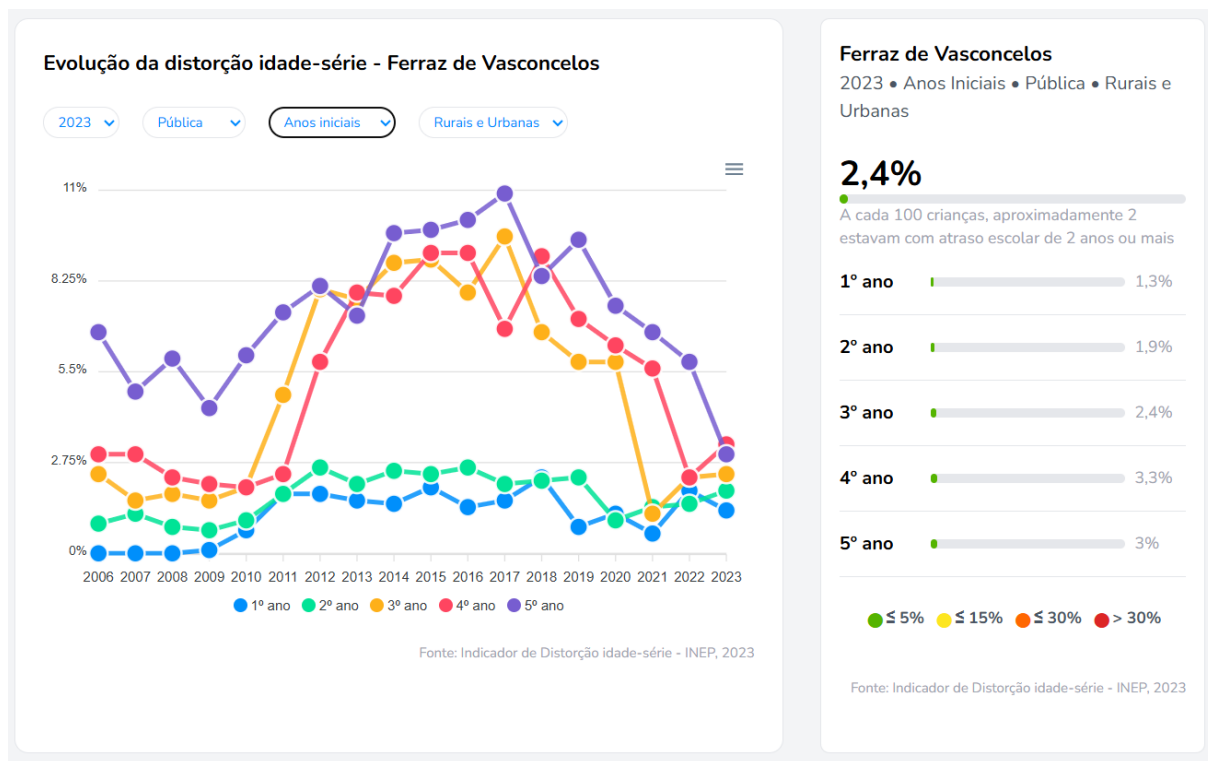


Fonte: Saeb, INEP

Os dados do 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual mostram que, em Português, o percentual de estudantes com aprendizado adequado aumentou de 23% em 2017 para 33% em 2021, embora ainda esteja muito abaixo do ideal de 70%. Em Matemática, apenas 3% dos estudantes apresentavam aprendizado adequado em 2017, subindo ligeiramente para 4% em 2019, mas caindo novamente para 3% em 2021, revelando graves dificuldades na compreensão de conceitos básicos. Esses indicadores destacam a necessidade urgente de revisar e fortalecer as estratégias pedagógicas e políticas educacionais no Ensino Médio. Apesar das melhorias em Português, os níveis de aprendizado ainda são insatisfatórios, especialmente em Matemática, onde o desempenho é crítico. É fundamental que os governantes implementem programas de reforço escolar, capacitação contínua de professores e desenvolvimento de materiais didáticos mais eficazes para melhorar o aprendizado e preparar melhor os alunos para os desafios futuros.

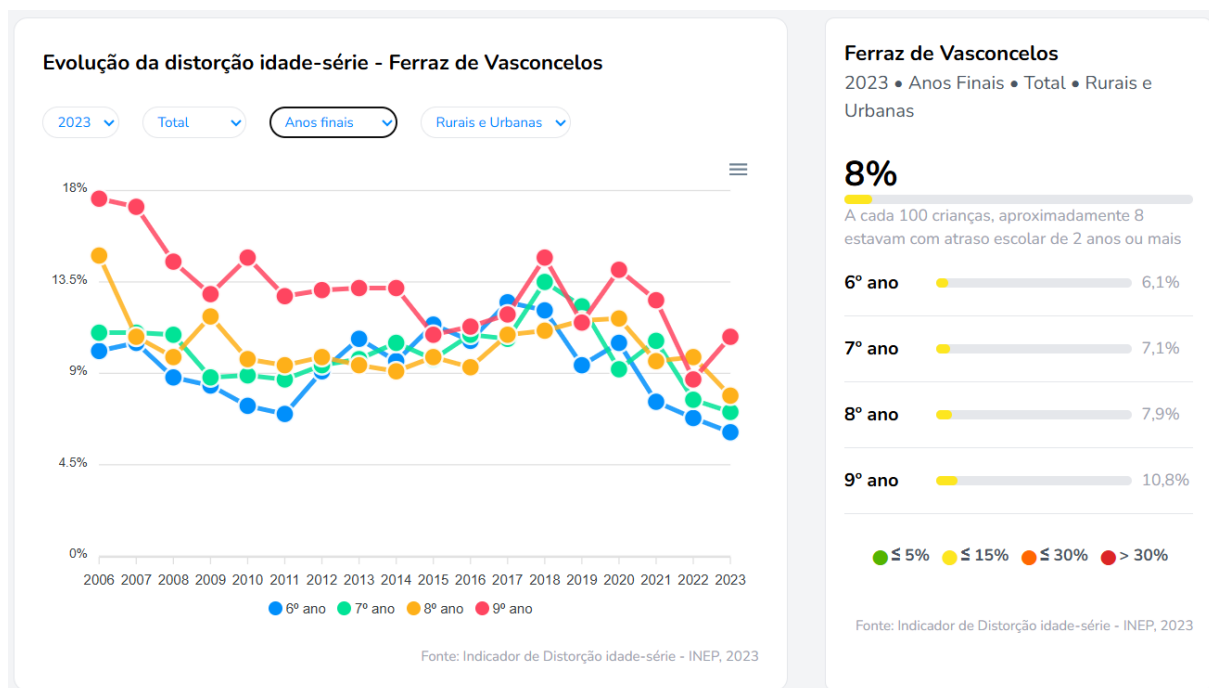
Evolução da distorção idade-série

a) Evolução da distorção idade-série – Anos iniciais



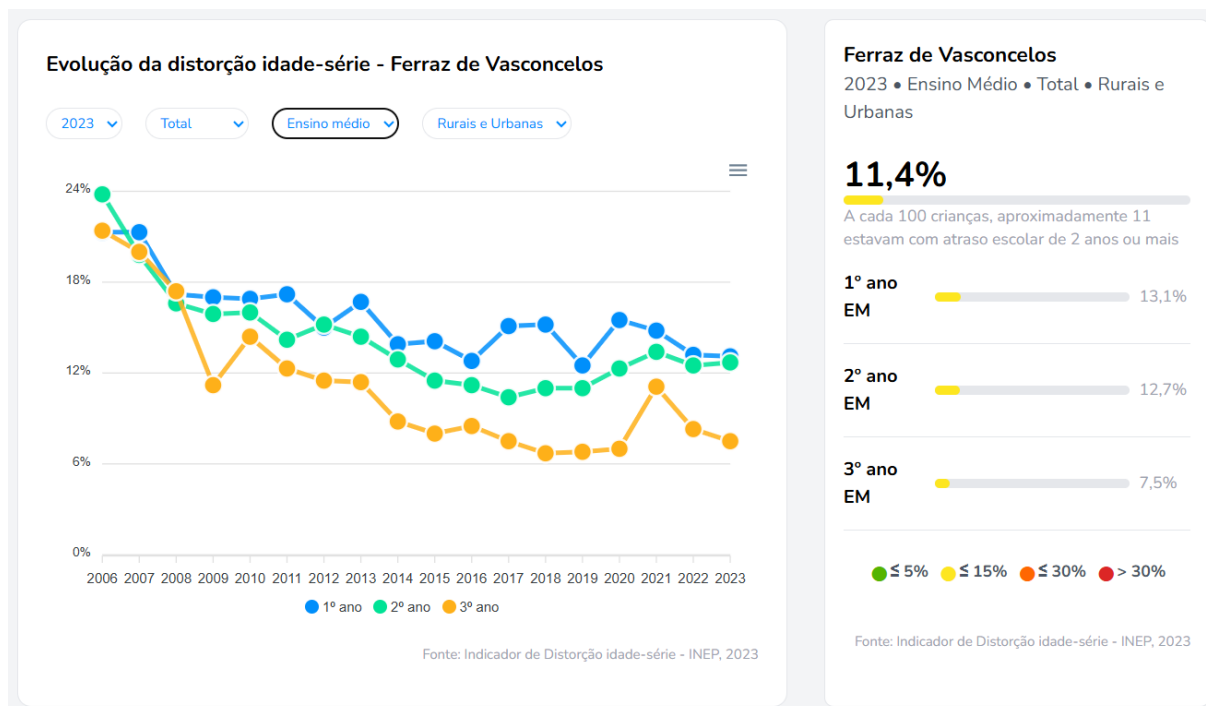
Em 2023, a taxa geral de distorção idade-série nos anos iniciais em Ferraz de Vasconcelos foi de 2,4%, com o 4º ano apresentando a maior taxa (3,3%) e o 1º ano a menor (1,3%). Entre 2006 e 2023, as taxas de distorção variaram significativamente, com picos entre 2012 e 2016, especialmente nos 4º e 5º anos, onde superaram 8%. A partir de 2017, houve uma tendência de queda, culminando em valores mais baixos em 2023. No entanto, a variação das taxas sugere que a retenção e o progresso dos alunos se tornam mais desafiadores à medida que avançam nos anos iniciais. É essencial monitorar esses indicadores e implementar estratégias específicas para os anos com maiores taxas de distorção, garantindo suporte adequado para alunos em risco de repetência e abandono escolar, a fim de manter e melhorar a qualidade da educação nos anos iniciais.

b) Evolução da distorção idade-série – Anos finais



Em 2023, a taxa geral de distorção idade-série nos anos finais do ensino fundamental em Ferraz de Vasconcelos foi de 8%, com variações significativas conforme o ano escolar, sendo mais baixa no 6º ano (6,1%) e mais alta no 9º ano (10,8%). Analisando a evolução de 2006 a 2023, houve flutuações notáveis, especialmente entre 2012 e 2018, com picos elevados no 9º ano. A partir de 2019, observou-se uma tendência de queda, embora em 2023 tenha ocorrido um aumento. Esses dados indicam que, apesar das melhorias recentes, ainda existem desafios substanciais, especialmente nos anos finais. É urgente implementar intervenções específicas, focadas no 9º ano, com estratégias pedagógicas robustas, programas de reforço escolar e apoio contínuo para alunos em risco de atraso. O monitoramento contínuo e a adaptação das políticas educacionais são essenciais para melhorar a retenção e o sucesso acadêmico dos estudantes em Ferraz de Vasconcelos.

c) Evolução da distorção idade-série – Ensino Médio



Em 2023, a taxa geral de distorção idade-série no Ensino Médio em Ferraz de Vasconcelos foi de 11,4%, com a maior distorção no 1º ano (13,1%) e a menor no 3º ano (7,5%), indicando maiores desafios de retenção no início do Ensino Médio. Desde 2006, houve um declínio constante nas taxas de distorção até 2011, seguido por uma estabilização entre 10% e 15%. Após 2018, houve uma leve recuperação, mas ainda há muito a ser feito. A análise destaca a necessidade urgente de intervenções mais eficazes, especialmente no 1º ano, incluindo programas de apoio intensivo e fortalecimento das estratégias pedagógicas. Monitoramento contínuo e adaptação das políticas educacionais são essenciais para reduzir a distorção idade-série e garantir que mais alunos concluam o Ensino Médio no tempo adequado.

Infraestrutura



A análise dos indicadores de infraestrutura educacional de Ferraz de Vasconcelos revela áreas críticas que necessitam de atenção prioritária, como a acessibilidade, com apenas 37% das escolas atendendo a essa necessidade, abaixo da média nacional de 44%, e a disponibilidade de bibliotecas, presente em apenas 3% das escolas, muito abaixo da média estadual de 13% e nacional de 44%. Além disso, apenas 32% das escolas possuem laboratórios de informática, contra 45% na média estadual, e 12% têm laboratórios de ciências, comprometendo o aprendizado prático nas áreas de Ciências, Tecnologia e Matemática. Embora a coleta de lixo tenha cobertura completa e a infraestrutura de alimentação, água tratada, esgoto e energia elétrica esteja bem estabelecida, a insuficiência de acessibilidade, bibliotecas e laboratórios limita o desenvolvimento educacional. É crucial focar nesses pontos fracos para garantir que os alunos de Ferraz de Vasconcelos recebam uma educação de qualidade, comparável à média estadual e nacional, preparando-os melhor para os desafios futuros.

E) Segurança Pública

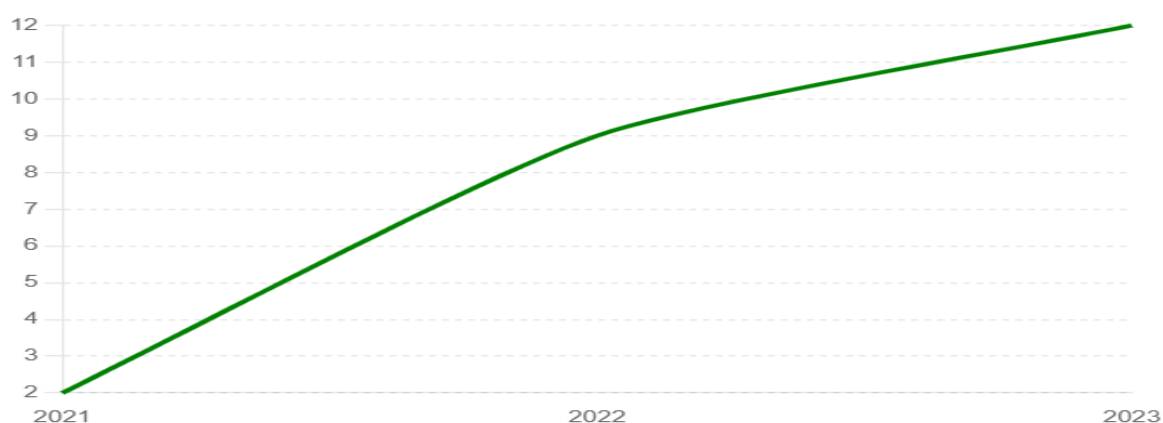
A análise de indicadores de Segurança Pública é um componente crucial na formulação de um plano de governo eficaz. Esses indicadores fornecem dados

objetivos e detalhados sobre a incidência de crimes, permitindo identificar padrões, tendências e áreas problemáticas que necessitam de intervenção. Compreender a dinâmica dos crimes, como furtos, roubos e lesões corporais, entre outros é fundamental para desenvolver políticas públicas e estratégias de prevenção que sejam tanto preventivas quanto reativas. A importância dessa análise reside na sua capacidade de guiar decisões informadas, otimizar a alocação de recursos, e implementar ações que aumentem a segurança e o bem-estar da população, construindo uma comunidade mais segura e resiliente.

Tentativa de homicídio

Tentativa De Homicídio Por Ano

Y Número de Ocorrências por X Ano



Fonte: SINESP

Pode-se observar 2 ocorrências no ano de 2021, seguidas de 9 ocorrências em 2022 e 12 ocorrências em 2023, evidenciando um crescimento contínuo e significativo nas tentativas de homicídio. Dessa forma, é possível afirmar que a tendência é de aumento na taxa desse indicador, indicando que as políticas públicas adotadas nos últimos anos não surtiram efeito ou apresentaram falhas nos sistemas de prevenção e policiamento. Isso evidencia a necessidade de revisar ou reformular o planejamento de segurança pública no município, adotando estratégias de prevenção mais eficazes e garantindo a continuidade do monitoramento para avaliar a eficácia das políticas implementadas.

Estupro de vulnerável

Estupro De Vulnerável Por Ano

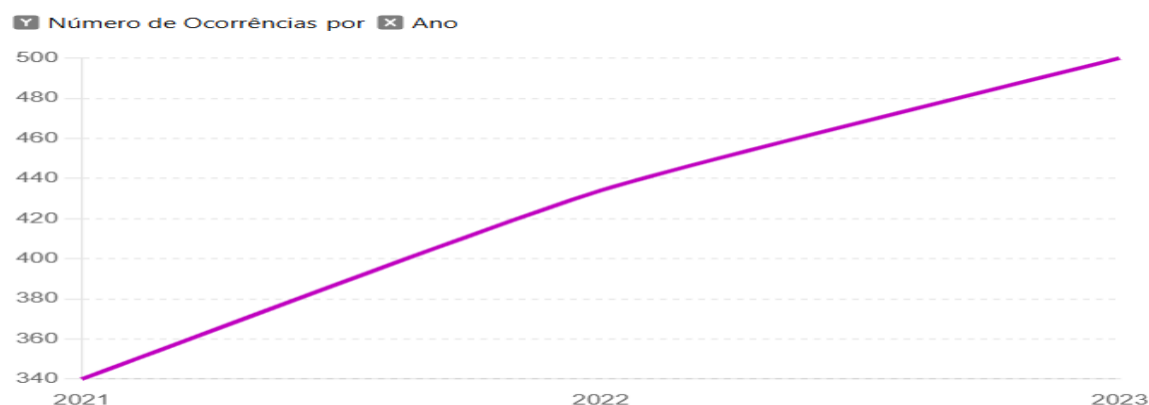


Fonte: SINESP

Pode-se observar 28 ocorrências no ano de 2021, seguidas de 39 ocorrências em 2022 e 37 ocorrências em 2023, evidenciando uma variação nas ocorrências de estupro de vulnerável. Apesar de uma leve redução em 2023, o número de casos permanece elevado. Dessa forma, é possível afirmar que a tendência inicial de aumento entre 2021 e 2022 e a pequena redução em 2023 indicam que as políticas públicas adotadas nos últimos anos não surtiram efeito ou apresentaram falhas nos sistemas de prevenção e policiamento. Isso evidencia a necessidade de revisar ou reformular o planejamento de segurança pública no município, adotando estratégias de prevenção mais eficazes e garantindo a continuidade do monitoramento para avaliar a eficácia das políticas implementadas. A falta de ações efetivas destaca a urgência de intervenções mais robustas para proteger os indivíduos vulneráveis e reduzir significativamente esses números.

Lesão corporal dolosa

Lesão Corporal Dolosa Por Ano

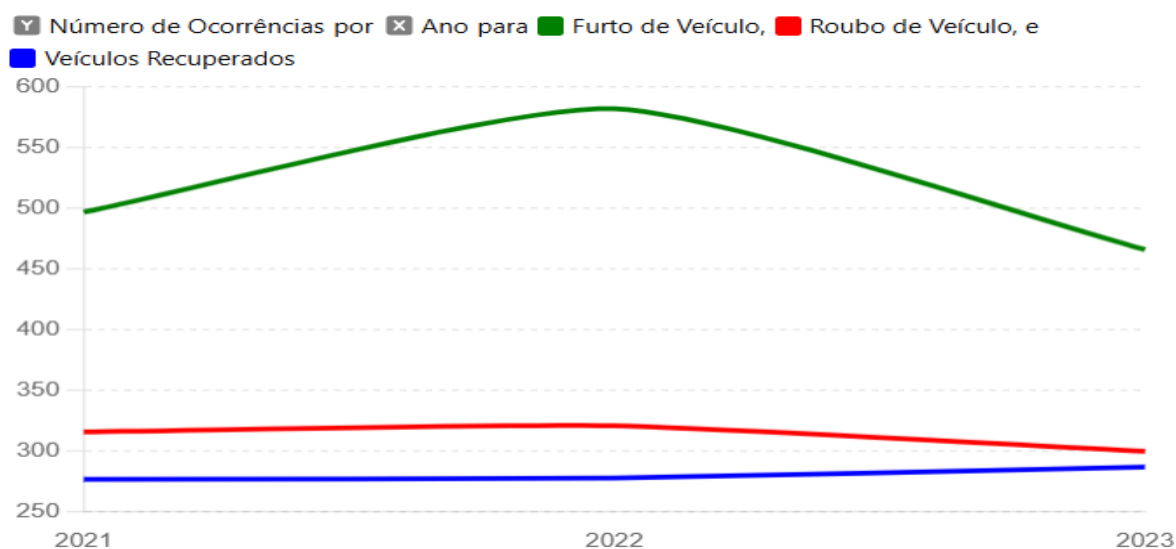


Fonte: SINESP

Pode-se observar 340 ocorrências de lesão corporal dolosa no ano de 2021, seguidas de 434 ocorrências em 2022 e 500 ocorrências em 2023, evidenciando um crescimento contínuo e significativo. Dessa forma, é possível afirmar que a tendência é de aumento na taxa desse indicador, indicando que as políticas públicas adotadas nos últimos anos não surtiram efeito ou apresentaram falhas nos sistemas de prevenção e policiamento. Isso evidencia a necessidade de revisar ou reformular o planejamento de segurança pública no município, adotando estratégias de prevenção mais eficazes e garantindo a continuidade do monitoramento para avaliar a eficácia das políticas implementadas. A contínua elevação no número de lesões corporais dolosas sugere a necessidade de intervenções mais robustas para reduzir esses números e proteger a população.

Furto, Roubo e Recuperação de veículos

Furto, Roubo E Recuperação De Veículos Por Ano



Fonte: SINESP

Em 2021, houve 497 furtos de veículos, 582 em 2022 e 466 em 2023, mostrando uma variação significativa. Quanto aos roubos, foram 316 ocorrências em 2021, 321 em 2022 e 300 em 2023, com um pequeno aumento seguido por uma leve queda. A recuperação de veículos se manteve relativamente constante, com 277 em 2021, 278 em 2022 e 287 em 2023, muito abaixo do número de veículos subtraídos (766 em 2023). Essa discrepância entre furtos, roubos e recuperações contribui para a sensação de insegurança e representa um grande prejuízo financeiro e emocional

para as vítimas, indicando que as estratégias de recuperação não são eficazes. É essencial reavaliar as políticas de segurança, focando em estratégias mais robustas para reduzir furtos e roubos e aumentar a recuperação dos veículos subtraídos.

3. Principais Problemas de Ferraz de Vasconcelos

Foram realizados encontros entre lideranças comunitárias, políticos e a população de Ferraz de Vasconcelos para discutir os principais problemas enfrentados pelo município. Esses encontros serviram como um espaço democrático e participativo onde cada grupo pôde expressar suas preocupações e sugestões. Através de debates e discussões construtivas, foi possível identificar as áreas mais críticas que necessitam de atenção imediata, bem como planejar estratégias colaborativas para abordar e resolver essas questões de maneira eficaz.

Saúde

- Falta de atendimento acolhedor e humanizado.
- Baixa capacitação dos profissionais de saúde em habilidades humanizadas.
- Insuficiência na infraestrutura e equipamentos do centro de zoonoses.
- Superlotação do Pronto Socorro do Hospital Regional.
- Falta de unidades de pronto atendimento equipadas e de qualidade.
- Longos tempos de espera para atendimento emergencial.
- Alta demanda por atendimento especializado.
- Longas filas de espera para consultas e exames.
- Falta de equipamentos e especialistas.
- Falta de medicamentos nas unidades de saúde.
- Distribuição ineficiente de medicamentos.
- Ausência de um sistema de gestão de estoque.
- Falta de atendimento especializado em saúde mental para crianças e adolescentes.
- Ausência de atendimento contínuo em saúde mental.
- Tempo de espera elevado para atendimento emergencial em saúde mental.
- A rede de atenção à saúde do município não é eficaz devido à falta de equipamentos que garantam o suporte contínuo para pacientes.
- Falta de atendimento especializado para crianças autistas.
- Necessidade de programas educacionais e terapêuticos personalizados.

- Horário de funcionamento limitado das UBS.
- Dificuldade de acesso a consultas médicas.
- Longos tempos de espera para consultas.
- Insuficiência de serviços de diagnóstico preciso e rápido.
- Longos tempos de espera para diagnósticos.
- Baixa valorização e desenvolvimento profissional dos profissionais de saúde.
- Falta de oportunidades de formação continuada e especializações.
- Ausência de progressões justas e reconhecimento por mérito.
- Falta de atendimento multidisciplinar em reabilitação.
- Insuficiência de programas de reabilitação personalizados.
- Falta de atendimento completo de hemodiálise para a demanda municipal.
- Atrasos e interrupções nos repasses municipais para a APAE.
- Necessidade de auditorias regulares para garantir a transparência na gestão dos recursos.

Educação

- Falta de atendimento acolhedor e inclusivo nas escolas municipais.
- Baixa capacitação de professores e funcionários em habilidades humanizadas.
- Ausência de comitês de humanização nas escolas.
- Poucas atividades recreativas e culturais disponíveis para a comunidade nos fins de semana.
- Necessidade de fortalecer os laços sociais através da integração comunitária.
- Insuficiência de programas de educação e cuidados para a primeira infância.
- Necessidade de fortalecer o suporte às famílias e crianças.
- Baixa valorização e desenvolvimento profissional dos educadores.
- Falta de oportunidades de formação continuada e especializações.
- Ausência de progressões justas e reconhecimento por mérito.
- Condições inadequadas de infraestrutura nas salas de aula.
- Necessidade de suporte emocional e psicológico para os professores.
- Necessidade de reformas e melhorias nas instalações escolares.
- Falta de tecnologia adequada para suportar o ensino moderno.
- Falta de igualdade e inclusão desde o início do ano letivo.

- Necessidade de garantir que todos os alunos recebam uniformes e kits escolares completos no primeiro dia de aula.
- Alimentação inadequada e não individualizada para atender intolerâncias e alergias alimentares.
- Necessidade de orientação nutricional para a elaboração do cardápio escolar.
- Falta de monitoramento constante e presença da Guarda Civil Municipal.
- Falta de triagens anuais em crianças até 5 anos de idade.
- Necessidade de intervenções precoces para as crianças identificadas com problemas.
- Falta de capacitação dos funcionários da educação sobre o convívio e manejo de crianças com transtornos do desenvolvimento.
- Insuficiência de oportunidades para o desenvolvimento integral dos alunos através de atividades extracurriculares.

Segurança Pública

- Falta de atendimento acolhedor e inclusivo nos serviços de segurança pública.
- Baixa capacitação dos agentes de segurança em habilidades humanizadas.
- Ausência de comitês de humanização nas unidades de segurança.
- Baixa valorização e desenvolvimento profissional dos agentes de segurança.
- Falta de oportunidades de formação continuada e especializações.
- Ausência de progressões justas e reconhecimento por mérito.
- Remuneração inadequada para os agentes de segurança.
- Falta de estudos salariais periódicos para garantir que os salários estejam alinhados com o mercado.
- Condições inadequadas de infraestrutura e equipamentos nas unidades de segurança.
- Necessidade de manutenção regular dos equipamentos.
- Efetivo insuficiente da Guarda Civil Municipal para atender às demandas de segurança pública.
- Necessidade de fortalecer a segurança pública através de unidades especializadas em rondas ostensivas municipais e motorizadas.
- Falta de presença constante da Guarda Civil Municipal em todos os bairros.
- Necessidade de aumentar a sensação de segurança.

- Necessidade de ampliar a segurança através de parceria com a Polícia Militar em operações delegadas.
- Necessidade de reajuste salarial adequado.
- Necessidade de aumentar o efetivo policial no município através de melhor relacionamento com o Governo Estadual.
- Ausência de um batalhão da Polícia Militar na cidade.
- Necessidade de reforçar a segurança pública.
- Necessidade de implementar um sistema de monitoramento eletrônico para aumentar a segurança.
- Estrutura inadequada e necessidade de expansão do serviço de canil.
- Falta de capacitação dos agentes para o trabalho com cães.

Esporte

- Falta de integração e desenvolvimento esportivo na cidade.
- Necessidade de organizar campeonatos e torneios regulares.
- Informalidade dos times esportivos.
- Necessidade de regularização para garantir legalidade e benefícios.
- Condições inadequadas dos espaços esportivos municipais.
- Necessidade de reformas e modernização.
- Falta de promoção da prática esportiva e integração entre estudantes.
- Necessidade de competições regulares entre as escolas.
- Falta de infraestrutura para treinamento de atletas em modalidades olímpicas.
- Necessidade de projetos sociais esportivos.
- Condições inadequadas das pistas de skate.
- Necessidade de reformas e organização de campeonatos.
- Falta de apoio e incentivo para atletas de alto rendimento.
- Necessidade de bolsas e programas de acompanhamento técnico.
- Falta de espaços de lazer na área conhecida como Birutão.
- Necessidade de criação de uma grande praça de lazer.

Transporte e Mobilidade Urbana

- Falta de integração entre diferentes modos de transporte.
- Baixa acessibilidade para todos os cidadãos.

- Dificuldade de acesso ao transporte público para idosos.
- Dificuldade de acesso ao transporte público para estudantes.
- Necessidade de gratuidade para facilitar o acesso à educação.
- Baixa utilização do transporte público nos finais de semana.
- Necessidade de incentivar o uso através da tarifa zero.
- Dificuldade de acesso ao transporte público para gestantes e portadores de doenças crônicas.
- Ineficiência e baixa cobertura das linhas de ônibus.
- Necessidade de readequação das rotas e horários.

Meio Ambiente

- Falta de serviços regulares de coleta de resíduos volumosos.
- Necessidade de facilitar o descarte correto.
- Falta de pontos de coleta seletiva de resíduos.
- Necessidade de promover a reciclagem e reduzir resíduos destinados aos aterros.
- Necessidade de tratamento de resíduos para promover a sustentabilidade.
- Descarte irregular de lixo.
- Necessidade de fiscalização rigorosa e punições para preservar o meio ambiente.
- Alta população de animais de rua e domésticos.
- Necessidade de programas de castração para controle populacional.

Cultura

- Acesso desigual e burocratizado à cultura.
- Necessidade de descentralizar e democratizar o acesso aos recursos culturais.
- Falta de acesso fácil e organizado a serviços e projetos culturais.
- Necessidade de uma plataforma digital para simplificar o acesso.
- Falta de formação artística nas escolas e centros culturais.
- Necessidade de desenvolver projetos de base em diversas áreas culturais.
- Baixa capacidade de criação de projetos e captação de recursos.
- Necessidade de capacitação e apoio para aumentar a circulação artística.

Administração Eficiente e Humanizada

- Baixa qualidade e eficiência dos serviços públicos.

- Atendimento público desrespeitoso e ineficiente.
- Necessidade de humanizar o atendimento e criar um código de conduta.
- Falta de um plano de carreira justo e eficiente para os funcionários públicos.
- Necessidade de revisão e ajustes salariais.
- Baixa capacitação dos servidores municipais.
- Necessidade de programas contínuos de desenvolvimento de competências.
- Condições inadequadas de infraestrutura e ambiente de trabalho.
- Necessidade de melhorar a infraestrutura e implementar programas de bem-estar.

Zeladoria da Cidade

- Falta de manutenção e limpeza regular das áreas públicas.
- Necessidade de conscientização e envolvimento comunitário.
- Praças e parques degradados.
- Necessidade de revitalização e manutenção regular.
- Iluminação pública insuficiente.
- Necessidade de substituir lâmpadas antigas e expandir a rede de iluminação.
- Baixo envolvimento comunitário na zeladoria da cidade.
- Necessidade de fóruns de discussão e projetos de voluntariado.

Assistência Social e Fundo Social

- Infraestrutura inadequada e baixa capacitação dos profissionais dos CRAS e CREAS.
- Necessidade de expandir os serviços.
- Insegurança alimentar de famílias vulneráveis.
- Necessidade de arrecadação e distribuição de alimentos.
- Baixa inclusão social e produtiva de indivíduos vulneráveis.
- Necessidade de capacitação e geração de renda.
- Falta de atendimento integral para a população de rua.
- Necessidade de centros de acolhimento e programas de reinserção social.
- Falta de atendimento especializado e inclusivo para idosos e pessoas com deficiência.
- Necessidade de serviços de apoio e programas de convivência.

Infraestrutura e Urbanismo

- Planejamento urbano desarticulado.

- Necessidade de integração de setores para garantir infraestrutura adequada nos novos empreendimentos.
- Áreas habitacionais irregulares.
- Necessidade de regularização fundiária para garantir segurança jurídica e inclusão no planejamento urbano.
- Déficit habitacional e alta demanda por habitação de interesse social.
- Necessidade de construção de novas unidades habitacionais.
- Áreas urbanas degradadas.
- Necessidade de requalificação para melhorar a qualidade de vida e revitalizar a cidade.
- Falta de práticas sustentáveis nos empreendimentos habitacionais.
- Necessidade de educação ambiental e tecnologias sustentáveis.
- Enchentes frequentes e sistema de drenagem inadequado.
- Necessidade de construção de piscinões e desassoreamento de rios e córregos.

Desenvolvimento Econômico

- Dificuldade de acesso ao crédito e assistência técnica para pequenas empresas.
- Necessidade de incentivos fiscais.
- Baixo espírito empreendedor e dificuldade na criação de novos negócios.
- Necessidade de cursos e incubadoras de empresas.
- Baixa capacitação profissional.
- Necessidade de cursos de capacitação e programas de aprendizagem.

Governança e Participação Cidadã

- Baixa transparência nas ações e gestão pública.
- Necessidade de modernização do portal da transparência e publicação de relatórios.
- Participação cidadã insuficiente nas decisões governamentais.
- Necessidade de audiências públicas e consultas populares.
- Serviços públicos ineficientes e burocráticos.
- Necessidade de digitalização de processos e capacitação de servidores.

Plano Diretor

- Plano Diretor desatualizado e inadequado para atender às necessidades atuais.

- Necessidade de diagnóstico urbano e participação popular.
- Falta de implementação eficaz do Plano Diretor atualizado.
- Necessidade de revisão do zoneamento e regulamentação do uso do solo.
- Desenvolvimento urbano insustentável e desigual.
- Necessidade de práticas sustentáveis, inclusão social e resiliência urbana.

4. Análise SWOT dos Principais Problemas de Ferraz de Vasconcelos

A cidade de Ferraz de Vasconcelos enfrenta uma série de desafios que exigem uma análise cuidadosa e um planejamento estratégico robusto para garantir o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. A fim de identificar e compreender melhor esses desafios, foi realizada uma Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) dos principais problemas do município. O presente documento oferece uma visão abrangente dos resultados dessa análise, destacando as principais áreas de intervenção e as possíveis soluções para os problemas identificados.

Forças

1. Diversidade de Programas de Saúde:

- Existência de múltiplos programas voltados para a humanização e especialização no atendimento.
- Iniciativas para modernizar centros de saúde e criar novas unidades como UPAs e AMEs.

2. Foco na Educação e Inclusão:

- Compromisso com a humanização na educação.
- Programas para a primeira infância e atenção aos transtornos de desenvolvimento.

3. Integração e Mobilidade Urbana:

- Planos para integrar diferentes modos de transporte e implementar o bilhete único.
- Iniciativas para melhorar a acessibilidade e eficiência do transporte público.

4. Desenvolvimento Econômico:

- Programas de apoio a pequenas empresas e incentivo ao empreendedorismo.

- Capacitação profissional para aumentar a empregabilidade.

Fraquezas

1. Infraestrutura Inadequada:

- Equipamentos de saúde, escolas, e unidades de segurança pública com infraestrutura deficiente ou inexistente.
- Praças e parques degradados, iluminação pública insuficiente.

2. Capacitação Insuficiente:

- Falta de capacitação contínua para profissionais de saúde, educação e segurança.
- Baixa qualificação profissional geral.

3. Serviços Públicos Ineficientes:

- Atendimento desumano e desrespeitoso em várias áreas.
- Serviços públicos ineficientes e burocráticos.
- Rede de atenção à saúde do município não é eficaz por falta de equipamentos que garantam suporte contínuo para pacientes.

4. Descarte Irregular e Meio Ambiente:

- Falta de coleta seletiva e tratamento adequado de resíduos.
- Alta população de pragas e animais de rua.

Oportunidades

1. Parcerias e Colaborações:

- Possibilidade de estabelecer parcerias público-privadas (PPP) para diversas áreas, como saúde e meio ambiente.
- Colaborações com ONGs e instituições para promover a sustentabilidade e inclusão social.

2. Tecnologia e Modernização:

- Implementação de sistemas de gestão integrada e digitalização de processos.
- Uso de tecnologias modernas para a iluminação pública e infraestrutura de segurança.

3. Participação Cidadã:

- Fortalecer a participação popular através de audiências públicas e consultas populares.
- Aumentar a transparência nas ações governamentais.

4. Recursos para Empreendedorismo:

- Disponibilidade de recursos para incentivar o empreendedorismo e apoiar pequenas empresas.
- Criação de incubadoras e programas de capacitação.

5. Implementação da ISO 9001:

- Melhorar os processos e a qualidade dos serviços públicos.
- Promover uma cultura de qualidade contínua na gestão municipal.

Ameaças

1. Resistência a Mudanças:

- Possível resistência dos servidores públicos e da população às novas políticas e práticas.
- Dificuldade em implementar mudanças culturais e de comportamento.

2. Limitações Orçamentárias:

- Restrição de recursos financeiros para implementar todos os programas propostos.
- Dependência de apoio financeiro estadual e federal.

3. Desafios de Implementação:

- Complexidade na execução de grandes projetos de infraestrutura.
- Risco de atrasos e obstáculos burocráticos na regularização fundiária e requalificação de áreas degradadas.

4. Impacto das Crises Econômicas:

- Crises econômicas podem reduzir a disponibilidade de recursos para investimentos públicos.
- Aumento da taxa de desemprego e redução de investimentos privados.

5. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover uma gestão municipal eficiente e transparente que priorize o desenvolvimento sustentável de Ferraz de Vasconcelos, focando na criação de empregos locais, investimentos em saúde, educação de qualidade, segurança pública e implementação de padrões de excelência como a ISO 9001, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e reduzir a dependência assistencialista da população.

Visão

Transformar Ferraz de Vasconcelos em uma cidade próspera e autossuficiente, reconhecida pela qualidade de vida de seus habitantes, pela eficiência na gestão dos recursos públicos e pela capacidade de gerar oportunidades de desenvolvimento econômico e social, investindo em saúde, educação e segurança, integrando-se de maneira sustentável à Grande São Paulo.

Valores

1. **Transparência:** Compromisso com a clareza e honestidade na gestão dos recursos públicos e na comunicação com a população.
2. **Eficiência:** Busca constante pela otimização dos processos administrativos e pela melhor utilização dos recursos disponíveis.
3. **Sustentabilidade:** Promoção de práticas que garantam o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma equilibrada e duradoura.
4. **Inclusão Social:** Valorização de políticas que promovam a igualdade de oportunidades e a inclusão de todos os cidadãos nos benefícios do desenvolvimento.
5. **Participação Popular:** Incentivo à participação ativa da comunidade na tomada de decisões e no acompanhamento das ações governamentais.
6. **Inovação:** Fomento à busca por soluções criativas e tecnológicas para os desafios municipais.
7. **Responsabilidade Fiscal:** Compromisso com a gestão responsável dos recursos públicos, visando à sustentabilidade financeira do município.
8. **Criação de Empregos:** Incentivo ao desenvolvimento econômico local para gerar oportunidades de trabalho e reduzir a dependência dos habitantes de se deslocarem para outras regiões.

9. **Saúde de Qualidade:** Investimento em equipamentos e serviços de saúde que funcionem verdadeiramente, garantindo atendimento eficaz e humanizado à população.
10. **Educação Humanizada:** Busca incessante pela qualidade na educação, promovendo a humanização e a melhoria contínua do ensino.
11. **Segurança Pública:** Implementação de medidas efetivas para melhorar a segurança pública, tornando a cidade mais segura para seus habitantes.
12. **Excelência:** Implementação da ISO 9001 na gestão municipal para assegurar a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados.

6. Objetivos Gerais

1. **Fomentar o Desenvolvimento Econômico Local:** Criar um ambiente favorável ao empreendedorismo e à geração de empregos na cidade, diminuindo a dependência dos cidadãos de se deslocarem para outras regiões.
2. **Fortalecer a Infraestrutura e Serviços Públicos:** Melhorar e expandir a infraestrutura urbana e os serviços públicos, garantindo acesso adequado e de qualidade para toda a população.
3. **Garantir Saúde de Qualidade:** Investir em equipamentos de saúde, como UPAs e AMEs, e assegurar que todos funcionem eficazmente, proporcionando um atendimento humanizado e eficiente.
4. **Elevar a Qualidade da Educação:** Promover a melhoria contínua da educação municipal, focando na humanização do ensino e na qualificação dos profissionais da área.
5. **Melhorar a Segurança Pública:** Implementar ações eficazes para reduzir a criminalidade e aumentar a segurança dos cidadãos.
6. **Implementar Excelência na Gestão Pública:** Adotar a ISO 9001 para garantir uma gestão pública eficiente, transparente e comprometida com a melhoria contínua dos serviços.
7. **Promover Sustentabilidade e Inclusão Social:** Desenvolver políticas sustentáveis e inclusivas que garantam o desenvolvimento equilibrado e justo de Ferraz de Vasconcelos.

7. Eixos Temáticos e Programas

Os Eixos Temáticos e Programas do Plano de Governo foram elaborados para garantir uma abordagem abrangente e estruturada nas diversas áreas de desenvolvimento municipal. Cada eixo é detalhado em Programas específicos, que definem o escopo e a direção das iniciativas a serem implementadas. Os Objetivos traçam o que se pretende alcançar, enquanto as Ações especificam as atividades necessárias para atingir esses objetivos. As Metas estabelecem os marcos quantitativos e qualitativos a serem alcançados dentro de prazos definidos, e os Indicadores permitem a mensuração e acompanhamento do progresso, garantindo transparência e eficiência na gestão pública.

7.1 Saúde

Programa 1: Expansão e Fortalecimento da Atenção Básica

Objetivo: Ampliar a cobertura de Atenção Básica em 100% no município, garantindo acesso a serviços de saúde primários de qualidade para toda a população e promovendo a prevenção e o tratamento precoce de doenças.

Ações:

1. Garantir a cobertura integral do território adscrito:

Dimensionar adequadamente as equipes de saúde para cobrir toda a área do município, assegurando a distribuição equitativa de recursos e a cobertura completa das necessidades da população.

Garantir que pelo menos 80% dos casos sejam resolvidos na Atenção Primária, reduzindo a necessidade de encaminhamentos para níveis mais complexos de atenção.

2. Equipar as UBS com infraestrutura moderna:

Garantir que todas as UBS possuam infraestrutura adequada, incluindo salas de atendimento, equipamentos médicos e tecnologia necessária para um atendimento eficiente e de qualidade.

3. Garantir atendimento de Atenção Domiciliar (AD1) nas Equipes de Saúde da Família:

Integrar a Atenção Domiciliar (AD1) nas equipes de Saúde da Família para atender pessoas acamadas e domiciliadas, assegurando que esses pacientes recebam cuidados apropriados diretamente em suas residências.

4. Desenvolver e implementar programas de prevenção e promoção da saúde:

Criar campanhas de vacinação e rastreamento para doenças prevalentes.

Oferecer programas de educação em saúde e bem-estar para a comunidade.

5. Realizar reuniões de Planejamento e Terapia de Saúde (PTS):

Organizar reuniões periódicas de PTS para discutir e planejar as ações de saúde, ajustar estratégias e melhorar a coordenação entre os membros das equipes de saúde.

6. Valorizar os profissionais das equipes de saúde:

Implementar programas de valorização para médicos, enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e outros profissionais, incluindo reconhecimento, treinamentos e melhorias nas condições de trabalho.

7. Estabelecer parcerias com instituições de saúde e organizações comunitárias:

Firmar parcerias com hospitais e centros de referência para suporte especializado quando necessário.

Colaborar com ONGs e grupos comunitários para integrar serviços e ampliar o alcance das ações de saúde.

Metas:

1. Reduzir o índice de demanda não atendida nas UBS:

Diminuir a demanda não atendida nas UBS existentes e novas em 50% no primeiro ano, melhorando a eficiência e a capacidade de atendimento das unidades.

2. Garantir a solução de 80% dos casos na Atenção Primária:

Assegurar que 80% dos casos apresentados sejam resolvidos na Atenção Primária, minimizando a necessidade de encaminhamentos para serviços de maior complexidade.

3. Aumentar a cobertura de programas de prevenção e promoção da saúde para 100% da população até o final do mandato:

Garantir que todas as campanhas e programas sejam acessíveis a toda a população do município.

Indicadores:

1. Índice de demanda não atendida:

Percentual de redução na demanda não atendida nas UBS em comparação com o início do programa.

2. Percentual de casos resolvidos na Atenção Primária:

Percentual de casos resolvidos na Atenção Primária em relação ao total de atendimentos realizados.

3. Percentual da Cobertura de Atenção Primária no município:

Percentual da população coberta pelos serviços de Atenção Primária em relação ao total da população do município.

Programa 2: Remédio em Casa

Objetivo: Garantir a entrega de medicamentos em casa para pacientes com condições crônicas e uso contínuo, como diabetes, hipertensão, asma, e outras condições de longo prazo, assegurando a continuidade do tratamento e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Ações:

1. Identificação e Cadastro dos Pacientes:

- Realizar um levantamento e cadastro dos pacientes com condições crônicas que necessitam de medicamentos de uso contínuo.
- Atualizar periodicamente as informações sobre os pacientes e seus tratamentos para garantir a precisão dos dados.

2. Desenvolver um Sistema de Entrega de Medicamentos:

- Criar e implementar um sistema logístico para a entrega regular de medicamentos na casa dos pacientes.

3. Implementar Programas de Monitoramento e Acompanhamento:

- Designar equipes de saúde da família para monitorar a adesão ao tratamento e acompanhar a evolução dos pacientes.

4. Treinamento e Capacitação de Equipes:

- Treinar as equipes responsáveis pela entrega e acompanhamento dos pacientes, garantindo que sejam capazes de fornecer informações sobre o uso correto dos medicamentos e identificar possíveis reações adversas.
- Capacitar profissionais para realizar visitas domiciliares periódicas e prestar suporte adicional aos pacientes.

5. Implementar Sistema de Feedback e Avaliação:

- Criar um sistema de feedback para que os pacientes possam relatar problemas com a entrega ou o uso dos medicamentos.
- Avaliar regularmente o desempenho do programa e fazer ajustes com base nas informações coletadas e nas necessidades dos pacientes.

6. Promover Educação em Saúde:

- Oferecer materiais educativos sobre o manejo das condições crônicas e o uso adequado dos medicamentos.

Metas:

1. Cobertura de Entrega de Medicamentos:

- Garantir que 100% dos pacientes cadastrados recebam os medicamentos necessários em casa dentro de um prazo estabelecido (ex.: dentro de 48 horas após a prescrição).

2. Melhorar a Adesão ao Tratamento:

- Aumentar a taxa de adesão ao tratamento entre os pacientes em 30% no primeiro ano, com base em relatórios de acompanhamento e feedback dos pacientes.

Indicadores:

1. Percentual de Pacientes que Recebem Medicamentos em Casa:

- Percentual de pacientes com condições crônicas que recebem seus medicamentos em casa conforme o cronograma estabelecido.

2. Taxa de Adesão ao Tratamento:

- Percentual de pacientes que mantêm a adesão ao tratamento, medido através de relatórios de acompanhamento e feedback dos pacientes.

Programa 3: Coleta Domiciliar de Exames Laboratoriais para Pacientes Acamados e Domiciliados

Objetivo: Garantir a coleta domiciliar de exames laboratoriais para pacientes acamados, domiciliados e com Transtorno do Espectro Autista (TEA), assegurando a continuidade do monitoramento de saúde e o acesso a exames sem a necessidade de deslocamento para unidades de saúde.

Ações:

1. Identificação e Cadastro dos Pacientes:

- Realizar um levantamento para identificar pacientes acamados, domiciliados e com TEA que necessitam de exames laboratoriais regulares.

2. Desenvolver um Sistema de Coleta Domiciliar de Exames:

- Criar um sistema logístico para a coleta domiciliar de exames laboratoriais, incluindo a equipe de profissionais treinados e os equipamentos necessários para realizar a coleta e garantir o transporte seguro das amostras.

3. Capacitação e Treinamento das Equipes:

- Treinar enfermeiros e técnicos de laboratório para realizar a coleta de exames laboratoriais de forma segura e eficiente no ambiente domiciliar.

- Incluir técnicas específicas para lidar com pacientes com TEA, garantindo que o ambiente de coleta seja adaptado às suas necessidades sensoriais e comportamentais.

4. Implementar Protocolos de Segurança e Conforto:

- Desenvolver e seguir protocolos para garantir a segurança e o conforto dos pacientes durante a coleta de exames, utilizando equipamentos apropriados e técnicas minimamente invasivas.
- Adaptar os procedimentos para pacientes com TEA, proporcionando um ambiente menos estressante e mais controlado durante a coleta.

5. Educação e Comunicação com Pacientes e Familiares:

- Oferecer informações e materiais educativos sobre o processo de coleta domiciliar de exames laboratoriais, incluindo orientações sobre o que esperar e como se preparar.
- Manter uma linha de comunicação aberta para responder a dúvidas e preocupações dos pacientes e seus cuidadores.

Metas:

1. Cobertura de Coleta Domiciliar de Exames:

- Garantir que 100% dos pacientes cadastrados, incluindo acamados e domiciliados, recebam a coleta de exames laboratoriais em casa conforme a necessidade médica, com um prazo estabelecido.

2. Satisfação dos Pacientes e Familiares:

- Obter uma taxa de satisfação de 80% entre os pacientes e familiares em relação ao serviço de coleta domiciliar de exames laboratoriais, conforme avaliações e feedback.

3. Reduzir Deslocamentos Desnecessários:

- Reduzir em 50% o número de deslocamentos de pacientes acamados e domiciliados para unidades de coleta de exames laboratoriais, diminuindo o impacto físico e emocional associado ao transporte.

Indicadores:**1. Percentual de Exames Coletados Domiciliariamente:**

- Percentual de exames laboratoriais realizados em domicílio em relação ao total de exames solicitados para pacientes acamados e domiciliados.

2. Taxa de Satisfação dos Pacientes e Familiares:

- Percentual de pacientes e familiares que relatam satisfação com o serviço de coleta domiciliar de exames laboratoriais, medido através de pesquisas e feedback.

3. Redução de Deslocamentos para Coleta de Exames:

- Percentual de redução nos deslocamentos de pacientes acamados e domiciliados para unidades de coleta de exames laboratoriais.

Programa 4: Centro de Zoonoses Efetivo

Objetivo: Controlar e prevenir doenças zoonóticas na comunidade.

Ações:

- Modernizar e equipar o centro de zoonoses para um atendimento eficiente.
- Realizar campanhas de vacinação e controle de zoonoses.
- Promover programas de conscientização sobre cuidados com animais e prevenção de zoonoses.

Metas:

- Modernizar 100% das instalações do centro de zoonoses até o segundo ano.
- Realizar campanhas de vacinação em 100% das áreas urbanas e rurais do município anualmente.
- Reduzir em 50% os casos de zoonoses na comunidade em dois anos.

Indicadores:

- Percentual de modernização das instalações.
- Número de campanhas de vacinação realizadas.
- Taxa de redução de casos de zoonoses.

Programa 5: Implementar 2 UPAs - Nível 2

Objetivo: Prover atendimento de urgência e emergência de alta qualidade, desafogar o Pronto Socorro do Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos, e proporcionar à Rede de Atenção à Saúde um equipamento que consiga dar suporte e estruturar essa rede.

Ações:

- Equipar as UPAs com tecnologia e profissionais capacitados.
- Implementar protocolos de atendimento rápido e eficiente.
- Estabelecer parcerias com hospitais para casos que necessitem de transferência.

Metas:

- Equipar 100% das duas UPAs com tecnologia moderna sendo a primeira até o primeiro ano de mandato e a segunda até o final do mandato.
- Reduzir o tempo de espera para atendimento emergencial em 50% no primeiro ano.
- Garantir transferência segura e eficiente para 100% dos casos que necessitem de hospitalização.

Indicadores:

- Percentual de equipamentos modernos adquiridos.
- Tempo médio de espera para atendimento emergencial.
- Percentual de transferências seguras realizadas.

Importância das UPAs - Nível 2:

- **Desafogar o Pronto Socorro do Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos:** A implementação das UPAs reduzirá a sobrecarga do Pronto Socorro, permitindo que o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho se concentre em casos de maior complexidade e ofereça um atendimento mais eficiente.
- **Suporte à Rede de Atenção à Saúde:** As UPAs servirão como unidades intermediárias, proporcionando atendimento imediato a casos de urgência que não podem ser tratados pela Atenção Primária, estruturando e fortalecendo a rede de saúde do município.

Programa 4: AME (Ambulatório Médico de Especialidades)

Objetivo: Prover atendimento especializado de alta qualidade.

Ações:

- **Estabelecer parceria com o Governo do Estado:** Dada a natureza estadual do AME, fortalecer a colaboração com o Governo do Estado e a Secretaria de Saúde.
- **Utilizar a influência política do Prefeito:** Aproveitar a rede de contatos políticos, incluindo parlamentares da base do partido e membros do Governo Estadual, para assegurar apoio e recursos.
- **Implantar e equipar o AME com especialistas e tecnologia avançada:** Garantir que o AME tenha todos os recursos necessários para atender a população de forma eficaz.
- **Promover a realização de consultas, exames e procedimentos especializados:** Reduzir a fila de espera e melhorar a qualidade do atendimento.

•

Metas:

- Estabelecer parceria efetiva com o Governo do Estado nos primeiros seis meses.
- Implantar 100% do AME até o segundo ano de mandato.
- Reduzir a fila de espera para consultas especializadas em 70% em dois anos.
- Realizar 100% dos exames e procedimentos especializados solicitados em tempo hábil.

Indicadores:

- Percentual de parcerias estabelecidas com o Governo do Estado.
- Percentual de implantação do AME.
- Tempo de espera para consultas especializadas.
- Percentual de exames e procedimentos realizados em tempo hábil.

Importância das Parcerias e Influência Política:

- **Apoio e Recursos do Governo Estadual:** A parceria com o Governo do Estado é essencial para a implementação eficaz do AME, garantindo que os recursos e apoio necessários sejam disponibilizados.

- **Influência Política para Mobilização de Recursos:** A influência política do Prefeito pode facilitar a obtenção de recursos e apoio, acelerando a implementação e melhoria dos serviços de saúde.
- **Fortalecimento da Rede de Saúde:** Com o apoio de parceiros políticos e do Governo Estadual, o AME será um equipamento vital para a estruturação e fortalecimento da rede de atenção à saúde, oferecendo atendimento especializado de alta qualidade.

Programa 6: Central de Distribuição Farmacêutica

Objetivo: Garantir o acesso a medicamentos de forma eficiente e organizada.

Ações:

- Criar uma central de distribuição com sistema de gestão de estoque.
- Implementar um sistema de distribuição regular e eficiente para todas as unidades de saúde.
- Realizar campanhas de conscientização sobre o uso correto de medicamentos.

Metas:

- Implementar a central de distribuição farmacêutica em seis meses.
- Garantir que 100% das unidades de saúde recebam medicamentos regularmente.
- Reduzir em 100% os casos de falta de medicamentos nas unidades de saúde.

Indicadores:

- Percentual de implementação da central de distribuição.
- Percentual de unidades de saúde com recebimento regular de medicamentos.
- Número de casos de falta de medicamentos.

Programa 7: CAPS Infantil

Objetivo: Oferecer atendimento especializado em saúde mental para crianças e adolescentes.

Ações:

- Implantar e equipar o CAPS Infantil com profissionais especializados.
- Desenvolver programas terapêuticos e de apoio para crianças e adolescentes.

- Promover campanhas de conscientização sobre a importância da saúde mental infantil.

Metas:

- Implantar 100% do CAPS Infantil até o terceiro ano de mandato
- Atender 100% das crianças e adolescentes encaminhados ao CAPS.
- Realizar ao menos duas campanhas de conscientização sobre saúde mental infantil por ano.

Indicadores:

- Percentual de implantação do CAPS Infantil.
- Número de crianças e adolescentes atendidos.
- Número de campanhas de conscientização realizadas.

Programa 8: CAPS 24 Horas

Objetivo: Prover atendimento contínuo em saúde mental para a comunidade.

Ações:

- Implantar e equipar o CAPS 24 Horas com profissionais especializados.
- Garantir atendimento emergencial e contínuo em saúde mental.
- Estabelecer parcerias com outros serviços de saúde para suporte contínuo.

Metas:

- Implantar 100% do CAPS 24 Horas até o terceiro ano de mandato.
- Reduzir o tempo de espera para atendimento emergencial em saúde mental em 50% no primeiro ano.
- Garantir suporte contínuo para 100% dos pacientes atendidos.

Indicadores:

- Percentual de implantação do CAPS 24 Horas.
- Tempo médio de espera para atendimento emergencial em saúde mental.
- Percentual de pacientes com suporte contínuo.

Programa 9: Clínica Escola Autista

Objetivo: Oferecer atendimento especializado e apoio para crianças autistas e suas famílias.

Ações:

- Implantar e equipar a Clínica Escola Autista com profissionais especializados.
- Desenvolver programas educacionais e terapêuticos personalizados.
- Promover a integração das crianças autistas na comunidade escolar e social.

Metas:

- Implantar 100% da Clínica Escola Autista em um ano.
- Atender 100% das crianças autistas encaminhadas à clínica.
- Realizar ao menos duas campanhas de conscientização sobre autismo por ano.

Indicadores:

- Percentual de implantação da Clínica Escola Autista.
- Número de crianças autistas atendidas.
- Número de campanhas de conscientização realizadas.

Programa 10: UBS Horário Estendido com Marcação de Consultas Livres

Objetivo: Ampliar o acesso aos serviços de saúde da atenção básica.

Ações:

- Estender o horário de funcionamento das UBS para além do horário comercial.
- Implementar um sistema de marcação de consultas livres.
- Garantir atendimento eficiente e acessível para a população.

Metas:

- Implementar horário estendido em 50% das UBS no primeiro ano e outros 50% até o final do segundo ano.
- Reduzir o tempo de espera para consultas em 50% no primeiro ano.
- Garantir que 100% das consultas solicitadas sejam atendidas.

Indicadores:

- Percentual de UBS com horário estendido.
- Tempo médio de espera para consultas.
- Percentual de consultas atendidas.
-

Programa 11: Centro Diagnóstico Municipal

Objetivo: Prover diagnóstico preciso e rápido para a população.

Ações:

- Implantar e equipar o Centro Diagnóstico Municipal com tecnologia de ponta.
- Oferecer exames de imagem e laboratoriais de alta qualidade.
- Reduzir o tempo de espera para diagnósticos.

Metas:

- Implantar 100% do Centro Diagnóstico Municipal em um ano.
- Realizar 100% dos exames solicitados em tempo hábil.
- Reduzir o tempo de espera para diagnósticos em 50% no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de implantação do Centro Diagnóstico Municipal.
- Percentual de exames realizados em tempo hábil.
- Tempo médio de espera para diagnósticos.

Programa 12: Implementação do Hospital Escola no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos e UBS do município

Objetivo: Estabelecer um hospital escola no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos, em parceria com o Governo Estadual e universidades, visando melhorar o atendimento hospitalar, a atenção domiciliar pós-alta e a atenção primária municipal.

Ações:

- **Parceria com o Governo Estadual e Universidades:** Estabelecer acordos de cooperação para a criação e manutenção do hospital escola.

- **Utilização de Estudantes e Profissionais Especializados:** Incorporar estudantes e profissionais das universidades parceiras para realizar atendimentos hospitalares, domiciliares e na Atenção Primária.
- **Desenvolver Programas de Atenção Domiciliar:** Criar programas específicos para acompanhamento de pacientes após a alta hospitalar, baseados na Portaria Ministerial 4183 de dezembro de 2022, garantindo continuidade no cuidado.
- **Fortalecer a Atenção Primária Municipal:** Integrar o hospital escola com a rede de atenção primária para melhorar o atendimento preventivo e contínuo.

Metas:

- Formalizar a parceria com o Governo Estadual e universidades nos primeiros seis meses.
- Implantar o hospital escola no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos em dois anos.
- Implementar programas de atenção domiciliar para 100% dos pacientes que necessitem de acompanhamento pós-alta.
- Reduzir em 30% a taxa de reinternações hospitalares em dois anos.

Indicadores:

- Percentual de parcerias formalizadas.
- Tempo de implantação do hospital escola.
- Percentual de pacientes atendidos por programas de atenção domiciliar.
- Taxa de reinternações hospitalares.

Importância do Hospital Escola:

- **Melhoria do Atendimento Hospitalar:** A parceria com universidades garantirá a presença de profissionais capacitados e atualizados, proporcionando um atendimento de qualidade.
- **Atenção Domiciliar Pós-Alta:** O acompanhamento domiciliar, baseado na Portaria Ministerial 4183 de dezembro de 2022, reduzirá a taxa de reinternações, melhorando a recuperação dos pacientes e a eficiência do sistema de saúde.

- **Fortalecimento da Atenção Primária:** A integração com a rede de atenção primária promoverá um atendimento contínuo e preventivo, essencial para a saúde da população.

Programa 13: Implementação de um CER IV

Objetivo: Estabelecer um Centro Especializado em Reabilitação (CER) de nível 4, oferecendo atendimento multidisciplinar e oficinas para construção de aparelhos ortopédicos, neurológicos, fonoaudiólogos, entre outros.

Ações:

- **Implantar o CER 4:** Equipar o centro com fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos e outros profissionais especializados.
- **Oficinas para Construção de Aparelhos:** Criar oficinas para a fabricação de órteses, próteses, cadeiras de rodas adaptadas e outros dispositivos.
- **Realizar Parcerias:** Estabelecer parcerias com o Governo Federal, Estadual e municípios vizinhos para a aquisição de equipamentos e regionalização da saúde.
- **Programas de Reabilitação Personalizados:** Desenvolver programas específicos para a reabilitação de pacientes com diferentes necessidades.

Metas:

- Implantar 100% do CER 4 em três anos.
- Atender 100% dos pacientes encaminhados ao CER 4 com programas de reabilitação personalizados.
- Produzir 100% dos aparelhos ortopédicos, neurológicos e outros necessários para os pacientes atendidos.

Indicadores:

- Percentual de implantação do CER IV.
- Número de pacientes atendidos com programas personalizados.
- Percentual de aparelhos ortopédicos, neurológicos e outros produzidos e distribuídos.

Importância do CER 4:

- **Atendimento Multidisciplinar:** A presença de diversos profissionais especializados garantirá um tratamento completo e eficiente para os pacientes.
- **Fabricação de Aparelhos:** As oficinas permitirão a produção local de órteses, próteses, cadeiras de rodas adaptadas e outros dispositivos, facilitando o acesso dos pacientes a esses equipamentos essenciais.
- **Reabilitação Personalizada:** Os programas de reabilitação personalizados atenderão às necessidades específicas de cada paciente, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz.
- **Parcerias e Regionalização:** A colaboração com o Governo Federal, Estadual e municípios vizinhos fortalecerá a rede de saúde regional, otimizando recursos e ampliando o acesso aos serviços de reabilitação.

Programa 14: Implementar Serviço de Hemodiálise no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos

Objetivo: Prover atendimento completo de hemodiálise para toda a demanda municipal, através de interlocução com o Governo do Estado.

Ações:

- **Parceria com o Governo Estadual:** Estabelecer acordos de cooperação para a criação e manutenção do serviço de hemodiálise.
- **Equipar e Adaptar o Hospital Regional:** Implementar a infraestrutura necessária e adquirir equipamentos para o serviço de hemodiálise.
- **Capacitar Profissionais de Saúde:** Treinar profissionais especializados em hemodiálise para garantir um atendimento de qualidade.

Metas:

- Formalizar a parceria com o Governo Estadual nos primeiros seis meses.
- Implementar o serviço de hemodiálise no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos em um ano.
- Atender 100% dos pacientes que necessitarem de hemodiálise.

Indicadores:

- Percentual de parcerias formalizadas.
- Tempo de implantação do serviço de hemodiálise.
- Percentual de pacientes atendidos.

Importância do Serviço de Hemodiálise:

- **Atendimento Integral:** Garantir que todos os pacientes que necessitem de hemodiálise recebam tratamento adequado no próprio município.
- **Desafogar Serviços de Saúde de Outros Municípios:** Reduzir a sobrecarga de serviços de hemodiálise em cidades vizinhas.
- **Melhoria na Qualidade de Vida dos Pacientes:** Proporcionar atendimento próximo à residência dos pacientes, reduzindo deslocamentos e aumentando a comodidade.

Programa 15: Implementar Serviço de Banco de Sangue no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos

Objetivo: Estabelecer um serviço de banco de sangue através da doação de sangue, em parceria com o Governo Estadual.

Ações:

- **Parceria com o Governo Estadual:** Estabelecer acordos de cooperação para a criação e manutenção do serviço de banco de sangue.
- **Campanhas de Doação de Sangue:** Realizar campanhas de conscientização e incentivo à doação de sangue.
- **Equipar o Hospital Regional:** Adquirir os equipamentos necessários para o armazenamento e processamento de sangue.

Metas:

- Formalizar a parceria com o Governo Estadual nos primeiros seis meses.
- Implementar o serviço de banco de sangue no Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos em um ano.
- Aumentar o número de doações de sangue em 50% no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de parcerias formalizadas.
- Tempo de implantação do serviço de banco de sangue.
- Número de doações de sangue realizadas.

Importância do Serviço de Banco de Sangue:

- **Atendimento a Urgências e Emergências:** Prover recursos sanguíneos necessários para atender a emergências médicas e cirurgias no próprio município.
- **Incentivo à Doação:** Promover a conscientização sobre a importância da doação de sangue, aumentando a disponibilidade de sangue para pacientes necessitados.
- **Autossuficiência:** Reduzir a dependência de bancos de sangue de outras regiões, fortalecendo a capacidade local de atendimento.

Programa 16 - Regularização dos Repasses para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Objetivo: Garantir que os repasses municipais para a APAE sejam realizados regularmente, assegurando o suporte contínuo e adequado para essa importante instituição, que oferece serviços essenciais para pessoas com deficiência.

Ações:

- **Auditoria e Transparência:** Realizar auditorias regulares para garantir a transparência e a responsabilidade na gestão dos repasses financeiros.
- **Calendário de Pagamentos:** Estabelecer um calendário fixo de pagamentos para a APAE, evitando atrasos e interrupções nos serviços prestados.
- **Apoio Técnico e Administrativo:** Oferecer suporte técnico e administrativo à APAE para melhorar a gestão dos recursos e a eficiência dos serviços.

Metas:

- Regularizar 100% dos repasses para a APAE nos primeiros seis meses.
- Assegurar que os repasses sejam realizados mensalmente, sem atrasos.
- Melhorar a capacidade de atendimento da APAE, através dos repasses regulares, em 20% no primeiro ano.
-

Indicadores:

- Percentual de repasses realizados dentro do prazo.
- Número de auditorias realizadas por ano.
- Percentual de aumento na capacidade de atendimento da APAE.

Importância da Regularização dos Repasses:

- Continuidade dos Serviços: Garantir que a APAE possa continuar oferecendo serviços essenciais sem interrupções.
- Qualidade no Atendimento: Melhorar a qualidade do atendimento às pessoas com deficiência, proporcionando um suporte constante e eficiente.
- Transparência e Eficiência: Promover a transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos, assegurando que sejam utilizados de forma adequada.

Programa 17: Transparência no Serviço de Regulação de Vagas para Exames e Consultas

Objetivo: Garantir a transparência no processo de regulação de vagas para exames e consultas, melhorar a gestão da demanda reprimida e reduzir o tempo de espera para os munícipes, em colaboração com o Conselho Municipal de Saúde.

Ações:**• Avaliação e Planejamento:**

- **Análise da Demanda Reprimida:** Realizar um levantamento detalhado da demanda reprimida para exames e consultas, identificando áreas críticas e prazos de espera. Utilizar dados históricos e feedback da população para mapear as necessidades.
- **Desenvolvimento de Estratégia:** Criar uma estratégia para melhorar a gestão de vagas, com foco em reduzir o tempo de espera e aumentar a eficiência no processo de regulação.

• Transparência e Comunicação:

- **Portal de Transparência:** Desenvolver e manter um portal online acessível ao público onde os cidadãos possam consultar informações sobre vagas disponíveis, tempo de espera e a lista de espera para exames e consultas.

- **Atualização de Dados:** Garantir que o portal e outras plataformas de comunicação sejam atualizados regularmente com dados precisos e em tempo real sobre a disponibilidade de vagas e prazos de atendimento.
- **Colaboração com o Conselho Municipal de Saúde:**
- **Reuniões Regulares:** Realizar reuniões periódicas com o Conselho Municipal de Saúde para discutir a situação das vagas, estratégias de gestão e melhorias no processo de regulação.
- **Relatórios de Desempenho:** Fornecer relatórios regulares ao Conselho Municipal de Saúde sobre o status das vagas, o tempo de espera e as ações realizadas para melhorar o serviço. Incorporar as sugestões e recomendações do Conselho para ajustes contínuos.
- **Gestão e Otimização de Vagas:**
- **Sistema de Regulação:** Implementar ou aprimorar um sistema de regulação de vagas que permita uma alocação mais eficiente e dinâmica, com mecanismos para priorização de casos urgentes e gerenciamento de faltas.
- **Acompanhamento e Ajustes:** Monitorar constantemente a eficácia do sistema de regulação e realizar ajustes conforme necessário para otimizar a alocação de vagas e reduzir os tempos de espera.
- **Educação e Orientação ao Cidadão:**
- **Campanhas de Informação:** Realizar campanhas educativas sobre como utilizar o sistema de regulação de vagas e a importância de cancelar consultas e exames quando não puder comparecer, para liberar vagas para outros pacientes.
- **Suporte ao Usuário:** Oferecer suporte ao cidadão para esclarecer dúvidas e fornecer orientações sobre o processo de regulação de vagas e os procedimentos para consulta e exames.
- **Avaliação e Melhoria Contínua:**
- **Feedback dos Usuários:** Coletar e analisar feedback dos usuários sobre o processo de regulação de vagas e o tempo de espera. Utilizar esse feedback para identificar áreas de melhoria e implementar mudanças.
- **Avaliação de Impacto:** Avaliar regularmente o impacto das medidas adotadas sobre a redução do tempo de espera e a eficiência do serviço, ajustando as estratégias conforme necessário para melhor atender às necessidades da população.

Metas:

- **Implementação do Portal:** Criar e lançar o portal de transparência até o final do próximo trimestre, com informações atualizadas sobre vagas e tempo de espera.
- **Redução do Tempo de Espera:** Reduzir o tempo médio de espera para exames e consultas em 20% no primeiro ano de implementação das novas estratégias.
- **Aumento da Eficiência:** Melhorar a eficiência do sistema de regulação de vagas, aumentando a taxa de preenchimento de vagas disponíveis em 30% no primeiro ano.
- **Satisfação do Cidadão:** Alcançar um nível de satisfação de pelo menos 80% entre os usuários do sistema de regulação, com base em pesquisas e feedback.

Indicadores:

- **Percentual de Vagas Atualizadas:** Percentual de informações sobre vagas e tempo de espera atualizadas no portal de transparência.
- **Tempo Médio de Espera:** Tempo médio de espera para exames e consultas, medido antes e depois da implementação das novas estratégias.
- **Taxa de Preenchimento de Vagas:** Percentual de vagas preenchidas em relação ao total de vagas disponíveis.
- **Feedback dos Usuários:** Percentual de usuários satisfeitos com o sistema de regulação e a transparência, medido através de pesquisas e feedback.
- **Número de Reuniões com o Conselho:** Quantidade de reuniões realizadas com o Conselho Municipal de Saúde e a implementação das suas recomendações.

Programa 18: Criação do Conselho Municipal sobre Drogas

Objetivo: Estabelecer o Conselho Municipal sobre Drogas para coordenar, supervisionar e aprimorar as políticas públicas relacionadas ao tratamento da dependência química e alcoólica, promovendo uma abordagem integrada e eficaz no enfrentamento desses problemas.

Ações:**1. Formação e Estruturação**

- **Definição de Competências e Objetivos:**
- **Estabelecimento de Papéis:** Definir as competências e responsabilidades do Conselho Municipal sobre Drogas, incluindo a formulação de políticas, coordenação de ações, e supervisão de programas de tratamento e prevenção.

- **Elaboração de Objetivos:** Definir objetivos claros e metas específicas para o Conselho, como melhorar o acesso ao tratamento, promover a integração de serviços e apoiar a prevenção e educação sobre dependência.
- **Seleção e Nomeação dos Membros:**
- **Escolha de Representantes:** Nomear membros para o Conselho, garantindo a inclusão de representantes de órgãos governamentais, profissionais de saúde, representantes de ONGs, líderes comunitários, ex-dependentes e especialistas em dependência química e alcoólica.
- **CrITÉrios de Seleção:** Estabelecer critérios para a seleção dos membros para assegurar diversidade de perspectivas e experiência.

2. Elaboração do Regimento Interno

- **Desenvolvimento de Regras e Procedimentos:**
- **Criação de Normas:** Criar um regimento interno que defina as regras de funcionamento do Conselho, incluindo frequência de reuniões, processos de tomada de decisão e responsabilidades dos membros.
- **Publicação e Divulgação:** Publicar o regimento interno e garantir que seja amplamente divulgado para promover transparência e garantir que todos os envolvidos estejam cientes das normas e procedimentos.

3. Implementação e Operacionalização

- **Reuniões e Planejamento:**
- **Realização de Reuniões:** Agendar e realizar reuniões regulares para discutir políticas, estratégias e programas relacionados ao tratamento da dependência química e alcoólica.
- **Planejamento de Ações:** Desenvolver planos de ação para abordar as necessidades identificadas, como campanhas de conscientização, melhoria de serviços de tratamento e suporte a programas de prevenção.
- **Coordenação com Outros Órgãos:**
- **Parcerias e Colaborações:** Estabelecer parcerias com instituições de saúde, entidades educacionais e organizações comunitárias para implementar as ações planejadas e garantir a integração de esforços.

- **Monitoramento e Avaliação:** Monitorar a implementação das políticas e programas, avaliando sua eficácia e ajustando estratégias conforme necessário para melhorar os resultados.

-

4. Comunicação e Transparência

• Divulgação de Atividades e Resultados:

- **Transparência das Ações:** Criar um canal de comunicação para divulgar as atividades do Conselho, os resultados das ações e os impactos das políticas implementadas.
- **Relatórios Periódicos:** Elaborar e publicar relatórios periódicos sobre as atividades do Conselho, os avanços nas políticas e os resultados alcançados.
- **Envolvimento da Comunidade:**
- **Campanhas de Sensibilização:** Promover campanhas de sensibilização para informar a comunidade sobre o trabalho do Conselho e a importância da colaboração no enfrentamento da dependência química e alcoólica.
- **Feedback da Comunidade:** Estabelecer mecanismos para coletar feedback da comunidade sobre as políticas e ações do Conselho, garantindo que as necessidades e preocupações dos cidadãos sejam consideradas.

Metas:

- **Criação do Conselho:** Estabelecer e operacionalizar o Conselho Municipal sobre Drogas até o final do próximo trimestre.
- **Elaboração do Regimento:** Completar a elaboração e publicação do regimento interno até o final do primeiro semestre.
- **Realização de Reuniões:** Conduzir pelo menos uma reunião do Conselho por mês e desenvolver um plano de ação para o tratamento e prevenção da dependência até o final do primeiro semestre.
- **Implementação de Políticas:** Iniciar a implementação de pelo menos duas políticas ou programas recomendados pelo Conselho no segundo semestre do ano.

Indicadores:

- **Formação do Conselho:** Percentual de membros nomeados e empossados em relação ao número total de representantes previstos.
- **Conformidade com o Regimento:** Percentual de adesão às regras e procedimentos definidos no regimento interno do Conselho.

- **Número de Reuniões Realizadas:** Quantidade de reuniões realizadas e a frequência de encontros do Conselho.
- **Políticas e Programas Implementados:** Número de políticas e programas de tratamento e prevenção implementados com base nas recomendações do Conselho.
- **Feedback da Comunidade:** Grau de satisfação da comunidade com as atividades e ações do Conselho, medido através de pesquisas e feedback.

7.2 Educação

Programa 1: Escola da Família aos Fins de Semana

Objetivo: Abrir as escolas municipais aos finais de semana.

Ações:

- Oferecer atividades recreativas, culturais e educacionais para a comunidade.
- Promover a integração comunitária e fortalecer os laços sociais.

Metas:

- Implementar o programa em 50% das escolas municipais no primeiro ano e em 100% no segundo ano.
- Aumentar a participação comunitária em atividades escolares em 20% ao ano.

Indicadores:

- Percentual de escolas com o programa implementado.
- Número de participantes nas atividades de fim de semana.

Programa 2: Aumento da Atenção para a Primeira Infância

Objetivo: Ampliar programas de educação e cuidados para a primeira infância.

Ações:

- Garantir desenvolvimento integral e saudável das crianças desde os primeiros anos de vida.
- Fortalecer o suporte às famílias e crianças.

Metas:

- Ampliar o acesso a programas de educação infantil para 100% das crianças até 5 anos em dois anos.
- Reduzir a taxa de abandono escolar na educação infantil em 50% em três anos.

Indicadores:

- Taxa de acesso a programas de educação infantil.
- Taxa de abandono escolar na educação infantil.
-

Programa 3: Melhoria nas Condições de Trabalho dos Professores

Objetivo: Proporcionar um ambiente de trabalho saudável e motivador para os professores.

Ações:

- Oferecer infraestrutura adequada e recursos didáticos modernos.
- Fornecer suporte emocional e psicológico para os professores.

Metas:

- Renovar 80% das salas de aula com infraestrutura adequada em dois anos.
- Oferecer suporte emocional e psicológico para 100% dos professores no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de salas de aula renovadas.
- Percentual de professores que recebem suporte emocional e psicológico.

Programa 4: Reforma e Reestruturação das Escolas Municipais

Objetivo: Garantir ambientes seguros e tecnologicamente equipados.

Ações:

- Realizar reformas e melhorias nas instalações escolares.
- Equipar as escolas com tecnologia adequada para suportar o ensino moderno.

Metas:

- Concluir reformas em 50% das escolas no primeiro ano e 100% em três anos.

- Equipar 100% das escolas com tecnologia adequada em três anos.

Indicadores:

- Percentual de escolas reformadas.
- Percentual de escolas equipadas tecnologicamente.

Programa 5: Uniforme e Materiais Escolares

Objetivo: Promover igualdade e inclusão desde o início do ano letivo.

Ações:

- Implementar o vale Uniforme e Materiais escolares para aquisição direta em lojas credenciadas.

Metas:

- Garantir uniformes e Materiais escolares a 100% dos alunos a partir do primeiro dia de aula todos os anos, da creche ao Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Indicadores:

- Percentual de alunos que recebem o vale Uniforme e Materiais escolares a partir do primeiro dia de aula.

Programa 6: Merenda de Qualidade Orientada por Nutricionista

Objetivo: Oferecer alimentação saudável e adequada às necessidades dos alunos.

Ações:

- Orientação de nutricionistas para a elaboração do cardápio.
- Oferecer opções individualizadas para atender intolerâncias e alergias alimentares.

Metas:

- Garantir que 100% das merendas sejam orientadas por nutricionistas no primeiro ano.
- Atender 100% das necessidades alimentares específicas dos alunos.

Indicadores:

- Percentual de merendas orientadas por nutricionistas.
- Percentual de alunos com necessidades alimentares específicas atendidas.

Programa 7: Segurança nas Escolas

Objetivo: Garantir um ambiente seguro para todos na comunidade escolar.

Ações:

- Implementar monitoramento constante nas escolas.
- Manter a presença da Guarda Civil Municipal (GCM) nas escolas.
- Implementar Totens de monitoramento das escolas.
- Ampliar a Ronda Escolar

Metas:

- Implementar monitoramento e presença da Guarda Civil Municipal em 100% das escolas no primeiro ano.
- Reduzir incidentes de violência nas escolas em 70% em três anos.
- Ampliar em 100% a Ronda Escolar

Indicadores:

- Percentual de escolas com monitoramento e presença da GCM.
- Taxa de incidentes de violência nas escolas.
- Nº de Totens instalados.
- Percentual de escolas cobertas pela Ronda Escolar

Programa 8: Triagem para Transtornos do Desenvolvimento, Audição e Visão

Objetivo: Identificar e intervir precocemente em possíveis transtornos.

Ações:

- Realizar triagens anuais em crianças até 5 anos de idade.
- Garantir intervenções precoces para as crianças identificadas com problemas.

Metas:

- Realizar triagens anuais em 100% das crianças até 5 anos.

- Garantir intervenções precoces para 100% das crianças identificadas com problemas.

Indicadores:

- Percentual de crianças triadas.
- Percentual de crianças identificadas que recebem intervenção precoce.

Programa 9: Treinamento para Convívio com Crianças com Transtornos do Desenvolvimento

Objetivo: Promover um ambiente inclusivo e compreensivo.

Ações:

- Oferecer treinamentos e oficinas para todos os funcionários da educação sobre o convívio e manejo de crianças com transtornos do desenvolvimento.

Metas:

- Capacitar 100% dos funcionários da educação no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de funcionários capacitados.

Programa 10: Atividades de Contraturno

Objetivo: Oferecer oportunidades para o desenvolvimento integral dos alunos.

Ações:

- Disponibilizar atividades extracurriculares como balé, futebol e outras modalidades.
- Incentivar a participação dos alunos em atividades de contraturno.

Metas:

- Disponibilizar atividades de contraturno em 50% das escolas no primeiro ano e 100% em três anos.
- Aumentar a participação dos alunos em atividades extracurriculares em 30% ao ano.

Indicadores:

- Percentual de escolas com atividades de contraturno.
- Número de alunos participando de atividades extracurriculares.

Programa 11: Reajuste da Percapita das Creches Parceiras

Objetivo: Garantir o reajuste do valor per capita repassado às creches parceiras para equiparar o salário dos profissionais e assegurar a manutenção adequada das creches, promovendo um ambiente de aprendizado seguro e de qualidade para as crianças.

Ações:**1. Reajuste Financeiro:**

- **Reajustar o Valor Per Capita:** Ajustar o valor per capita repassado para as creches com base nas necessidades de equiparação salarial e manutenção. Considerar índices de inflação, aumento dos custos operacionais e a necessidade de investimento em infraestrutura e recursos educacionais.

2. Equilíbrio Salarial dos Profissionais de Educação:

- **Revisar Políticas de Remuneração:** Implementar políticas para assegurar que os salários dos profissionais das creches parceiras estejam equiparados ao piso salarial da categoria. Realizar ajustes anuais e benefícios para os profissionais de educação nas creches parceiras.

3. Apoio à Manutenção e Infraestrutura das Creches:

- **Facilitar Melhorias e Manutenção:** Utilizar o aumento no valor per capita para oferecer apoio financeiro que permita às creches realizar manutenções necessárias e investir em melhorias em sua infraestrutura. Isso pode incluir a compra de materiais, reformas e ajustes que garantam um ambiente seguro e adequado para as crianças.

4. Capacitação e Desenvolvimento Profissional:

- **Oferecer Formação Continuada:** Implementar programas de capacitação e desenvolvimento profissional para os educadores das creches, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas educacionais e pedagógicas.

- **Promover Valorização Profissional:** Realizar eventos e programas de reconhecimento para valorizar o trabalho dos profissionais das creches, incentivando a qualidade do ensino e a satisfação no ambiente de trabalho.

Metas:

1. Reajustar o Valor Per Capita:

- Garantir um aumento de 20% no valor per capita repassado às creches parceiras até o final do primeiro ano, ajustando conforme a necessidade identificada.

2. Equilibrar Salários dos Profissionais:

- Equiparar os salários dos profissionais das creches parceiras ao piso salarial da categoria, realizando os ajustes necessários até o final do segundo ano.

3. Apoio à Manutenção e Infraestrutura:

- Garantir que o aumento no valor per capita permita a realização de melhorias e manutenções nas creches, com pelo menos 80% das necessidades identificadas sendo atendidas até o final do primeiro ano.

4. Capacitação Contínua dos Profissionais:

- Implementar pelo menos 4 programas de capacitação e desenvolvimento profissional por ano para os educadores das creches parceiras.

Indicadores:

1. Percentual de Aumento no Valor Per Capita:

- Percentual de aumento no valor per capita repassado às creches em comparação com o valor anterior.

2. Nível de Equiparação Salarial:

- Percentual de equiparação dos salários dos profissionais das creches em relação ao piso salarial da categoria.

3. Apoio à Manutenção e Infraestrutura:

- Percentual de melhorias e manutenções realizadas nas creches, em relação ao total de necessidades identificadas.

4. Número de Programas de Capacitação Implementados:

- Quantidade de programas de capacitação e desenvolvimento profissional oferecidos aos educadores das creches parceiras por ano.

Programa 12: Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF)

Objetivo: Facilitar a gestão de pequenas despesas e demandas emergenciais nas escolas por meio da transferência direta de recursos financeiros para as contas da Associação de Pais e Mestres (APM), proporcionando mais agilidade e autonomia na administração de recursos.

Ações:

- **Regulamentação Legal:** Estabelecer uma lei que regulamenta a transferência de recursos financeiros diretamente para a conta da APM, definindo os critérios e limites de uso.
- **Transferência de Recursos:** Transferir periodicamente um valor determinado para a conta da APM de cada escola, destinado a cobrir pequenas despesas e demandas emergenciais.
- **Diretrizes e Orientações:** Desenvolver diretrizes claras para a utilização dos recursos, incluindo tipos de despesas permitidas, limites de valores e procedimentos para solicitação e execução.
- **Capacitação da APM e Diretores:** Oferecer treinamentos para membros da APM e diretores escolares sobre a gestão dos recursos, planejamento financeiro e prestação de contas.
- **Sistema de Prestação de Contas:** Implementar um sistema simplificado de prestação de contas para garantir a transparência e a correta aplicação dos recursos.

Metas:

- **Transferência Inicial:** Assegurar que 100% das escolas recebam a transferência de recursos para a conta da APM até o final do primeiro trimestre do programa.
- **Capacitação Completa:** Capacitar 100% dos membros da APM e diretores escolares sobre a gestão e prestação de contas do fundo até o final do primeiro semestre.
- **Uso Eficiente dos Recursos:** Monitorar que pelo menos 90% das escolas utilizem os recursos da APM para atender a pequenas demandas e despesas emergenciais dentro de seis meses após o recebimento.

Indicadores:

- **Percentual de Escolas com Recursos Transferidos:** Percentual de escolas que receberam a transferência de recursos para a conta da APM.
- **Taxa de Utilização dos Recursos:** Percentual de escolas que utilizaram os recursos para cobrir pequenas despesas e demandas.
- **Satisfação com o Programa:** Percentual de membros da APM e diretores que relatam melhorias na eficiência da gestão de pequenas demandas e satisfação com o uso dos recursos.
- **Conformidade com Diretrizes:** Percentual de escolas que seguem corretamente as diretrizes e procedimentos estabelecidos para a utilização e prestação de contas dos recursos.

Programa 13: Direcionamento da Sobra do FUNDEB 70 para Profissionais da Educação

Objetivo: Garantir que qualquer sobra de recursos do FUNDEB 70 seja diretamente alocada para a valorização dos profissionais da educação, assegurando que esses recursos contribuam para melhorias concretas em suas remunerações e condições de trabalho.

Ações:

1. **Regulamentação e Diretrizes:**
 - **Estabelecimento de Normas:** Criar e regulamentar normas específicas para a aplicação da sobra do FUNDEB 70, garantindo que esses recursos sejam exclusivamente utilizados para benefícios diretos aos profissionais da educação.
 - **Definição de Aplicações:** Definir claramente os tipos de benefícios permitidos, como aumentos salariais, bônus por desempenho, gratificações e investimentos em capacitação profissional.
2. **Transparência e Supervisão:**
 - **Sistema de Transparência:** Implementar um sistema transparente que registre e publique detalhadamente a quantidade de sobra do FUNDEB 70 e sua destinação para os profissionais da educação.

- **Comissão de Supervisão:** Formar uma comissão composta por representantes de gestores educacionais, sindicatos de professores e órgãos de controle para supervisionar a aplicação dos recursos e assegurar o cumprimento das normas.

3. **Distribuição dos Recursos:**

- **CrITÉRIOS de Distribuição:** Desenvolver critérios justos e objetivos para a distribuição dos recursos, assegurando que a alocação seja proporcional ao tempo de serviço, desempenho e carga horária dos profissionais.
- **Processo de Distribuição:** Garantir um processo de distribuição claro e eficiente, com prazos definidos para a aplicação dos recursos e a comunicação com os beneficiários.

4. **Capacitação e Informação:**

- **Treinamento:** Oferecer treinamentos para gestores e responsáveis pela aplicação dos recursos sobre como implementar as políticas de valorização e gerir os fundos de forma adequada.
- **Comunicação:** Informar os profissionais da educação sobre as oportunidades de benefícios e como os recursos da sobra do FUNDEB 70 estão sendo utilizados para melhorar suas condições de trabalho.

5. **Avaliação e Ajustes:**

- **Avaliação Contínua:** Realizar avaliações regulares para medir o impacto da aplicação da sobra do FUNDEB 70 na satisfação e na motivação dos profissionais da educação.
- **Ajustes Baseados em Feedback:** Ajustar as políticas e práticas conforme o feedback dos profissionais e os resultados das avaliações, garantindo a eficácia e a justiça na aplicação dos recursos.

Metas:

- **Regulamentação Completa:** Finalizar e implementar todas as regulamentações e diretrizes para a aplicação da sobra do FUNDEB 70 até o final do primeiro trimestre do programa.
- **Transparência e Supervisão:** Estabelecer o sistema de transparência e a comissão de supervisão até o final do segundo trimestre.
- **Distribuição Eficiente:** Garantir que 100% da sobra do FUNDEB 70 seja distribuída de acordo com os critérios estabelecidos até o final do ano fiscal.

- **Capacitação e Comunicação:** Concluir a capacitação e comunicação com todos os profissionais da educação sobre o uso dos recursos até o final do terceiro trimestre.

Indicadores:

- **Percentual de Recursos Alocados:** Percentual da sobra do FUNDEB 70 efetivamente direcionado para os profissionais da educação.
- **Satisfação dos Profissionais:** Percentual de profissionais da educação que relatam melhorias em suas condições de trabalho e remuneração.
- **Transparência e Conformidade:** Percentual de relatórios e informações públicas disponibilizadas conforme as diretrizes estabelecidas.
- **Eficácia da Aplicação:** Grau de satisfação com a aplicação dos recursos e impacto percebido na valorização profissional, medido por meio de pesquisas e feedback.

Programa 14: Construção e Implementação do Plano Municipal de Educação

Objetivo: Desenvolver e implementar um Plano Municipal de Educação (PME) para Ferraz, adaptado às necessidades e realidades locais, em substituição à adesão ao Plano Estadual de Educação, promovendo uma abordagem personalizada e eficiente para o desenvolvimento educacional no município.

Ações:

1. **Planejamento e Pesquisa:**
 - **Formação de Comissão:** Criar uma comissão de elaboração do PME composta por representantes da Secretaria de Educação, gestores escolares, professores, pais, estudantes e especialistas em educação.
 - **Diagnóstico Educacional:** Realizar um diagnóstico detalhado das necessidades educacionais do município, incluindo análise de dados sobre desempenho escolar, infraestrutura, recursos e demandas específicas da comunidade.
2. **Desenvolvimento do Plano:**
 - **Definição de Diretrizes:** Estabelecer diretrizes e objetivos específicos para o PME, alinhando-os com as prioridades educacionais do município e as necessidades identificadas no diagnóstico.
 - **Elaboração do Documento:** Redigir o Plano Municipal de Educação, incluindo metas de curto, médio e longo prazo, estratégias para alcançar essas metas, e indicadores de sucesso.

3. Consultas e Revisões:

- **Consulta Pública:** Realizar consultas públicas e audiências para obter feedback da comunidade escolar e dos cidadãos sobre o PME proposto, garantindo a inclusão das perspectivas e sugestões dos diversos stakeholders.
- **Revisão e Ajustes:** Revisar e ajustar o Plano Municipal de Educação com base no feedback recebido, para assegurar que o documento final reflita as necessidades e expectativas da comunidade.

4. Implementação e Monitoramento:

- **Implementação do PME:** Desenvolver um plano de ação para a implementação do PME, detalhando as etapas, responsabilidades e recursos necessários para executar as estratégias definidas.
- **Monitoramento Contínuo:** Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso do PME, medir o impacto das ações e fazer ajustes conforme necessário.

5. Capacitação e Formação:

- **Treinamento de Gestores:** Oferecer treinamento para gestores escolares e professores sobre as novas diretrizes e estratégias do PME, para assegurar a implementação eficaz do plano.
- **Formação Continuada:** Promover formação continuada para todos os envolvidos na execução do PME, garantindo que as melhores práticas e atualizações sejam constantemente integradas.

6. Comunicação e Divulgação:

- **Divulgação do PME:** Criar uma estratégia de comunicação para divulgar o Plano Municipal de Educação à comunidade escolar e ao público em geral, garantindo que todos estejam informados sobre o plano e seus objetivos.
- **Feedback e Ajustes:** Implementar canais de feedback para que a comunidade possa expressar opiniões e sugestões sobre a execução do PME.

Metas:

- **Formação da Comissão:** Estabelecer a comissão de elaboração do PME e concluir o diagnóstico educacional até o final do primeiro trimestre.
- **Elaboração do Plano:** Finalizar a redação do Plano Municipal de Educação e realizar consultas públicas até o final do segundo trimestre.
- **Implementação:** Iniciar a implementação do PME até o final do terceiro trimestre.

- **Capacitação e Formação:** Concluir a capacitação de gestores e professores sobre o PME até o final do quarto trimestre.
 - **Monitoramento e Avaliação:** Estabelecer o sistema de monitoramento e avaliação e realizar a primeira revisão de progresso até o final do primeiro ano de implementação.
- Indicadores:**
- **Percentual de Conclusão do Plano:** Percentual de conclusão do processo de elaboração do PME, incluindo o diagnóstico, redação e revisão.
 - **Participação da Comunidade:** Percentual de participação da comunidade nas consultas públicas e audiências sobre o PME.
 - **Implementação do PME:** Percentual de estratégias e ações do PME implementadas conforme o cronograma estabelecido.
 - **Satisfação com o PME:** Percentual de gestores escolares e professores que relatam satisfação com o Plano Municipal de Educação e sua implementação.

7.3 Segurança Pública

Programa 1: Reajuste Salarial Adequado

Objetivo: Assegurar uma remuneração justa e condizente com as responsabilidades dos agentes de segurança.

Ações:

- **Realizar estudos salariais periódicos:** Para garantir que os salários dos agentes estejam alinhados com o mercado e com as suas responsabilidades.
- **Implementar reajustes salariais anuais:** Baseados nos estudos salariais e na inflação.
- **Implementar Pró Labore para a guarda Municipal.**

Metas:

- Realizar estudos salariais anualmente.
- Implementar reajustes salariais anuais para 100% dos agentes de segurança.

Indicadores:

- Percentual de agentes de segurança com reajustes salariais anuais.

- Satisfação dos agentes de segurança com a remuneração.

Programa 2: Estrutura e Condição de Trabalho

Objetivo: Melhorar as condições de trabalho dos agentes de segurança para garantir um ambiente seguro e eficiente.

Ações:

- **Modernizar e equipar as unidades de segurança:** Com tecnologia e infraestrutura adequadas.
- **Garantir a manutenção regular dos equipamentos:** Para assegurar a eficiência e a segurança no trabalho.

Metas:

- Modernizar 100% das unidades de segurança em dois anos.
- Realizar manutenção regular de 100% dos equipamentos de segurança.

Indicadores:

- Percentual de unidades de segurança modernizadas.
- Percentual de equipamentos com manutenção regular.

Programa 3: Concurso Público para GCM (Aumento do Contingente)

Objetivo: Aumentar o efetivo da Guarda Civil Municipal (GCM) para melhorar a segurança pública no município.

Ações:

- **Realizar concursos públicos regulares:** Para contratação de novos agentes da GCM.
- **Oferecer treinamento adequado aos novos agentes:** Para garantir que estejam preparados para suas funções.

Metas:

- Realizar concursos públicos anuais para a GCM.
- Aumentar o efetivo da GCM em 30% em dois anos.

Indicadores:

- Número de concursos públicos realizados.
- Percentual de aumento do efetivo da GCM.

Programa 4: Implementação de ROMU e ROMO

Objetivo: Fortalecer a segurança pública através da criação de Rondas Ostensivas Municipais (ROMU) e Rondas Ostensivas Motorizadas (ROMO).

Ações:

- **Criar unidades de ROMU e ROMO:** Equipadas com veículos e motocicletas apropriados.
- **Oferecer treinamento especializado para os agentes:** Destinados a estas unidades.

Metas:

- Implementar unidades de ROMU e ROMO em todos os bairros dentro de dois anos.
- Capacitar 100% dos agentes designados para ROMU e ROMO.

Indicadores:

- Número de unidades de ROMU e ROMO implementadas.
- Percentual de agentes capacitados.

Programa 5: Base da GCM nos Bairros

Objetivo: Prover presença constante da Guarda Civil Municipal nos bairros, aumentando a sensação de segurança.

Ações:

- **Construir bases da GCM em todos os bairros:** Equipadas com os recursos necessários para operação.
- **Garantir a presença constante da GCM:** Em cada base.

Metas:

- Construir bases da GCM em 100% dos bairros em dois anos.

- Manter a presença da GCM em todas as bases 24 horas por dia.

Indicadores:

- Percentual de bairros com bases da GCM.
- Presença constante da GCM nas bases.

Programa 6: Incentivar a Operação Delegada

Objetivo: Ampliar a segurança através da parceria com a Polícia Militar em operações delegadas.

Ações:

- **Estabelecer acordos com a Polícia Militar:** Para a realização de operações delegadas.
- **Garantir incentivos financeiros para os policiais:** Envolvidos nas operações delegadas.

Metas:

- Estabelecer operação delegada em 100% dos bairros em um ano.
- Aumentar o número de operações delegadas em 50% ao ano.

Indicadores:

- Percentual de bairros com operação delegada.
- Número de operações delegadas realizadas.

Programa 7: Aumento do Pró-Labore da Polícia Militar

Objetivo: Valorização dos policiais militares através do aumento do pró-labore.

Ações:

- **Realizar estudos de viabilidade financeira:** Para o aumento do pró-labore.
- **Implementar o aumento do pró-labore:** Para todos os policiais militares atuantes no município.

Metas:

- Concluir estudos de viabilidade em seis meses.
- Implementar aumento do pró-labore em um ano.

Indicadores:

- Percentual de policiais militares que atuam no município com aumento do pró-labore.
- Satisfação dos policiais militares que atuam no município com a remuneração.

Programa 8: Aumento da Relação com o Governo Estadual para Mais Efetivo

Objetivo: Melhorar a relação com o Governo Estadual para garantir mais efetivo policial no município.

Ações:

- **Estabelecer diálogos regulares com o Governo Estadual:** Para discutir a necessidade de mais efetivo policial.
- **Solicitar formalmente o aumento do efetivo:** Baseado nas necessidades do município.

Metas:

- Realizar reuniões regulares com o Governo Estadual.
- Aumentar o efetivo policial em 20% em dois anos.

Indicadores:

- Número de reuniões realizadas com o Governo Estadual.
- Percentual de aumento do efetivo policial.

Programa 9: Buscar parceria com o Governo do Estado para implantação de um Batalhão na Cidade

Objetivo: Estabelecer um batalhão da Polícia Militar na cidade para reforçar a segurança pública.

Ações:

- **Articular junto ao Governo do Estado de São Paulo a implantação do Batalhão na Cidade**

Metas:

- Concluir estudos de viabilidade em seis meses.
- Construir e equipar o batalhão em dois anos.

Indicadores:

- Tempo de conclusão dos estudos de viabilidade.
- Percentual de construção e equipagem do batalhão.

Programa 10 Monitoramento (Muralha Eletrônica)

Objetivo: Implementar um sistema de monitoramento eletrônico para aumentar a segurança.

Ações:

- **Instalar câmeras de vigilância em pontos estratégicos:** Da cidade.
- **Estabelecer um centro de monitoramento:** Para acompanhar as imagens em tempo real.
- **Implementação do Sistema Detecta**

Metas:

- Instalar câmeras de vigilância em 100% dos pontos estratégicos em um ano.
- Operar o centro de monitoramento 24 horas por dia.

Indicadores:

- Percentual de pontos estratégicos com câmeras instaladas.
- Eficiência do centro de monitoramento.

Programa 11: Canil - Ampliação e Valorização do Serviço

Objetivo: Ampliar e valorizar o serviço de canil para reforçar a segurança pública.

Ações:

- **Expandir a estrutura do canil:** Adquirindo mais cães e melhorando as instalações.
- **Capacitar os agentes para o trabalho com cães:** Garantindo eficiência e segurança.

Metas:

- Ampliar a estrutura do canil em um ano.
- Capacitar 100% dos agentes designados ao serviço de canil.

Indicadores:

- Percentual de ampliação da estrutura do canil.
- Percentual de agentes capacitados para o serviço de canil.

7.4 Esporte

Programa 1: Criação de uma Grande Liga Municipal de Futebol de Várzea

Objetivo: Promover a integração e desenvolvimento esportivo através da criação de uma liga municipal organizada.

Ações:

- **Organizar campeonatos e torneios regulares:** Em todas as faixas etárias.
- **Estabelecer parcerias com empresas e instituições locais:** Para patrocínios e apoio financeiro.

Metas:

- Criar e consolidar a liga municipal em um ano.
- Organizar ao menos um campeonato por trimestre.

Indicadores:

- Número de campeonatos e torneios realizados.
- Nível de satisfação dos participantes medido por pesquisas pós-evento.

Programa 2: Regularização dos Times (CNPJ)

Objetivo: Formalizar os times esportivos do município para garantir legalidade e acesso a benefícios.

Ações:

- **Oferecer workshops e consultorias:** Sobre a importância da formalização e os passos para a obtenção de CNPJ.

- **Apoiar o processo de registro dos times:** Facilitando o acesso a serviços de contabilidade e jurídico.

Metas:

- Realizar workshops trimestrais sobre regularização de times.
- Formalizar 100% dos times esportivos do município em dois anos.

Indicadores:

- Número de workshops realizados.
- Percentual de times formalizados com CNPJ.

Programa 3: Reestruturação de Campos, Quadras e Ginásios Municipais

Objetivo: Melhorar as condições dos espaços esportivos municipais para promover a prática esportiva.

Ações:

- **Realizar reformas e manutenção periódica:** Nos campos, quadras e ginásios municipais.
- **Modernizar as instalações:** Com novos equipamentos e tecnologias esportivas.
- **Implementar sistemas de agendamento online:** Para garantir o uso eficiente e organizado dos espaços.

Metas:

- Reestruturar 100% dos espaços esportivos municipais em dois anos.
- Aumentar a utilização dos espaços em 50% no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de espaços esportivos reestruturados.
- Taxa de utilização dos espaços esportivos.

Programa 4: Olimpíadas Escolares

Objetivo: Promover a prática esportiva e integração entre os estudantes através das Olimpíadas Escolares.

Ações:

- **Organizar competições em diversas modalidades:** Entre as escolas municipais.
- **Incluir atividades esportivas adaptadas:** Para garantir a inclusão de alunos com deficiência.
- **Realizar cerimônias de abertura e encerramento:** Com participação da comunidade escolar e autoridades locais.

Metas:

- Realizar as Olimpíadas Escolares anualmente.
- Garantir a participação de 100% das escolas municipais, estaduais e particulares.
- Incluir ao menos uma modalidade adaptada em cada edição.

Indicadores:

- Número de escolas participantes.
- Diversidade de modalidades incluídas.
- Nível de satisfação dos participantes medido por pesquisas pós-evento.

Programa 5: Criação de um Centro Olímpico

Objetivo: Desenvolver um centro olímpico com treinamento e projetos sociais em variados esportes olímpicos.

Ações:

- **Construir e equipar o centro olímpico:** Com infraestrutura adequada para treinamento de atletas em variadas modalidades olímpicas.
- **Desenvolver projetos sociais esportivos:** Para inclusão de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.
- **Parcerias com treinadores e ex-atletas olímpicos:** Para oferecer treinamento de alta qualidade.

Metas:

- Implementar o centro olímpico em dois anos.
- Atender ao menos 1500 jovens por ano em projetos sociais esportivos.

Indicadores:

- Tempo de construção e equipagem do centro olímpico.
- Número de jovens atendidos por projetos sociais esportivos.
- Performance dos atletas em competições regionais e nacionais.

Programa 6: Reestruturação das Pistas de Skate

Objetivo: Melhorar as condições das pistas de skate e promover projetos sociais e campeonatos de grande porte.

Ações:

- **Reformar e modernizar as pistas de skate:** Garantindo segurança e qualidade.
- **Desenvolver projetos sociais:** Em parceria com a associação dos skatistas do município.
- **Organizar campeonatos de grande porte:** Para promover o esporte na cidade.

Metas:

- Reestruturar 100% das pistas de skate em um ano.
- Organizar ao menos dois campeonatos de grande porte por ano.
- Atender ao menos 200 jovens por ano em projetos sociais de skate.

Indicadores:

- Percentual de pistas de skate reestruturadas.
- Número de campeonatos realizados.
- Número de jovens atendidos por projetos sociais de skate.

Programa 7: Valorização e Incentivo de Atletas de Alto Rendimento

Objetivo: Apoiar e incentivar os atletas de alto rendimento, garantindo condições para sua participação em campeonatos externos.

Ações:

- **Oferecer bolsas de incentivo e apoio financeiro:** Para atletas de alto rendimento.
- **Estabelecer parcerias com empresas e instituições:** Para patrocínios e apoio aos atletas.
- **Criar programas de acompanhamento técnico:** Com nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos esportivos.
- **Criar condições adequadas para treinamento.**
- **Oferecer transporte adequado para os atletas de alto rendimento.**

Metas:

- Conceder bolsas de incentivo para os atletas de alto rendimento.
- Garantir apoio para participação em campeonatos externos.
- Criar atrativos para investimentos privados

Indicadores:

- Número de bolsas de incentivo concedidas.
- Número de campeonatos externos com participação de atletas locais.
- Performance dos atletas em competições externas.

Programa 8: Birutão - Grande Praça de Lazer

Objetivo: Criar uma grande praça de lazer, na área conhecida como Birutão, para oferecer diversas atividades recreativas e esportivas à comunidade.

Ações:

- **Desenvolver uma maquete e projeto arquitetônico:** Para a criação da praça de lazer.
- **Construir e equipar a praça de lazer:** Com áreas para esportes, playgrounds, áreas de convivência e espaços verdes.
- **Realizar eventos e atividades recreativas regulares:** Para promover o uso da praça pela comunidade.

Metas:

- Desenvolver o projeto e maquete do Birutão em seis meses.
- Construir e inaugurar a praça de lazer em dois anos.
- Organizar ao menos um evento recreativo por mês na praça de lazer.

Indicadores:

- Tempo de desenvolvimento do projeto e maquete.
- Tempo de construção e inauguração do Birutão.
- Número de eventos recreativos realizados.

7.5 Transporte e Mobilidade Urbana**Programa 1: Integração municipal**

Objetivo: Permitir que o usuário faça integração entre diferentes linhas de ônibus com custo único.

Ações: Implementar sistema de integração municipal

Metas: Implementar em 1 ano.

Indicadores: Taxa de Adesão ao Sistema de Integração Municipal

-

Programa 2: Passe Livre do Idoso (60 anos)

Objetivo: Garantir a gratuidade do transporte público para idosos a partir dos 60 anos, facilitando seu acesso a serviços e atividades essenciais.

Ações:

- **Implementar o passe livre para idosos:** Nos ônibus municipais.
- **Divulgar amplamente o benefício:** Para assegurar que todos os idosos estejam cientes do direito.
- **Monitorar e avaliar o impacto:** Da gratuidade no transporte público.

Metas:

- Implementar o passe livre para 100% dos idosos elegíveis em 2 anos.

- Aumentar em 30% o número de idosos utilizando o transporte público.

Indicadores:

- Percentual de idosos cadastrados no programa de passe livre.
- Taxa de aumento do uso de transporte público por idosos.
- Nível de satisfação dos idosos medido por pesquisas pós-uso.

Programa 3: Passe Livre do Estudante

Objetivo: Facilitar o acesso dos estudantes à educação através da gratuidade no transporte público.

Ações:

- **Implementar o passe livre para estudantes:** Nos ônibus municipais.
- **Divulgar amplamente o benefício:** Nas escolas e instituições de ensino.
- **Monitorar e avaliar o impacto:** Da gratuidade no transporte público estudantil.

Metas:

- Implementar o passe livre para 100% dos estudantes elegíveis em 1 ano.
- Aumentar em 40% o número de estudantes utilizando o transporte público.

Indicadores:

- Percentual de estudantes cadastrados no programa de passe livre.
- Taxa de aumento do uso de transporte público por estudantes.
- Nível de satisfação dos estudantes medido por pesquisas pós-uso.

Programa 4: Tarifa Zero nos Finais de Semana

Objetivo: Incentivar o uso do transporte público nos finais de semana através da tarifa zero, promovendo lazer e economia.

Ações:

- **Implementar a tarifa zero nos finais de semana:** Nos ônibus municipais.
- **Divulgar amplamente o benefício:** Para assegurar que todos os cidadãos estejam cientes da gratuidade.
- **Monitorar e avaliar o impacto:** Da tarifa zero no transporte público.

Metas:

- Implementar a tarifa zero em 1 ano.
- Aumentar em 50% o uso do transporte público nos finais de semana.

Indicadores:

- Percentual de aumento no uso do transporte público nos finais de semana.
- Nível de satisfação dos usuários medido por pesquisas pós-uso.
- Redução no uso de transporte individual nos finais de semana.

Programa 5: Passe Livre para Gestantes e Portadores de Doenças Crônicas

Objetivo: Facilitar o acesso ao transporte público para gestantes e portadores de doenças crônicas, garantindo mobilidade para tratamento e cuidados.

Ações:

- **Implementar o passe livre para gestantes e portadores de doenças crônicas:** Nos ônibus municipais.
- **Divulgar amplamente o benefício:** Em hospitais, clínicas e centros de saúde.
- **Monitorar e avaliar o impacto:** Da gratuidade no transporte público para esses grupos.
- **Implementar um sistema de bilhetagem única para pessoas que estão em tratamento de saúde:** Desenvolver um sistema de pagamento que permita a transferência entre ônibus para usuários do sistema de transporte que estão realizando tratamento de saúde no município, sem a necessidade de realizar o pagamento novamente.

Metas:

- Implementar o passe livre para 100% das gestantes e portadores de doenças crônicas elegíveis em 1 ano.
- Aumentar em 30% o uso do transporte público por gestantes e portadores de doenças crônicas.
- Implementar o sistema de bilhetagem única para usuários em tratamento de saúde dentro de um ano.

Indicadores:

- Percentual de gestantes e portadores de doenças crônicas cadastrados no programa de passe livre.
- Taxa de aumento do uso de transporte público por esses grupos.
- Nível de satisfação medido por pesquisas pós-uso.
- Percentual de usuários em tratamento de saúde que utilizam o sistema de bilhetagem única.
- Redução no custo de transporte para usuários em tratamento de saúde.

Programa 6: Readequação das Linhas de Transporte Público

Objetivo: Melhorar a eficiência e cobertura do transporte público através da readequação das linhas de ônibus.

Ações:

- **Realizar estudos de mobilidade urbana:** Para identificar as necessidades de readequação das linhas.
- **Implementar ajustes nas rotas e horários:** Para atender melhor às demandas da população.
- **Monitorar e avaliar o impacto:** Das mudanças no sistema de transporte público.
- **Criar a integração**

Metas:

- Concluir estudos de mobilidade urbana em seis meses.
- Implementar ajustes nas linhas de ônibus em um ano.
- Aumentar em 20% a cobertura e eficiência do transporte público.

Indicadores:

- Tempo de conclusão dos estudos de mobilidade urbana.
- Percentual de linhas readequadas.
- Nível de satisfação dos usuários medido por pesquisas pós-uso.

7.6 Meio Ambiente

Programa 1: Programa de Sustentabilidade e Conservação de Recursos Naturais

Objetivo: Promover a preservação dos ecossistemas locais, aumentar a cobertura vegetal urbana e rural, e proteger nascentes e corpos hídricos, visando à sustentabilidade ambiental e à melhoria da qualidade de vida da população.

Ações:

- **Criação de Unidades de Conservação:**
 - **Estabelecimento de Áreas Protegidas:** Criar e oficializar áreas protegidas para a preservação de ecossistemas locais, assegurando a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos.
 - **Incentivo à Criação de Parques Municipais e Áreas Verdes Urbanas:** Promover a criação de novos parques municipais e a expansão de áreas verdes urbanas, aumentando os espaços públicos voltados ao lazer e à preservação ambiental.
- **Programa de Reflorestamento Urbano e Rural:**
 - **Plantio de Árvores Nativas:** Realizar plantio de árvores nativas em áreas urbanas, margens de rios e áreas rurais degradadas, contribuindo para a restauração de paisagens e a mitigação de efeitos climáticos adversos.
 - **Parcerias com ONGs e Escolas:** Estabelecer parcerias com ONGs e escolas locais para envolver a comunidade no plantio e na manutenção das árvores, promovendo a educação ambiental e o engajamento social.
- **Proteção de Nascentes e Corpos Hídricos:**
 - **Programas de Recuperação e Preservação de Nascentes:** Implementar programas específicos para a recuperação de nascentes degradadas, com técnicas de reflorestamento e proteção do solo, assegurando a continuidade da oferta de água.
 - **Monitoramento da Qualidade da Água:** Desenvolver ações de monitoramento contínuo da qualidade da água em rios e córregos, além de medidas preventivas contra a poluição, visando à proteção dos recursos hídricos.

Metas:

- **Criação de Áreas Protegidas:** Estabelecer ao menos 3 novas Unidades de Conservação até o final do segundo ano do programa.

- **Plantio de Árvores:** Plantar 10.000 árvores nativas em áreas urbanas e rurais até o final do terceiro ano.
- **Proteção de Nascentes:** Recuperar e proteger 100% das nascentes mapeadas no município até o final do quarto ano.

Indicadores:

- **Número de Unidades de Conservação Criadas:** Quantidade de novas áreas protegidas estabelecidas no município.
- **Área Reflorestada:** Extensão territorial de áreas urbanas e rurais reflorestadas com espécies nativas.
- **Qualidade da Água Monitorada:** Percentual de corpos hídricos com monitoramento regular da qualidade da água.
- **Conservação de Nascentes:** Percentual de nascentes recuperadas e protegidas conforme o programa.

Programa 2: Programa de Educação Ambiental e Participação Comunitária

Objetivo: Fortalecer a conscientização ambiental e promover a participação ativa da comunidade em práticas sustentáveis, através de campanhas educativas, formação de conselhos e comitês, e o desenvolvimento de hortas comunitárias e programas de cultivo domiciliar.

Ações:

- **Campanhas de Sensibilização e Educação Ambiental:**
 - **Realização de Campanhas Educativas:** Implementar campanhas de sensibilização em escolas, comunidades e empresas sobre a importância da preservação ambiental e gestão adequada de resíduos, visando a conscientização e a mudança de comportamento.
 - **Promoção de Eventos e Oficinas:** Organizar eventos, oficinas e palestras voltados para práticas sustentáveis, como reciclagem, economia de água, e energia, com o objetivo de capacitar a população e incentivar a adoção de hábitos ecologicamente corretos.
- **Criação de Conselhos e Comitês Ambientais:**
 - **Formação de Conselhos Consultivos:** Estabelecer conselhos consultivos compostos por moradores, especialistas e representantes do governo, para discutir e

formular políticas ambientais locais, garantindo a participação da comunidade no processo de tomada de decisão.

- **Incentivo à Criação de Comitês Escolares de Sustentabilidade:** Promover a criação de comitês de sustentabilidade nas escolas, envolvendo alunos e professores na gestão de projetos ambientais e no desenvolvimento de iniciativas de preservação.
- **Horta Comunitária nas Escolas e Educação Ambiental para Cultivo Domiciliar:**
- **Implementação de Hortas Comunitárias nas Escolas:** Desenvolver hortas comunitárias em escolas, integrando o cultivo de alimentos ao currículo escolar, e proporcionando aos alunos uma educação prática sobre sustentabilidade e alimentação saudável.
- **Programas de Educação para Cultivo Domiciliar:** Oferecer programas de capacitação para o cultivo domiciliar, focando especialmente em famílias carentes, incentivando a autossuficiência alimentar, o contato com a natureza e a melhoria da qualidade de vida.

○

Metas:

- **Campanhas de Sensibilização:** Realizar pelo menos 10 campanhas educativas em escolas, comunidades e empresas por ano.
- **Conselhos e Comitês Ambientais:** Estabelecer 5 conselhos consultivos e 10 comitês escolares de sustentabilidade até o final do segundo ano do programa.
- **Hortas Comunitárias:** Implementar hortas comunitárias em 20 escolas do município até o final do terceiro ano.
- **Educação para Cultivo Domiciliar:** Capacitar 500 famílias para o cultivo domiciliar até o final do terceiro ano.

Indicadores:

- **Número de Campanhas Realizadas:** Quantidade de campanhas educativas realizadas anualmente.
- **Participação em Conselhos e Comitês:** Número de conselhos e comitês formados, e a participação ativa da comunidade nesses espaços.
- **Escolas com Hortas Comunitárias:** Percentual de escolas que implementaram hortas comunitárias.
- **Famílias Capacitados para Cultivo:** Número de famílias que concluíram os programas de educação para cultivo domiciliar.

Programa 3: Programa de Gestão de Resíduos Sólidos

Objetivo: Melhorar a gestão dos resíduos sólidos no município, promovendo a reciclagem, a compostagem, e a redução da geração de resíduos, através da ampliação da coleta seletiva, parcerias com cooperativas, e incentivos para práticas sustentáveis nos comércios locais.

Ações:

- **Implementação de Coleta Seletiva e Reciclagem:**
 - **Ampliar a Coleta Seletiva:** Expandir a coleta seletiva para todos os bairros da cidade, assegurando que todos os residentes tenham acesso a serviços adequados de separação e destinação de resíduos recicláveis.
 - **Criação de Ecopontos:** Estabelecer pontos de entrega voluntária de materiais recicláveis (ecopontos) em locais estratégicos da cidade, facilitando o descarte consciente pela população.
 - **Parcerias com Cooperativas de Catadores:** Fortalecer a cadeia de reciclagem através de parcerias com cooperativas de catadores, garantindo que os materiais recicláveis sejam processados de forma eficiente e socialmente responsável.
- **Programa de Compostagem:**
 - **Incentivo à Compostagem Doméstica e Comunitária:** Promover a compostagem de resíduos orgânicos em domicílios e comunidades, oferecendo capacitação e suporte técnico para que os cidadãos possam transformar seus resíduos em adubo.
 - **Centro de Compostagem Municipal:** Implementar um centro municipal de compostagem para tratar resíduos orgânicos coletados, produzindo adubo para uso em hortas comunitárias e em áreas verdes da cidade.
- **Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:**
 - **Desenvolvimento de Plano Integrado:** Criar e implementar um plano integrado de gestão de resíduos sólidos que aborde a redução, reutilização, reciclagem e disposição final adequada, com metas claras para a diminuição do volume de resíduos enviados a aterros sanitários.
 - **Campanhas de Conscientização:** Realizar campanhas educativas focadas na redução do uso de plásticos, incentivo ao consumo consciente, e promoção de práticas de gestão de resíduos que minimizem o impacto ambiental.
- **Programa de Incentivo à Gestão de Resíduos nos Comércios:**

- **Criação de Incentivos para Comércio Sustentável:** Desenvolver incentivos financeiros e fiscais para que comércios locais adotem práticas de gestão de resíduos, como redução, separação, reciclagem e compostagem.
- **Campanhas junto aos Estabelecimentos Comerciais:** Organizar campanhas e workshops para capacitar e conscientizar os estabelecimentos comerciais sobre a importância e os benefícios de implementar sistemas de gestão de resíduos que sejam sustentáveis e eficientes.

○

Metas:

- **Cobertura Total de Coleta Seletiva:** Ampliar a coleta seletiva para 100% dos bairros da cidade até o final do segundo ano do programa.
- **Estabelecimento de Ecopontos:** Criar 15 ecopontos em diferentes regiões da cidade até o final do primeiro ano.
- **Compostagem Municipal:** Implementar e operacionalizar o centro de compostagem municipal até o final do segundo ano.
- **Redução de Resíduos Enviados a Aterros:** Reduzir em 40% o volume de resíduos sólidos enviados a aterros sanitários até o final do terceiro ano.

Indicadores:

- **Taxa de Reciclagem:** Percentual de resíduos reciclados em relação ao total coletado no município.
- **Número de Ecopontos:** Quantidade de ecopontos implementados e em funcionamento.
- **Produção de Adubo:** Quantidade de adubo produzido no centro de compostagem municipal.
- **Adesão dos Comerciantes:** Percentual de estabelecimentos comerciais que adotaram práticas de gestão sustentável de resíduos.

Programa 4: Infraestrutura Verde e Mobilidade Sustentável

Objetivo: Promover o desenvolvimento de uma infraestrutura urbana que priorize a sustentabilidade e a mobilidade eficiente, incentivando o uso de transportes públicos e modos de transporte sustentáveis, além de reduzir a poluição ambiental.

Ações:

- **Incentivo ao Transporte Público e Modos de Transporte Sustentáveis:**
 - **Incentivo à Frota Elétrica:** Promover a transição para uma frota de transporte público com veículos elétricos, através de subsídios e incentivos fiscais para empresas de transporte, além da instalação de pontos de recarga para veículos elétricos em áreas estratégicas da cidade.
 - **Fiscalização Intensiva para Redução de Fumaça Preta:** Implementar um programa de fiscalização intensiva de veículos, especialmente os de transporte público e de carga, para coibir a emissão de fumaça preta, garantindo que os veículos em circulação atendam aos padrões de emissões de poluentes estabelecidos pela legislação ambiental.
 - **Incentivo ao Uso de Bicicletas e Modos de Transporte Ativos:** Expandir a infraestrutura cicloviária com a construção de ciclovias e bicicletários, além de campanhas para promover o uso de bicicletas e outros meios de transporte não motorizados como alternativas saudáveis e ecológicas.
 - **Melhoria da Infraestrutura do Transporte Público:** Investir na modernização da infraestrutura de transporte público, com a melhoria das condições de segurança, acessibilidade e eficiência dos serviços, tornando o transporte público mais atraente para a população.

Metas:

- **Transição para Frota Elétrica:** Substituir 50% da frota de transporte público por veículos elétricos até o final do quarto ano do programa.
- **Redução das Emissões de Poluentes:** Reduzir em 30% a emissão de fumaça preta de veículos fiscalizados até o final do terceiro ano.
- **Expansão da Infraestrutura Cicloviária:** Construir 20 km de novas ciclovias e instalar 50 bicicletários até o final do segundo ano.
- **Aumento do Uso de Transporte Público:** Aumentar em 25% o uso do transporte público pela população até o final do terceiro ano.

Indicadores:

- **Percentual de Frota Elétrica:** Percentual de veículos elétricos em operação no transporte público.

- **Taxa de Redução de Fumaça Preta:** Percentual de redução de veículos emitindo fumaça preta após fiscalizações.
- **Extensão de Ciclovias e Bicicletários:** Quantidade total de quilômetros de ciclovias e número de bicicletários implementados.
- **Uso de Transporte Público:** Percentual de aumento no uso de transporte público em comparação ao início do programa.

Programa 5: Inovação e Tecnologias Sustentáveis

Objetivo: Fomentar o uso de tecnologias inovadoras e sustentáveis, promovendo energias renováveis e a aplicação de sistemas tecnológicos para o monitoramento e a gestão ambiental, visando a uma cidade mais moderna e ambientalmente responsável.

Ações:

- **Apoio a Projetos de Energias Renováveis:**
 - **Incentivo à Instalação de Painéis Solares:** Promover a instalação de painéis solares em prédios públicos e residenciais, através de incentivos fiscais, linhas de crédito especiais, e campanhas de conscientização sobre os benefícios econômicos e ambientais da energia solar.
 - **Uso de Energias Renováveis em Infraestrutura Municipal:** Integrar o uso de energias renováveis em projetos de infraestrutura municipal, como a instalação de sistemas de energia solar em escolas, hospitais, e outros edifícios públicos, além de promover a eficiência energética em todos os novos projetos.
- **Uso de Tecnologia para Monitoramento Ambiental:**
 - **Implementação de Sistemas de Monitoramento da Qualidade do Ar e da Água:** Desenvolver e instalar sistemas automatizados para monitorar a qualidade do ar e da água em diferentes pontos da cidade, garantindo a vigilância contínua e a rápida resposta em caso de detecção de poluentes.
 - **Uso de Drones e Tecnologias de Sensoriamento Remoto:** Aplicar drones e outras tecnologias de sensoriamento remoto para o monitoramento ambiental, como a fiscalização de áreas de preservação, o controle de desmatamento, e o planejamento urbano sustentável.

- **Georreferenciamento da Cidade e Sistema Geo de Monitoramento:** Georreferenciar toda a cidade e criar um sistema de informações geográficas (GIS) para o acompanhamento em tempo real do zoneamento urbano e ambiental, facilitando o monitoramento, a gestão e a execução de estudos ambientais e urbanísticos.

Metas:

- **Instalação de Painéis Solares:** Equipar 50% dos prédios públicos com painéis solares até o final do quarto ano do programa.
- **Sistemas de Monitoramento de Qualidade:** Instalar sistemas de monitoramento da qualidade do ar e da água em 100% das áreas críticas identificadas até o final do segundo ano.
- **Implementação de Tecnologia de Sensoriamento Remoto:** Utilizar drones e tecnologias de sensoriamento remoto para monitorar 100% das áreas de preservação ambiental até o final do terceiro ano.
- **Georreferenciamento Completo:** Concluir o georreferenciamento da cidade e implementar o sistema GIS até o final do segundo ano do programa.

Indicadores:

- **Percentual de Prédios Públicos com Energia Solar:** Percentual de prédios públicos equipados com painéis solares.
- **Qualidade do Ar e da Água:** Número de pontos de monitoramento instalados e operacionais, com relatórios de qualidade do ar e da água disponíveis.
- **Cobertura de Monitoramento Remoto:** Percentual de áreas de preservação ambiental monitoradas por drones e sensoriamento remoto.
- **Implementação do Sistema GIS:** Progresso na implementação e utilização do sistema GIS para o monitoramento urbano e ambiental.

Programa 6: Políticas de Incentivo e Regulamentação Ambiental

Objetivo: Promover práticas sustentáveis e fortalecer a regulamentação e fiscalização ambiental, através da concessão de incentivos para empresas e a modernização das políticas públicas e órgãos de fiscalização no município.

Ações:

- **Incentivos para Práticas Sustentáveis:**

- **Concessão de Incentivos Fiscais:** Oferecer incentivos fiscais, como redução de impostos e taxas, para empresas que adotem práticas sustentáveis, incluindo o uso de energias renováveis, gestão eficiente de resíduos, e responsabilidade ambiental em suas operações.
- **Programas de Certificação Ambiental:** Desenvolver programas de certificação ambiental para negócios locais, reconhecendo e premiando empresas que implementem práticas ecológicas e contribuam para a sustentabilidade do município.

- **Regulamentação e Fiscalização:**

- **Fortalecimento da Fiscalização Ambiental:** Reforçar a fiscalização ambiental no município, garantindo o cumprimento rigoroso das leis e regulamentos ambientais, com a aplicação de penalidades adequadas para infrações.
- **Atualização e Implementação de Políticas Públicas:** Revisar, atualizar e implementar políticas públicas focadas na proteção ambiental, assegurando que a legislação esteja alinhada com as melhores práticas e as necessidades atuais do município.
- **Formação de Corpo Técnico Especializado:** Criar e capacitar um corpo técnico especializado para o licenciamento ambiental, capaz de lidar com projetos de todos os níveis de complexidade. Esse corpo técnico auxiliará na regularização ambiental e na fiscalização, contribuindo para o aumento da receita do município e a proteção do meio ambiente.

Metas:

- **Aumento da Adoção de Práticas Sustentáveis:** Atingir 30% de empresas locais certificadas em práticas sustentáveis até o final do terceiro ano do programa.
- **Redução de Infrações Ambientais:** Reduzir em 50% o número de infrações ambientais registradas até o final do segundo ano.
- **Capacitação e Formação de Técnicos:** Formar e capacitar 100% do corpo técnico especializado necessário para o licenciamento ambiental até o final do primeiro ano.
- **Implementação de Políticas Atualizadas:** Atualizar e implementar 100% das políticas públicas ambientais necessárias até o final do segundo ano.

Indicadores:

- **Número de Empresas Certificadas:** Quantidade de empresas locais certificadas em práticas sustentáveis.
- **Taxa de Cumprimento das Leis Ambientais:** Percentual de redução nas infrações ambientais após a implementação das novas políticas e fiscalização.
- **Eficiência do Licenciamento Ambiental:** Tempo médio de processamento de licenças ambientais e número de projetos licenciados com sucesso.
- **Progresso na Atualização de Políticas:** Percentual de políticas ambientais revisadas, atualizadas e implementadas no município.

Programa 7: Parcerias e Cooperação

Objetivo: Fortalecer a gestão ambiental do município por meio de parcerias estratégicas com ONGs e cooperação intermunicipal e regional, visando à implementação de projetos de educação ambiental, conservação, e gestão integrada de recursos.

Ações:

- **Parcerias com Organizações Não Governamentais (ONGs):**
 - **Estabelecimento de Parcerias para Educação Ambiental e Conservação:** Firmar colaborações com ONGs para o desenvolvimento e implementação de projetos de educação ambiental em escolas e comunidades, além de iniciativas de conservação de ecossistemas e biodiversidade local.
 - **Busca por Financiamento e Apoio Técnico:** Atuar em conjunto com ONGs e organizações internacionais para captar financiamento e obter apoio técnico para projetos ambientais de grande impacto, como reflorestamento, proteção de nascentes, e promoção de energias renováveis.
- **Cooperação Intermunicipal e Regional:**
 - **Colaboração para Questões Ambientais Regionais:** Trabalhar em cooperação com municípios vizinhos para enfrentar desafios ambientais que transcendam as fronteiras municipais, como a gestão de bacias hidrográficas, controle de poluição, e preservação de áreas verdes.
 - **Participação em Consórcios Intermunicipais:** Participar ativamente de consórcios intermunicipais destinados à gestão integrada de resíduos sólidos e à administração

de recursos naturais, compartilhando conhecimentos, recursos e soluções tecnológicas para uma gestão mais eficaz e sustentável.

Metas:

- **Estabelecimento de Parcerias com ONGs:** Firmar pelo menos cinco parcerias estratégicas com ONGs até o final do segundo ano do programa.
- **Captação de Financiamento Internacional:** Obter financiamento e apoio técnico de ao menos duas organizações internacionais para projetos ambientais até o final do terceiro ano.
- **Implementação de Projetos Regionais:** Participar de pelo menos três projetos ambientais regionais em cooperação com municípios vizinhos até o final do terceiro ano.
- **Adesão a Consórcios Intermunicipais:** Integrar pelo menos dois consórcios intermunicipais voltados para a gestão de resíduos e recursos naturais até o final do segundo ano.

Indicadores:

- **Número de Parcerias com ONGs:** Quantidade de parcerias firmadas e projetos realizados em colaboração com ONGs.
- **Montante de Financiamento Internacional:** Valor total de financiamento e apoio técnico obtido de organizações internacionais para projetos ambientais.
- **Participação em Projetos Regionais:** Número de projetos ambientais regionais em que o município está envolvido.
- **Consórcios Intermunicipais Ativos:** Quantidade de consórcios intermunicipais dos quais o município é membro ativo e a eficácia das ações conjuntas realizadas.

Programa 8: Saúde e Meio Ambiente

Objetivo: Integrar ações de saúde pública e gestão ambiental, promovendo a conscientização sobre os riscos associados à má gestão de resíduos e desenvolvendo campanhas preventivas contra doenças relacionadas ao meio ambiente.

Ações:

- **Trabalho Conjunto com a Secretaria da Saúde:**

- **Programas de Educação e Conscientização sobre Gestão de Resíduos Domiciliares:** Em colaboração com a Secretaria da Saúde, desenvolver e implementar programas educativos voltados para a população sobre a correta gestão de resíduos domiciliares, destacando os riscos de contaminação ambiental e os impactos na saúde pública, como a proliferação de vetores e a poluição dos recursos hídricos.
- **Campanhas de Prevenção e Controle de Doenças Relacionadas ao Meio Ambiente:** Promover campanhas de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores, como a dengue, zika, chikungunya, e outras doenças relacionadas ao meio ambiente. Essas campanhas incluirão a orientação sobre eliminação de criadouros, o uso de repelentes, e a importância da limpeza e manutenção de ambientes urbanos e rurais.

Metas:

- **Educação sobre Gestão de Resíduos:** Alcançar 80% dos domicílios com programas de educação e conscientização sobre a gestão de resíduos até o final do segundo ano.
- **Redução de Doenças Transmitidas por Vetores:** Reduzir em 40% os casos de doenças como dengue, zika, e chikungunya em comparação ao ano inicial do programa até o final do terceiro ano.
- **Implementação de Campanhas Preventivas:** Realizar campanhas preventivas em todas as escolas e unidades de saúde do município até o final do primeiro ano do programa.

Indicadores:

- **Alcance dos Programas Educativos:** Percentual de domicílios impactados pelas ações de educação e conscientização sobre gestão de resíduos.
- **Taxa de Incidência de Doenças Transmitidas por Vetores:** Percentual de redução nos casos registrados de doenças transmitidas por vetores.
- **Número de Campanhas Realizadas:** Quantidade de campanhas preventivas realizadas em escolas e unidades de saúde, e a participação da comunidade nessas ações.

Programa 9: Prevenção de Alagamentos e Segurança Hídrica

Objetivo: Melhorar a gestão da drenagem urbana e implementar medidas eficazes para prevenir alagamentos, garantindo a segurança hídrica e aumentando a resiliência das áreas vulneráveis a inundações.

Ações:

• Infraestrutura de Drenagem Urbana:

- **Revisão e Atualização do Sistema de Drenagem:** Revisar o sistema atual de drenagem urbana para identificar pontos críticos e atualizar o projeto, visando aumentar a capacidade e a eficiência do sistema.
- **Construção e Ampliação de Galerias Pluviais:** Construir novas galerias pluviais e expandir as existentes para melhorar o escoamento das águas das chuvas e reduzir o risco de alagamentos.

• Criação de Novos Piscinões e Manutenção dos Existentes:

- **Construção de Novos Piscinões:** Identificar e construir novos piscinões em áreas estratégicas para armazenar o excesso de água durante chuvas fortes.
- **Manutenção dos Piscinões Existentes:** Monitorar e manter os piscinões já existentes para garantir que permaneçam eficazes e com capacidade adequada de armazenamento.

• Projetos de Retenção e Infiltração de Águas Pluviais:

- **Implementação de Soluções Baseadas na Natureza:** Implementar jardins de chuva, bacias de retenção e pavimentos permeáveis para aumentar a infiltração de água no solo e reduzir o escoamento superficial.
- **Incentivo à Captação de Água da Chuva:** Promover a instalação de sistemas de captação de água da chuva em residências e comércios por meio de campanhas informativas e incentivos.

• Monitoramento e Alerta de Alagamentos:

- **Desenvolvimento de Sistema de Monitoramento:** Criar um sistema de monitoramento em tempo real para áreas de risco de alagamento, utilizando sensores e tecnologia de sensoriamento remoto.
- **Sistema de Alerta Precoce:** Implementar um sistema de alerta para informar a população sobre riscos iminentes de alagamento e possibilitar ações preventivas.

- **Educação e Conscientização:**
- **Campanhas Educativas sobre Drenagem e Resíduos:** Realizar campanhas educativas para a população sobre a importância da manutenção de bocas de lobo e galerias pluviais limpas, e sobre o impacto do lixo no sistema de drenagem.
- **Promoção da Conscientização sobre Descarte de Resíduos:** Incentivar a comunidade a não descartar lixo nas ruas, prevenindo o entupimento do sistema de drenagem e melhorando a eficiência do escoamento das águas.

Metas:

- **Atualização da Drenagem Urbana:** Concluir a revisão e atualização do sistema de drenagem em 50% das áreas identificadas até o final do segundo ano.
- **Construção de Piscinões:** Construir pelo menos 3 novos piscinões em áreas estratégicas até o final do terceiro ano.
- **Projetos de Retenção e Infiltração:** Implementar pelo menos 20 projetos de retenção e infiltração de águas pluviais no primeiro ano e incentivar a instalação de sistemas de captação de água da chuva em 15% das novas construções e reformas.
- **Sistema de Monitoramento e Alerta:** Estabelecer o sistema de monitoramento em 100% das áreas de risco e implementar o sistema de alerta precoce até o final do segundo ano.
- **Campanhas Educativas:** Realizar campanhas educativas sobre drenagem e descarte de resíduos em todas as escolas e unidades comunitárias do município até o final do primeiro ano.

Indicadores:

- **Percentual de Áreas Atualizadas:** Percentual de áreas com o sistema de drenagem revisado e atualizado.
- **Número de Piscinões Construídos:** Quantidade de novos piscinões construídos e ampliados.
- **Projetos de Retenção Implementados:** Número de projetos de retenção e infiltração de águas pluviais implementados e percentual de novas construções com sistemas de captação de água da chuva.
- **Efetividade do Sistema de Monitoramento:** Percentual de áreas monitoradas com sistema em tempo real e eficácia do sistema de alerta precoce na prevenção de danos.

- **Participação em Campanhas:** Número de campanhas educativas realizadas e a participação da comunidade nas atividades.

Programa 10: Cata-Treco

Objetivo: Facilitar o descarte de grandes volumes e resíduos volumosos, promovendo a limpeza urbana e o descarte correto.

Ações:

- **Implementar um serviço regular de coleta de resíduos volumosos:** Como móveis, eletrodomésticos e outros itens grandes.
- **Divulgar amplamente o serviço:** Através de campanhas educativas e informativas.
- **Estabelecer um cronograma fixo de coleta:** Para cada bairro, garantindo que todos os moradores saibam quando e onde deixar seus itens.

Metas:

- Implementar o serviço de Cata-Treco em todos os bairros em seis meses.
- Realizar coletas mensais em cada bairro.
- Aumentar em 30% o número de itens coletados corretamente no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de bairros atendidos pelo serviço.
- Frequência de coletas realizadas.
- Quantidade de resíduos volumosos coletados.

Programa 11: Fiscalização e Punição para Descarte Irregular de Lixo

Objetivo: Garantir o descarte correto dos resíduos e punir práticas inadequadas, preservando o meio ambiente e a saúde pública.

Ações:

- **Implementar um sistema de fiscalização rigoroso:** Para identificar e punir o descarte irregular de lixo.
- **Estabelecer parcerias com a Guarda Civil Municipal:** Para apoiar as ações de fiscalização.

- **Promover campanhas educativas:** Para informar a população sobre as consequências do descarte irregular e como evitá-lo.

Metas:

- Reduzir em 50% os casos de descarte irregular de lixo no primeiro ano.
- Aplicar 100% das punições previstas na legislação para infratores.
- Aumentar em 30% a conscientização da população sobre o descarte correto.

Indicadores:

- Número de casos de descarte irregular identificados e punidos.
- Percentual de aplicação de punições.
- Nível de conscientização da população medido por pesquisas pós-campanha.

Programa 12: Castração por Clínicas da Cidade em PPP (Parceria Público-Privada)

Objetivo: Controlar a população de animais de rua e domésticos através de programas de castração, em parceria com clínicas veterinárias da cidade.

Ações:

- **Estabelecer parcerias com clínicas veterinárias locais:** Para oferecer serviços de castração a preços acessíveis ou gratuitos.
- **Promover campanhas de castração em massa:** Para animais de rua e domésticos.
- **Educar a população sobre a importância da castração:** Para a saúde animal e controle populacional.

Metas:

- Castrar 5.000 animais no primeiro ano.
- Estabelecer parcerias com 100% das clínicas veterinárias da cidade.
- Reduzir em 40% a população de animais de rua em dois anos.

Indicadores:

- Número de animais castrados.
- Percentual de clínicas veterinárias parceiras.

- Redução na população de animais de rua.

7.7 – Cultura

Programa 1 - Cultura nos Eixos

Objetivo: Organizar corretamente os recursos proeminentes para democratizar, descentralizar e desburocratizar o acesso à cultura.

Ações

- Funcionamento pleno da Secretaria de Cultura.
- Triagem e readequação dos espaços culturais.
- Triagem e redistribuição dos materiais de cultura.

Metas

- Implementação total do programa no 1º semestre de governo.
- Funcionamento completo dos equipamentos de cultura.
- Viabilização adequada de projetos e oficinas de interesse público.

Indicadores

- Percentual de implementação do programa.
- Número de pessoas atendidas.
- Número de projetos e oficinas realizadas.
- Formação e consolidação de público cultural.

Programa 2 - Cultura Conectada - Plataforma Digital

Objetivo: Criação e implementação de plataforma digital para desburocratizar a contratação de serviços e projetos artísticos locais, divulgação de ofertas culturais, mapeamento de artistas e banco de dados para agilizar o cadastro em projetos, leis de incentivo, cursos de formação e oficinas em geral.

Ações

- Criação e implementação da plataforma digital.
- Criação de um aplicativo de extensão da plataforma para celular.
- Manutenção e atualização regular da ferramenta.

Metas

- Implementação do programa até o 2º semestre de governo.
- Agilizar o acesso às informações culturais.
- Democratizar o acesso cultural.

Indicadores

- Banco de dados da plataforma.
- Número de usuários beneficiados via plataforma e app.

Programa 3 - Criação dos Projetos de Formação à Base Artístico-Cultural

Objetivo: Fomentar a formação artística através de projetos de base nas Escolas Municipais, Centros de Cultura e Centros de Assistência Social.

Ações

- Criação e implementação de projetos culturais de música, dança, circo, teatro, artesanato, hip hop, artes visuais e apreciação artística nas Escolas Municipais como oferta de extensão escolar.
- Criação e implementação de projetos culturais de música, dança, circo, teatro, artesanato, hip hop, artes visuais e apreciação artística nos Centros de Cultura e Centros de Assistência Social.
- Formação de público.

Metas

- Início imediato de oficinas e programas culturais.
- Implementação total do programa até o 4º semestre de governo.
- Oferecer à população cultura de qualidade.
- Promover a arte como ferramenta de transformação.

Indicadores

- Número de alunos dos projetos.
- Número de projetos regulares.
- Número de público cultural.
- Impacto cultural direto e indireto.

Programa 4 - Núcleo de Criação de Projetos e Captação de Recursos - NCP

Objetivo: Fomentar oficina regular de confecção de projetos e captação de recursos para aumentar o volume de circulação artística e a arrecadação de verbas de cultura.

Ações

- Oficinas, palestras e masterclasses com profissionais gabaritados.
- Acompanhamento de projetos.
- Debates culturais.
- Criação de projetos provenientes do NCP.

Metas

- Implementação total do projeto até o 2º semestre de governo.
- Capacitar as pessoas para o mercado de trabalho cultural.
- Aumentar a oferta de cultura e lazer da cidade.

Indicadores

- Número de alunos.
- Número de projetos realizados.
- Aumento per capita de verba cultural.
- Aumento da qualidade de espetáculos culturais e oficinas de lazer.

7.8 Administração Eficiente e Humanizada

Programa 1: Implementação da ISO 9001

Objetivo: Garantir a qualidade e eficiência dos serviços públicos através da certificação ISO 9001 em todos os setores da prefeitura.

Ações:

- **Certificação:** Implementar a certificação ISO 9001 em todos os setores da prefeitura.
- **Capacitação:** Treinar os funcionários para atender aos padrões da ISO 9001, promovendo uma cultura de qualidade contínua.
- **Monitoramento e Avaliação:** Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínua para garantir a manutenção dos padrões ISO 9001.

Metas:

- Obter a certificação ISO 9001 em todos os setores da prefeitura em dois anos.
- Treinar 100% dos funcionários nos padrões ISO 9001 no primeiro ano.
- Manter a certificação ISO 9001 através de avaliações anuais.

Indicadores:

- Percentual de setores certificados pela ISO 9001.
- Número de funcionários treinados.
- Frequência de avaliações de manutenção da certificação.

Programa 2: Prestação de Serviços e Atendimentos Humanizados

Objetivo: Garantir que todos os cidadãos sejam tratados com respeito e dignidade através de um atendimento humanizado.

Ações:

- **Treinamento em Humanização:** Capacitar os servidores públicos em práticas de atendimento humanizado.
- **Criação de um Código de Conduta:** Desenvolver e implementar um código de conduta para todos os funcionários.
- **Feedback dos Cidadãos:** Estabelecer canais de feedback para que os cidadãos possam avaliar o atendimento recebido.

Metas:

- Capacitar 100% dos servidores em atendimento humanizado no primeiro ano.
- Implementar um código de conduta em todos os setores da prefeitura em seis meses.
- Estabelecer canais de feedback em todos os setores da prefeitura em seis meses.

Indicadores:

- Número de servidores capacitados em atendimento humanizado.
- Percentual de setores com código de conduta implementado.
- Número de feedbacks recebidos e analisados.

Programa 3: Implementação do Plano de Carreira

Objetivo: Desenvolver um plano de carreira justo e eficiente para os funcionários públicos.

Ações:

- **Revisão de Cargos e Salários:** Realizar estudos detalhados para ajustar os cargos e salários dos funcionários públicos.
- **Ajuste Salarial Proporcional:** Implementar ajustes salariais proporcionais para garantir equidade entre as diferentes categorias profissionais.
- **Progressão de Carreira:** Desenvolver um plano de progressão de carreira baseado em meritocracia e capacitação contínua.

Metas:

- Revisar e implementar o novo plano de carreira em um ano.
- Garantir ajustes salariais proporcionais para todas as categorias profissionais.
- Estabelecer um sistema de progressão de carreira em dois anos.

Indicadores:

- Percentual de implementação do plano de carreira.
- Número de ajustes salariais realizados.
- Número de funcionários promovidos através do sistema de progressão de carreira.

Programa 4: Desenvolvimento de Competências e Capacitação

Objetivo: Capacitar os servidores municipais para o desenvolvimento de competências e habilidades, garantindo um serviço público de qualidade.

Ações:

- **Programas de Capacitação:** Oferecer programas de capacitação contínua para todos os servidores.
- **Avaliação de Desempenho:** Implementar um sistema de avaliação de desempenho que reconheça e premie os servidores que se destacam.
- **Índice de Eficácia de Treinamento:** Medir a eficácia dos treinamentos oferecidos.

- **Índice de Eficiência de Treinamento:** Avaliar a eficiência dos programas de capacitação.

Metas:

- Capacitar 80% dos servidores em novas competências e habilidades nos primeiros dois anos.
- Implementar um sistema de avaliação de desempenho no primeiro ano.
- Atingir um índice de eficácia de treinamento de 90% no primeiro ano.
- Atingir um índice de eficiência de treinamento de 85% no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de servidores capacitados.
- Índice de eficácia de treinamento.
- Índice de eficiência de treinamento.
- Número de avaliações de desempenho realizadas.

Programa 5: Melhoria das Condições de Trabalho

Objetivo: Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e adequado para os servidores municipais.

Ações:

- **Infraestrutura Adequada:** Investir na melhoria da infraestrutura dos locais de trabalho.
- **Programas de Bem-Estar:** Implementar programas de bem-estar e qualidade de vida para os servidores.
- **Implementação da CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio):** Estabelecer a CIPAA para monitorar e prevenir acidentes de trabalho e casos de assédio.

Metas:

- Melhorar a infraestrutura de todos os locais de trabalho em dois anos.
- Implementar programas de bem-estar em todos os setores da prefeitura no primeiro ano.

- Estabelecer a CIPAA em todos os setores da prefeitura no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de locais de trabalho com infraestrutura melhorada.
- Número de programas de bem-estar implementados.
- Redução no número de acidentes de trabalho e casos de assédio.

Programa 6: Informatização da Requisição de Espaços Públicos

Objetivo: Desenvolver e implementar um sistema informatizado para a requisição de espaços públicos, simplificando o processo de solicitação, aumentando a transparência e eficiência, e facilitando o acesso à gestão de espaços públicos para a comunidade.

1. Planejamento e Projeto

Objetivo: Elaborar um plano detalhado para a criação e implementação do sistema informatizado de requisição de espaços públicos.

Ações:

• Levantamento de Requisitos:

- **Identificação das Necessidades:** Realizar um levantamento das necessidades dos usuários e das funcionalidades desejadas para o sistema, incluindo tipos de espaços públicos, critérios de reserva e processos de aprovação.
- **Consulta com Stakeholders:** Consultar com os gestores de espaços públicos, representantes comunitários e outros stakeholders para garantir que o sistema atenda às expectativas e requisitos de todos os envolvidos.

• Elaboração do Projeto:

- **Desenvolvimento do Plano:** Criar um plano detalhado para o sistema informatizado, incluindo especificações técnicas, arquitetura do sistema, cronograma e orçamento.
- **Escolha da Tecnologia:** Selecionar a tecnologia e a plataforma mais adequadas para o desenvolvimento do sistema, garantindo que sejam seguras, escaláveis e compatíveis com as necessidades do município.

2. Desenvolvimento e Implementação

Objetivo: Desenvolver e implementar o sistema informatizado para a requisição de espaços públicos.

Ações:

• Desenvolvimento do Sistema:

- **Criação do Software:** Desenvolver o software para o sistema de requisição de espaços públicos, incorporando funcionalidades como cadastro de espaços, solicitação e agendamento de reservas, gerenciamento de disponibilidade e relatórios.
- **Testes e Validação:** Realizar testes do sistema para garantir que todas as funcionalidades estejam operando corretamente e que o sistema seja seguro e confiável.

• Treinamento e Capacitação:

- **Capacitação dos Usuários:** Oferecer treinamento para os gestores de espaços públicos e usuários finais sobre o uso do sistema, incluindo como realizar requisições, acompanhar o status das solicitações e gerar relatórios.
- **Documentação e Suporte:** Fornecer documentação detalhada e suporte contínuo para resolver quaisquer problemas que possam surgir durante a operação do sistema.

•

3. Lançamento e Operação

Objetivo: Lançar o sistema informatizado e assegurar sua operação eficiente e contínua.

Ações:

• Implementação e Acompanhamento:

- **Lançamento Oficial:** Iniciar o uso do sistema informatizado de requisição de espaços públicos, garantindo que todos os usuários tenham acesso e possam utilizar a plataforma.
- **Monitoramento da Operação:** Monitorar o desempenho do sistema e a satisfação dos usuários, identificando áreas para melhoria e ajustando o sistema conforme necessário.

• Avaliação e Melhoria Contínua:

- **Coleta de Feedback:** Coletar feedback dos usuários sobre a eficácia do sistema e identificar quaisquer problemas ou necessidades adicionais.
- **Atualizações e Melhorias:** Realizar atualizações e melhorias contínuas no sistema com base no feedback e nas mudanças nas necessidades da comunidade.

Metas:

- **Desenvolvimento do Sistema:** Concluir o desenvolvimento e os testes do sistema informatizado até o final do próximo trimestre.
- **Treinamento dos Usuários:** Capacitar todos os gestores de espaços públicos e usuários finais até o final do semestre.
- **Lançamento e Operação:** Implementar o sistema informatizado e iniciar sua operação até o final do próximo semestre.
- **Satisfação dos Usuários:** Alcançar uma taxa de satisfação de pelo menos 80% entre os usuários do sistema, medida através de pesquisas e feedback.

Indicadores:

- **Status do Desenvolvimento:** Percentual de conclusão do desenvolvimento e testes do sistema informatizado. •
- **Capacitação Realizada:** Percentual de gestores e usuários capacitados em relação ao total necessário.
- **Número de Requisições Processadas:** Quantidade de requisições de espaços públicos processadas através do sistema.
- **Satisfação dos Usuários:** Grau de satisfação dos usuários com o sistema, medido através de pesquisas e feedback.
- **Eficiência do Sistema:** Tempo médio para processamento de requisições e resolução de problemas reportados.

7.9 Zeladoria da Cidade**Programa 1: Manutenção e Limpeza Urbana**

Objetivo: Garantir a manutenção e limpeza das áreas públicas do centro e bairros da cidade para promover um ambiente limpo e saudável para os cidadãos

Ações:

- **Serviço Regular de Limpeza:** Implementar um serviço regular de limpeza em todas as áreas públicas, incluindo ruas, praças e parques.

- **Mutirões de Limpeza:** Organizar mutirões de limpeza com a participação da comunidade para conscientizar sobre a importância da conservação do espaço público.
- **Instalação de lixeiras em pontos estratégicos.**
- **Campanhas Educativas:** Realizar campanhas educativas para informar os cidadãos sobre a importância da limpeza urbana e como contribuir para a manutenção da cidade.

Metas:

- Implementar o serviço de limpeza urbana em todas as áreas públicas em seis meses.
- Organizar mutirões de limpeza mensais em diferentes bairros.
- Aumentar em 30% a participação comunitária nas campanhas de limpeza no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de áreas públicas atendidas pelo serviço de limpeza.
- Frequência de mutirões de limpeza realizados.
- Participação comunitária nas campanhas de limpeza.

Programa 2: Revitalização de Praças e Parques

Objetivo: Revitalizar praças e parques para proporcionar espaços de lazer e convivência de qualidade para a população.

Ações:

- **Reforma e Modernização:** Realizar a reforma e modernização das praças e parques, incluindo instalação de equipamentos de lazer e infraestrutura adequada.
- **Manutenção Regular:** Implementar um programa de manutenção regular para garantir a conservação dos espaços revitalizados.
- **Parcerias com a Comunidade:** Estabelecer parcerias com a comunidade e empresas locais para apoiar a revitalização e manutenção dos espaços públicos.

Metas:

- Revitalizar 50% das praças e parques da cidade no primeiro ano.

- Garantir a manutenção regular de 100% dos espaços revitalizados.
- Estabelecer parcerias com 20 empresas locais para apoiar a revitalização e manutenção dos espaços públicos.

Indicadores:

- Percentual de praças e parques revitalizados.
- Frequência de manutenção dos espaços revitalizados.
- Número de parcerias estabelecidas com a comunidade e empresas locais.

Programa 3: Iluminação Pública Eficiente

Objetivo: Melhorar a iluminação pública para aumentar a segurança e a qualidade de vida dos cidadãos.

Ações:

- **Substituição de Lâmpadas:** Substituir as lâmpadas antigas por lâmpadas de LED mais eficientes e econômicas.
- **Expansão da Iluminação:** Expandir a rede de iluminação pública para áreas com pouca ou nenhuma iluminação.
- **Manutenção Regular:** Implementar um programa de manutenção regular para garantir o funcionamento adequado da iluminação pública.
- **Criar canais de comunicação para recebimento de solicitações de troca de lâmpadas.**

Metas:

- Substituir 100% das lâmpadas antigas por lâmpadas de LED em dois anos.
- Expandir a iluminação pública para todas as áreas necessitadas no primeiro ano.
- Garantir a manutenção regular de 100% da rede de iluminação pública.

Indicadores:

- Percentual de lâmpadas substituídas por LED.
- Número de áreas com nova iluminação pública.
- Frequência de manutenção da rede de iluminação pública.

Programa 4: Controle de Pragas e Roedores

Objetivo: Controlar a população de pragas e roedores para garantir a saúde pública e a segurança dos cidadãos.

Ações:

- **Campanhas de Controle:** Implementar campanhas de controle de pragas e roedores em todas as áreas urbanas.
- **Educação e Conscientização:** Realizar campanhas educativas para conscientizar a população sobre a prevenção e o controle de pragas.
- **Parcerias com Empresas Especializadas:** Estabelecer parcerias com empresas especializadas em controle de pragas para garantir a eficácia das ações.

Metas:

- Implementar campanhas de controle de pragas em todas as áreas urbanas no primeiro ano.
- Aumentar em 50% a conscientização da população sobre a prevenção de pragas no primeiro ano.
- Estabelecer parcerias com 10 empresas especializadas em controle de pragas.

Indicadores:

- Número de campanhas de controle de pragas realizadas.
- Nível de conscientização da população medido por pesquisas pós-campanha.
- Número de parcerias estabelecidas com empresas especializadas.

Programa 5: Zeladoria Participativa

Objetivo: Envolver a comunidade na zeladoria da cidade para promover a cidadania e a conservação dos espaços públicos.

Ações:

- **Fóruns de Zeladoria:** Organizar fóruns de zeladoria com a participação de moradores para discutir e planejar ações de manutenção e limpeza urbana.

- **Voluntariado:** Incentivar o voluntariado para ações de zeladoria, como limpeza de ruas, quadras, praças e plantio de árvores.
- **Parcerias com Escolas:** Estabelecer parcerias com escolas para envolver os alunos em projetos de conservação e manutenção dos espaços públicos.

Metas:

- Organizar fóruns de zeladoria em todos os bairros no primeiro ano.
- Aumentar em 40% a participação voluntária em ações de zeladoria no primeiro ano.
- Estabelecer parcerias com 100% das escolas da cidade para projetos de conservação.

Indicadores:

- Número de fóruns de zeladoria realizados.
- Participação voluntária em ações de zeladoria.
- Número de parcerias estabelecidas com escolas.

7.10 Assistência Social

Programa 1: Fortalecimento dos CRAS e CREAS

Objetivo: Fortalecer os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) para garantir atendimento de qualidade às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Ações:

- **Capacitação de Profissionais:** Oferecer capacitação contínua para os profissionais dos CRAS e CREAS, garantindo atendimento humanizado e eficiente.
- **Aprimoramento da Infraestrutura:** Melhorar a infraestrutura dos CRAS e CREAS para proporcionar um ambiente adequado e acolhedor.
- **Expansão dos Serviços:** Ampliar a oferta de serviços dos CRAS e CREAS para atender a um maior número de famílias e indivíduos.

Metas:

- Capacitar 100% dos profissionais dos CRAS e CREAS no primeiro ano.

- Melhorar a infraestrutura de 100% dos CRAS e CREAS em dois anos.
- Aumentar em 30% o número de atendimentos realizados nos CRAS e CREAS no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de profissionais capacitados.
- Percentual de CRAS e CREAS com infraestrutura melhorada.
- Número de atendimentos realizados nos CRAS e CREAS.

Programa 2: Programa de Inclusão Social e Produtiva

Objetivo: Promover a inclusão social e produtiva de indivíduos em situação de vulnerabilidade através de programas de capacitação e geração de renda.

Ações:

- **Capacitação Profissional:** Oferecer cursos de capacitação profissional em áreas com alta demanda no mercado de trabalho.
- **Incentivo ao Empreendedorismo:** Promover oficinas e workshops sobre empreendedorismo para incentivar a criação de pequenos negócios.
- **Parcerias com Empresas:** Estabelecer parcerias com empresas locais para facilitar a inserção dos participantes no mercado de trabalho.

Metas:

- Capacitar 500 pessoas em cursos profissionalizantes no primeiro ano.
- Realizar 20 oficinas de empreendedorismo no primeiro ano.
- Inserir 200 pessoas no mercado de trabalho através de parcerias com empresas no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de pessoas capacitadas em cursos profissionalizantes.
- Número de oficinas de empreendedorismo realizadas.
- Número de pessoas inseridas no mercado de trabalho.

Programa 3: Atendimento Integral à População de Rua

Objetivo: Oferecer atendimento integral à população em situação de rua, promovendo a reintegração social e a melhoria da qualidade de vida.

Ações:

- **Centros de Acolhimento:** Criar centros de acolhimento que ofereçam alimentação, higiene, atendimento psicológico e encaminhamento para serviços de saúde e capacitação.
- **Equipes de Abordagem Social:** Formar equipes de abordagem social para identificar e atender as necessidades da população de rua.
- **Programas de Reinserção Social:** Desenvolver programas de reinserção social e apoio na busca por emprego e moradia.

Metas:

- Criar dois centros de acolhimento no primeiro ano.
- Formar cinco equipes de abordagem social no primeiro ano.
- Promover a reinserção social de 100 pessoas em situação de rua no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de centros de acolhimento criados.
- Número de equipes de abordagem social formadas.
- Número de pessoas em situação de rua reinseridas socialmente.

Programa 4: Assistência a Idosos e Pessoas com Deficiência

Objetivo: Garantir atendimento especializado e inclusivo para idosos e pessoas com deficiência.

Ações:

- **Serviços de Apoio:** Oferecer serviços de apoio e cuidado domiciliar para idosos e pessoas com deficiência.
- **Acessibilidade:** Melhorar a acessibilidade nos espaços públicos e nos serviços municipais.

- **Programas de Convivência:** Desenvolver programas de convivência e lazer para promover a inclusão social e a qualidade de vida.

Metas:

- Oferecer serviços de apoio domiciliar para 500 idosos e pessoas com deficiência no primeiro ano.
- Melhorar a acessibilidade de 50% dos espaços públicos no primeiro ano.
- Desenvolver 10 programas de convivência para idosos e pessoas com deficiência no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de pessoas atendidas pelos serviços de apoio domiciliar.
- Percentual de espaços públicos com acessibilidade melhorada.
- Número de programas de convivência desenvolvidos.

Programa 5: Reestruturar o Centro de Convivência do Idoso

Objetivo: Modernizar e aprimorar as instalações e os serviços do Centro de Convivência do Idoso, oferecendo um ambiente mais acolhedor e funcional para os idosos, e promover atividades e programas que melhorem a qualidade de vida e o bem-estar dos participantes.

Ações:

• **Reforma e Modernização das Instalações:**

- **Avaliação das Condições Atuais:** Realizar uma avaliação completa das condições físicas e estruturais do Centro de Convivência para identificar necessidades de reforma e melhorias.
- **Renovação das Instalações:** Atualizar e modernizar as instalações, incluindo a reforma de áreas comuns, salas de atividades, banheiros e espaços de lazer. Garantir que as melhorias atendam às normas de acessibilidade e conforto.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Renovar o mobiliário e adquirir novos equipamentos, como cadeiras adaptadas, mesas, aparelhos de ginástica e dispositivos tecnológicos que facilitem a inclusão digital.
- **Desenvolvimento de Novos Programas e Atividades:**

- **Programas de Saúde e Bem-Estar:** Implementar programas de saúde, como sessões de fisioterapia, exercícios físicos e atividades de prevenção de doenças. Oferecer consultas de saúde regulares e palestras sobre cuidados com a saúde na terceira idade.
 - **Atividades Culturais e Recreativas:** Criar e promover atividades culturais, recreativas e sociais, como oficinas de artesanato, música, dança, e teatro. Organizar eventos e passeios que incentivem a socialização e o engajamento dos idosos.
 - **Educação e Capacitação:** Oferecer cursos e workshops sobre tecnologia, finanças pessoais e habilidades práticas que possam beneficiar o dia a dia dos idosos.
- **Capacitação da Equipe:**
- **Treinamento Continuo:** Proporcionar treinamento e capacitação contínua para a equipe de profissionais que atuam no Centro, incluindo cuidadores, enfermeiros e coordenadores, para melhorar a qualidade do atendimento e o suporte aos idosos.
 - **Avaliação de Desempenho:** Implementar um sistema de avaliação de desempenho para monitorar a eficácia da equipe e identificar áreas para aprimoramento.
- **Engajamento da Comunidade e Parcerias:**
- **Parcerias com Organizações Locais:** Estabelecer parcerias com organizações e empresas locais para apoiar as atividades do Centro, como doações de materiais, serviços voluntários e patrocínios para eventos.
 - **Voluntariado:** Desenvolver programas de voluntariado para envolver a comunidade na promoção do bem-estar dos idosos, oferecendo suporte adicional nas atividades e eventos.
- **Monitoramento e Avaliação:**
- **Avaliação da Satisfação dos Participantes:** Realizar pesquisas e avaliações regulares com os participantes para obter feedback sobre os serviços e identificar áreas de melhoria.
 - **Acompanhamento das Metas:** Monitorar o progresso das reformas e dos novos programas para garantir que sejam concluídos dentro do prazo e atendam às expectativas estabelecidas.

Metas:

- **Conclusão das Reformas:** Finalizar a reforma e modernização das instalações do Centro de Convivência até o final do segundo semestre do primeiro ano.
- **Implementação de Programas:** Lançar pelo menos 5 novos programas e atividades voltados para saúde, cultura e educação até o final do primeiro ano.
- **Capacitação da Equipe:** Completar o treinamento de toda a equipe até o final do primeiro semestre do primeiro ano.
- **Estabelecimento de Parcerias:** Formar parcerias com pelo menos 3 organizações locais e aumentar a participação de voluntários em 30% até o final do segundo semestre.

Indicadores:

- **Percentual de Reforma Concluída:** Percentual das reformas e modernizações concluídas em relação ao planejado.
- **Número de Programas Implementados:** Quantidade de novos programas e atividades lançadas e o número de participantes envolvidos.
- **Satisfação dos Participantes:** Percentual de participantes satisfeitos com as novas instalações e atividades, conforme pesquisas de opinião.
- **Capacitação da Equipe:** Percentual de equipe capacitada e a eficácia do treinamento, medida por avaliações de desempenho e feedback dos participantes.
- **Número de Parcerias e Voluntários:** Quantidade de parcerias estabelecidas e o aumento no número de voluntários envolvidos.

Programa 6: Implantar a Frente de Trabalho

Objetivo: Criar uma Frente de Trabalho para oferecer oportunidades de emprego e capacitação, ao mesmo tempo em que se desenvolvem projetos e serviços que melhoram a infraestrutura e o atendimento comunitário.

Ações:

- **Planejamento e Estruturação:**
- **Levantamento de Necessidades Internas:** Identificar as áreas dentro da Prefeitura que precisam de reforço, como manutenção de prédios públicos, limpeza urbana, e suporte administrativo.

- **Desenvolvimento do Projeto:** Elaborar um plano detalhado para a Frente de Trabalho, definindo os objetivos, áreas de atuação, e metas. Estabelecer os processos de seleção e integração dos participantes.
- **Recrutamento e Capacitação:**
- **Recrutamento de Participantes:** Implementar um processo de recrutamento para selecionar cidadãos, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica. Utilizar critérios de seleção claros e justos.
- **Capacitação e Treinamento:** Oferecer programas de capacitação voltados para as necessidades específicas da Prefeitura, como habilidades administrativas, operação de equipamentos, e técnicas de manutenção. Incluindo treinamento sobre normas e procedimentos internos.
- **Execução de Projetos e Atividades:**
- **Atendimento às Demandas da Prefeitura:** Designar os participantes para áreas onde há demanda por mão de obra, como manutenção de edifícios públicos, apoio em eventos municipais, e serviços administrativos.
- **Desenvolvimento de Projetos Específicos:** Implementar projetos que atendam às necessidades da cidade e da Prefeitura, como melhorias na infraestrutura urbana, campanhas de limpeza, e apoio a programas municipais.
- **Acompanhamento e Avaliação:**
- **Monitoramento das Atividades:** Realizar o acompanhamento das atividades dos participantes, garantindo que as tarefas sejam executadas de forma eficiente e conforme as diretrizes da Prefeitura.
- **Avaliação de Desempenho:** Realizar avaliações de desempenho para medir o desenvolvimento dos colaboradores nas áreas comportamental e técnica, semestralmente.
- **Promoção e Divulgação:**
- **Campanhas Internas:** Divulgar a Frente de Trabalho dentro da Prefeitura para promover a integração dos participantes e destacar os benefícios do programa para os funcionários e a comunidade.
- **Transparência e Relatórios:** Manter transparência sobre as atividades e resultados da Frente de Trabalho através de relatórios periódicos e sessões informativas para a comunidade e para os gestores municipais.

Metas:

- **Recrutamento e Integração:** Recrutar e integrar pelo menos 100 colaboradores no programa da Frente de Trabalho até o final do primeiro ano.
- **Capacitação Completa:** Oferecer capacitação a 100% dos participantes antes do início das atividades práticas, com uma taxa de conclusão de treinamento de pelo menos 85%.
- **Avaliação de Desempenho:** Atingir nota de 80% na Avaliação de Desempenho.

Indicadores:

- **Número de Participantes Recrutados:** Quantidade de participantes integrados na Frente de Trabalho e sua alocação nas áreas da Prefeitura.
- **Taxa de Conclusão de Capacitação:** Percentual de participantes que completaram o treinamento oferecido.
- **Grau de Desempenho dos Participantes:** Percentual do grau dos participantes na Avaliação de Desempenho.
- **Impacto na Comunidade:** Medida da melhoria nos serviços públicos e na infraestrutura, baseada em feedback da comunidade e em indicadores de desempenho dos projetos.

7.11 Infraestrutura e Urbanismo

Programa 1: Desenvolvimento Urbano Integrado

Objetivo: Promover o desenvolvimento urbano integrado que atenda às demandas de habitação, saúde, educação e infraestrutura, garantindo a qualidade de vida dos moradores.

Ações:

- **Planejamento Conjunto:** Integrar o planejamento habitacional com os setores de saúde, educação e infraestrutura para garantir que novos empreendimentos contem com infraestrutura adequada.
- **Infraestrutura Básica:** Assegurar que todos os novos empreendimentos habitacionais sejam equipados com unidades de saúde, escolas, saneamento básico e outros serviços essenciais.

- **Revisão de Políticas:** Revisar e atualizar as políticas de desenvolvimento urbano para incluir critérios que garantam a oferta de serviços básicos em novos projetos habitacionais.

Metas:

- Integrar 100% dos novos empreendimentos habitacionais com planos de saúde, educação e infraestrutura no primeiro ano.
- Garantir que 100% dos novos projetos contem com infraestrutura básica adequada.
- Revisar e atualizar as políticas de desenvolvimento urbano em seis meses.

Indicadores:

- Percentual de novos empreendimentos integrados com planos de saúde, educação e infraestrutura.
- Número de novos projetos habitacionais com infraestrutura básica adequada.
- Tempo de revisão e atualização das políticas de desenvolvimento urbano.

Programa 2: Regularização Fundiária

Objetivo: Regularizar áreas habitacionais irregulares para garantir a segurança jurídica e a inclusão dessas áreas no planejamento urbano municipal.

Ações:

- **Mapeamento das Áreas:** Realizar um mapeamento detalhado das áreas habitacionais irregulares.
- **Processo de Regularização:** Implementar processos de regularização fundiária, incluindo a documentação e legalização das propriedades.
- **Parcerias com Órgãos Públicos:** Estabelecer parcerias com órgãos estaduais e federais para apoiar o processo de regularização.

Metas:

- Mapear 100% das áreas habitacionais irregulares no primeiro ano.
- Regularizar 50% das áreas mapeadas em dois anos.
- Estabelecer parcerias com 10 órgãos públicos para apoiar a regularização fundiária no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de áreas irregulares mapeadas.
- Percentual de áreas regularizadas.
- Número de parcerias estabelecidas com órgãos públicos.

Programa 3: Construção de Habitação de Interesse Social

Objetivo: Aumentar a oferta de habitação de interesse social para atender às famílias de baixa renda e reduzir o déficit habitacional.

Ações:

- **Identificação de Demandas:** Realizar estudos para identificar as demandas de habitação de interesse social.
- **Parcerias com Entidades:** Estabelecer parcerias com entidades privadas e públicas para a construção de habitação de interesse social.
- **Financiamento:** Desenvolver programas de financiamento acessível para famílias de baixa renda.

Metas:

- Identificar as demandas de habitação de interesse social no primeiro ano.
- Estabelecer parcerias com 20 entidades para apoiar a construção de habitação de interesse social no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de demandas de habitação identificadas.
- Número de unidades habitacionais construídas.
- Número de parcerias estabelecidas para a construção de habitação de interesse social.

Programa 4: Requalificação de Áreas Degradadas

Objetivo: Requalificar áreas urbanas degradadas para melhorar a qualidade de vida dos moradores e revitalizar a cidade.

Ações:

- **Diagnóstico das Áreas:** Realizar diagnósticos das áreas urbanas degradadas para identificar necessidades e oportunidades de requalificação.
- **Projetos de Requalificação:** Desenvolver e implementar projetos de requalificação urbana, incluindo melhorias na infraestrutura, paisagismo e serviços públicos.
- **Envolvimento Comunitário:** Promover o envolvimento da comunidade nos projetos de requalificação para garantir que as intervenções atendam às suas necessidades.

Metas:

- Diagnosticar 100% das áreas urbanas degradadas no primeiro ano.
- Implementar projetos de requalificação em 50% das áreas diagnosticadas em dois anos.
- Envolver a comunidade em 100% dos projetos de requalificação.

Indicadores:

- Percentual de áreas degradadas diagnosticadas.
- Percentual de áreas requalificadas.
- Nível de envolvimento da comunidade nos projetos de requalificação.

Programa 5: Educação Ambiental e Sustentabilidade

Objetivo: Promover a educação ambiental e a sustentabilidade nos empreendimentos habitacionais para garantir o desenvolvimento urbano sustentável.

Ações:

- **Campanhas Educativas:** Realizar campanhas educativas sobre práticas sustentáveis e a importância da conservação ambiental.
- **Incorporação de Tecnologias Sustentáveis:** Incentivar a incorporação de tecnologias sustentáveis nos novos empreendimentos habitacionais.
- **Parcerias com ONGs:** Estabelecer parcerias com ONGs e instituições ambientais para promover projetos de sustentabilidade.

Metas:

- Realizar 10 campanhas educativas sobre sustentabilidade no primeiro ano.
- Incorporar tecnologias sustentáveis em 50% dos novos empreendimentos habitacionais no primeiro ano.
- Estabelecer parcerias com 10 ONGs para promover projetos de sustentabilidade no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de campanhas educativas realizadas.
- Percentual de novos empreendimentos com tecnologias sustentáveis.
- Número de parcerias estabelecidas com ONGs.

Programa 6: Controle de Enchentes e Drenagem Urbana

Objetivo: Mitigar os impactos das enchentes e melhorar o sistema de drenagem urbana para garantir a segurança e a qualidade de vida dos moradores.

Ações:

- **Construção de Piscinões:** Construir piscinão para armazenar o excesso de água durante períodos de chuvas intensas.
- **Manutenção e Limpeza de Bueiros e Galerias Pluviais:** Implementar um programa regular de manutenção e limpeza de bueiros e galerias pluviais.
- **Desassoreamento de Rios e Córregos:** Realizar o desassoreamento dos rios e córregos para aumentar a capacidade de escoamento da água.
- **Monitoramento de Áreas de Risco:** Monitorar e mapear áreas de risco de enchentes e implementar medidas preventivas.
- **Construção de muro de Arrimo.**
- Construção de caixas de recepção e instalação de guias perfuradas com duto interno para a captação de água da chuva em vias onde se formam fortes correntes de água.

Metas:

- Construir 1 piscinão em áreas críticas nos primeiros dois anos.
- Realizar a limpeza de 100% dos bueiros e galerias pluviais trimestralmente.
- Desassorear 100% dos rios e córregos críticos no primeiro ano.

- Monitorar e mapear 100% das áreas de risco de enchentes e correnteza no primeiro ano.

-

Indicadores:

- Número de piscinões construídos.
- Percentual de bueiros e galerias pluviais limpos.
- Percentual de rios e córregos desassoreados.
- Número de áreas de risco monitoradas e mapeadas.

Metas e Indicadores Gerais

Metas:

- **Saneamento:** Melhorar a cobertura de saneamento básico em 20% no primeiro ano.
- **Áreas de Risco:** Reduzir o número de áreas de risco em 30% no primeiro ano.

Indicadores:

- **Saneamento:** Percentual de cobertura de saneamento básico.
- **Áreas de Risco:** Número de áreas de risco identificadas e mitigadas.

Programa 7: Conclusão do Projeto Morar Bem II

Objetivo: Finalizar a construção e entrega de 188 moradias do Projeto Morar Bem II, garantindo que todas as unidades habitacionais sejam entregues em conformidade com os padrões de qualidade e dentro do prazo estabelecido, promovendo a melhoria das condições de vida dos beneficiários.

Ações:

• **Acompanhamento da Construção:**

- **Fiscalização e Monitoramento:** Intensificar a fiscalização e monitoramento das obras para garantir que a construção das 188 moradias esteja em conformidade com os projetos arquitetônicos e as normas de segurança e qualidade. Contratar uma equipe técnica para realizar inspeções regulares.
- **Resolução de Pendências:** Identificar e resolver quaisquer pendências ou problemas encontrados durante a construção, como atrasos, falhas na execução ou problemas com fornecedores.

• **Finalização e Preparação para Entrega:**

- **Vistoria Final:** Realizar vistorias finais nas unidades habitacionais para assegurar que todas as moradias estejam completas, seguras e prontas para a ocupação. Verificar que todas as instalações (elétricas, hidráulicas, etc.) estejam funcionando corretamente.
- **Documentação:** Completar toda a documentação necessária para a entrega das moradias, incluindo registros de conformidade, certificados de conclusão e contratos de habitação.

• **Seleção e Inclusão dos Beneficiários:**

- **Cadastramento e Verificação:** Confirmar o cadastro dos beneficiários e garantir que todas as unidades sejam alocadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo projeto. Verificar a documentação dos beneficiários e sua elegibilidade.
- **Entrega das Chaves:** Organizar cerimônias de entrega das chaves, garantindo que os beneficiários recebam as moradias de maneira formal e documentada. Fornecer orientações sobre o uso e manutenção das unidades habitacionais.

• **Comunicação e Acompanhamento Pós-Entrega:**

- **Campanha de Comunicação:** Informar a comunidade sobre a conclusão do projeto e a entrega das moradias através de campanhas de comunicação, incluindo mídias sociais, comunicados de imprensa e eventos comunitários.
- **Suporte e Orientação:** Oferecer suporte e orientação aos novos moradores sobre o uso das moradias e serviços disponíveis. Estabelecer um canal de atendimento para resolver possíveis dúvidas ou problemas pós-entrega.

• **Avaliação e Relatório Final:**

- **Avaliação do Projeto:** Realizar uma avaliação final do projeto para identificar os resultados alcançados, desafios enfrentados e lições aprendidas. Preparar um relatório detalhado sobre a conclusão do projeto.
- **Feedback dos Beneficiários:** Coletar feedback dos beneficiários sobre o processo de construção e entrega das moradias para avaliar a satisfação e identificar áreas de melhoria para projetos futuros.

Metas:

- **Conclusão das Obras:** Finalizar a construção e entrega das 188 moradias.

- **Entrega das Chaves:** Completar a entrega formal das chaves para todos os beneficiários.
- **Satisfação dos Beneficiários:** Garantir um nível de satisfação de pelo menos 90% dos beneficiários com relação à qualidade das moradias e ao processo de entrega.

Indicadores:

- **Percentual de Obras Concluídas:** Percentual de unidades habitacionais concluídas em relação ao total de 188 moradias previstas.
- **Número de Vistorias Realizadas:** Quantidade de vistorias finais realizadas e o número de problemas identificados e resolvidos.
- **Percentual de Beneficiários Cadastrados:** Percentual de beneficiários confirmados e alocados em relação ao número total de moradias.
- **Taxa de Satisfação:** Percentual de beneficiários satisfeitos com a qualidade das moradias e o processo de entrega, medido através de pesquisas e feedback.
- **Documentação Completa:** Percentual de documentação de entrega completada e arquivada corretamente.

Programa 8: Construção do Muro de Arrimo na Vila Cristina

Objetivo: Construir um muro de arrimo na Vila Cristina para estabilizar o terreno, prevenir erosões e garantir a segurança das residências e áreas adjacentes, promovendo a proteção ambiental e a integridade das estruturas habitacionais.

Ações:

- **Planejamento e Projeto:**
 - **Levantamento Técnico:** Realizar um levantamento técnico do terreno para avaliar a necessidade do muro de arrimo e definir o projeto adequado. Incluir estudos de solo e análise de estabilidade.
 - **Elaboração do Projeto:** Desenvolver o projeto arquitetônico e estrutural do muro de arrimo, incluindo dimensões, materiais e técnicas de construção. Garantir que o projeto esteja em conformidade com as normas de engenharia e segurança.
- **Licenciamento e Aprovações:**
 - **Obtenção de Licenças:** Obter todas as licenças e aprovações necessárias junto aos órgãos competentes para a construção do muro de arrimo.

- **Comunicação com a Comunidade:** Informar os moradores da Vila Cristina sobre o início das obras e como isso poderá impactar a área, garantindo transparência e comunicação aberta.
- **Execução da Obra:**
- **Preparação do Terreno:** Realizar a preparação do terreno, incluindo a remoção de entulhos e nivelamento, e a instalação de infraestrutura temporária, se necessário.
- **Construção do Muro:** Iniciar a construção do muro de arrimo conforme o projeto aprovado. Monitorar a execução da obra para garantir a qualidade e a conformidade com o projeto técnico.
- **Controle de Qualidade:** Implementar controles de qualidade durante a construção para assegurar que o muro seja construído com os padrões exigidos e que todas as etapas sejam realizadas corretamente.
- **Inspeção e Conclusão:**
- **Inspeção Final:** Realizar uma inspeção final para verificar a conformidade do muro de arrimo com o projeto e as normas de segurança. Corrigir quaisquer problemas identificados durante a inspeção.
- **Entrega Formal:** Formalizar a conclusão da obra e a entrega do muro de arrimo à comunidade. Preparar um relatório final detalhando o andamento e a conclusão do projeto.
- **Monitoramento e Manutenção:**
- **Acompanhamento Pós-Obra:** Monitorar o muro de arrimo após a conclusão da construção para identificar e resolver qualquer problema que possa surgir, como fissuras ou falhas estruturais.
- **Plano de Manutenção:** Desenvolver um plano de manutenção para garantir a durabilidade e a integridade contínua do muro de arrimo, incluindo inspeções regulares e reparos conforme necessário.

Metas:

- **Conclusão do Projeto:** Finalizar a construção do muro de arrimo na Vila Cristina até o final do primeiro ano.
- **Segurança e Estabilidade:** Garantir que o muro de arrimo proporcione a estabilização adequada do terreno e a segurança das áreas adjacentes.

- **Satisfação da Comunidade:** Obter um nível de satisfação de pelo menos 90% dos residentes da Vila Cristina em relação à qualidade do muro e à execução da obra.

Indicadores:

- **Percentual de Conclusão:** Percentual de conclusão das obras em relação ao cronograma planejado.
- **Qualidade da Construção:** Avaliação da conformidade do muro de arrimo com o projeto técnico e as normas de engenharia, medida através de inspeções e relatórios técnicos.
- **Feedback da Comunidade:** Grau de satisfação dos moradores da Vila Cristina com a construção e os resultados, medido através de pesquisas e feedback.
- **Número de Inspeções e Manutenção:** Quantidade de inspeções realizadas após a conclusão da obra e a eficácia das ações de manutenção e reparo, se necessário.

7.12 - Desenvolvimento Econômico

Programa 1: Apoio a Pequenas Empresas

Objetivo: Promover o desenvolvimento econômico local através do apoio a pequenas empresas, incentivando a geração de empregos e o crescimento econômico sustentável.

Ações:

- **Facilitação de Crédito:** Estabelecer parcerias com instituições financeiras para facilitar o acesso ao crédito para pequenas empresas.
- **Assistência Técnica:** Oferecer serviços de assistência técnica e consultoria para ajudar pequenas empresas a melhorar sua gestão e aumentar sua competitividade.
- **Incentivos Fiscais:** Desenvolver políticas de incentivos fiscais para pequenas empresas, como redução de impostos e taxas municipais.

Metas:

- Facilitar o acesso ao crédito para 200 pequenas empresas no primeiro ano.
- Oferecer assistência técnica para 100 pequenas empresas no primeiro ano.

- Implementar incentivos fiscais que beneficiem 300 pequenas empresas no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de pequenas empresas que obtiveram crédito.
- Número de pequenas empresas que receberam assistência técnica.
- Número de pequenas empresas beneficiadas por incentivos fiscais.

Programa 2: Incentivo ao Empreendedorismo

Objetivo: Fomentar o espírito empreendedor na cidade, incentivando a criação de novos negócios e a inovação.

Ações:

- **Cursos e Workshops:** Oferecer cursos e workshops sobre empreendedorismo e gestão de negócios.
- **Incubadoras de Empresas:** Criar incubadoras de empresas para apoiar novos empreendimentos com infraestrutura, mentoria e recursos.
- **Eventos de Networking:** Organizar eventos de networking para conectar empreendedores com investidores e parceiros estratégicos.

Metas:

- Realizar 20 cursos e workshops sobre empreendedorismo no primeiro ano.
- Estabelecer duas incubadoras de empresas no primeiro ano.
- Organizar cinco eventos de networking no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de cursos e workshops realizados.
- Número de novas empresas incubadas.
- Número de eventos de networking organizados.

Programa 3: Capacitação Profissional através de parcerias de acordo com a necessidade das empresas locais.

Objetivo: Promover a capacitação profissional dos cidadãos para aumentar a empregabilidade e atender às demandas do mercado de trabalho local.

Ações:

- **Parcerias com Instituições de Ensino:** Estabelecer parcerias com instituições de ensino para oferecer cursos de capacitação profissional.
- **Programas de Aprendizagem:** Desenvolver programas de aprendizagem para jovens e adultos em áreas com alta demanda de mão de obra.
- **Feiras de Emprego:** Organizar feiras de emprego para conectar profissionais capacitados com empresas locais.

Metas:

- Capacitar 1.000 pessoas em cursos profissionais no primeiro ano.
- Implementar programas de aprendizagem para 500 jovens e adultos no primeiro ano.
- Realizar três feiras de emprego no primeiro ano.
- **Desemprego:** Reduzir a taxa de desemprego em 20% no primeiro ano.
- **Novas Empresas:** Aumentar o número de novas empresas registradas em 25% no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de pessoas capacitadas em cursos profissionais.
- Número de participantes em programas de aprendizagem.
- Número de feiras de emprego realizadas.
- **Desemprego:** Taxa de desemprego medida trimestralmente.
- **Novas Empresas:** Número de novas empresas registradas mensalmente

Programa 4: Criação de um Novo Polo Industrial

Objetivo: Estabelecer um novo Polo Industrial oferecendo isenções fiscais para atrair e estimular a instalação de empresas, impulsionar o desenvolvimento econômico local e promover a geração de empregos na região.

Ações:

• Desenvolvimento do Polo Industrial:

- **Estudo de Viabilidade:** Conduzir um estudo para determinar a localização ideal e os requisitos de infraestrutura para o novo Polo Industrial. Identificar as áreas estratégicas para a instalação de indústrias e as necessidades de infraestrutura básica.
- **Elaboração do Projeto:** Criar um plano para a implementação do Polo Industrial, incluindo a definição de áreas destinadas a diferentes tipos de indústrias e a infraestrutura necessária.

• Isenções Fiscais:

- **Isenção de IPTU:** Oferecer isenção total ou parcial do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para empresas que se instalarem no Polo Industrial durante um período específico (por exemplo, os primeiros 5 anos).
- **Redução de ISS:** Conceder redução de até 50% no Imposto Sobre Serviços (ISS) para as empresas que prestarem serviços dentro do Polo Industrial.
- **Isenção de ICMS:** Proporcionar isenção total ou parcial do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as empresas que comercializarem produtos fabricados no Polo Industrial.

• Processo de Solicitação e Concessão:

- **Criação de Regras e Procedimentos:** Definir regras claras e procedimentos para a solicitação e concessão das isenções fiscais, incluindo requisitos para a aplicação e critérios de elegibilidade.
- **Análise e Aprovação de Solicitações:** Estabelecer um comitê ou equipe responsável por analisar as solicitações de isenção fiscal e aprovar os pedidos com base nos critérios definidos.

• Promoção e Divulgação:

- **Campanhas de Divulgação:** Realizar campanhas para promover as isenções fiscais e os benefícios do novo Polo Industrial para atrair investidores e empresas.
- **Participação em Eventos:** Participar de feiras e eventos de negócios para divulgar as oportunidades oferecidas pelo Polo Industrial e as isenções fiscais disponíveis.

• **Acompanhamento e Avaliação:**

- **Monitoramento da Implementação:** Acompanhar a implementação das isenções fiscais, verificando a adesão das empresas e a efetividade das medidas para estimular a instalação de novos empreendimentos.
- **Avaliação de Impacto:** Avaliar o impacto das isenções fiscais no crescimento do Polo Industrial, incluindo o número de empresas instaladas, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico local.

Metas:

- **Estabelecimento do Polo Industrial:** Concluir o planejamento e desenvolvimento da infraestrutura básica do novo Polo Industrial até o final do primeiro ano.
- **Concessão de Isenções Fiscais:** Conceder isenções fiscais a pelo menos 30 empresas que se instalarem no Polo Industrial até o final do segundo ano.
- **Geração de Empregos:** Gerar pelo menos 800 novos empregos diretos e indiretos na região, priorizando a mão de obra qualificada do município, até o final do terceiro ano
- **Atração de Empresas:** Aumentar o número de empresas instaladas no Polo Industrial em 20% até o final do terceiro ano.

Indicadores:

- **Número de Empresas Beneficiadas:** Quantidade de empresas que receberam isenções fiscais e a variedade de setores representados.
- **Percentual de Isenção Concedida:** Percentual de isenção concedida em relação ao total disponível e a adesão das empresas às isenções oferecidas.
- **Número de Empregos Criados:** Quantidade de novos empregos gerados diretamente e indiretamente pelas empresas no Polo Industrial.
- **Impacto Econômico Local:** Avaliação do impacto econômico, incluindo o aumento da receita municipal, crescimento do setor industrial e desenvolvimento da comunidade.
- **Satisfação das Empresas:** Grau de satisfação das empresas com as isenções fiscais e o suporte oferecido, medido através de pesquisas e feedback.

Programa 5: Revisão do Código Tributário para Promover o Desenvolvimento da Indústria e Comércio

Objetivo: Atualizar o Código Tributário Municipal para criar um ambiente mais justo e atrativo para o desenvolvimento da indústria e comércio, oferecendo uma estrutura tributária que favoreça o crescimento econômico local e estimule novos investimentos.

Ações:

• Diagnóstico e Análise:

- **Avaliação do Código Atual:** Conduzir uma análise detalhada do Código Tributário atual para identificar barreiras e ineficiências que possam desestimular o investimento e o crescimento dos setores industrial e comercial.
- **Consulta a Setores Econômicos:** Realizar consultas com representantes da indústria, comércio e outros setores econômicos para entender suas necessidades e desafios tributários. Incluir sugestões e feedback sobre como o código pode ser aprimorado para apoiar melhor esses setores.

• Propostas de Revisão:

- **Revisão de Tributos e Taxas:**
 - **Ajustes em IPTU e ISS:** Propor ajustes nas taxas de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto Sobre Serviços (ISS) para oferecer condições mais favoráveis para empresas novas e em expansão. Considerar isenções ou reduções temporárias para empresas que investem em melhorias ou aumentam a criação de empregos.
 - **Revisão do ICMS:** Avaliar a aplicação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para garantir que não haja oneração excessiva para empresas e para criar uma estrutura que favoreça a competitividade dos produtos e serviços locais.
- **Criação de Incentivos Fiscais:**
 - **Isenções e Reduções:** Implementar isenções fiscais específicas e reduções de impostos para setores estratégicos que são cruciais para o desenvolvimento econômico local, como indústrias e comércios essenciais.
 - **Benefícios para Investimentos:** Oferecer benefícios fiscais adicionais para empresas que realizem investimentos significativos em infraestrutura, tecnologia ou contratação de mão de obra local.

• **Desenvolvimento do Novo Código Tributário:**

- **Redação do Projeto de Lei:** Redigir um projeto de lei com as propostas de revisão, incluindo novas regras e incentivos, garantindo que o novo código atenda às necessidades do setor empresarial e promova um ambiente tributário favorável.
- **Processo Legislativo:** Submeter o projeto de lei para discussão e aprovação na Câmara Municipal, assegurando que haja um processo transparente e a participação dos setores afetados.

• **Implementação e Comunicação:**

- **Capacitação e Treinamento:** Oferecer treinamento para os servidores municipais sobre as novas regras e procedimentos do Código Tributário para garantir uma implementação eficaz e consistente.
- **Campanhas de Divulgação:** Informar o setor empresarial e a comunidade sobre as mudanças no Código Tributário através de campanhas de comunicação, workshops e seminários.

• **Monitoramento e Avaliação:**

- **Acompanhamento da Implementação:** Monitorar a aplicação das novas regras tributárias e avaliar como as mudanças estão afetando a indústria e o comércio local.
- **Avaliação de Impacto:** Avaliar o impacto das alterações no Código Tributário em termos de atração de novos investimentos, crescimento das empresas locais e melhoria da competitividade.

Metas:

- **Conclusão do Diagnóstico:** Finalizar a análise do Código Tributário e as consultas com setores econômicos até o final do primeiro semestre.
- **Desenvolvimento do Projeto de Lei:** Elaborar e submeter o projeto de lei com as revisões propostas à Câmara Municipal até o final do segundo semestre.
- **Aprovação Legislativa:** Obter a aprovação do novo Código Tributário pela Câmara Municipal até o final do terceiro semestre.
- **Implementação das Mudanças:** Implementar as mudanças e atualizar os sistemas tributários até o final do ano seguinte.

Indicadores:

- **Número de Empresas Beneficiadas:** Quantidade de empresas que se beneficiaram das novas regras e incentivos fiscais.
- **Percentual de Redução de Tributos:** Percentual de redução nos impostos aplicados às empresas e setores estratégicos.
- **Aumento de Investimentos:** Valor dos investimentos realizados por empresas no município após a revisão do código.
- **Geração de Empregos:** Quantidade de novos empregos criados em decorrência das mudanças tributárias.
- **Satisfação dos Contribuintes:** Grau de satisfação das empresas com as novas regras e incentivos, medido através de pesquisas e feedback.

7.13 - Governança e Participação Cidadã**Programa 1: Transparência**

Objetivo: Garantir a transparência nas ações e na gestão pública, promovendo a confiança e a participação dos cidadãos.

Ações:

- **Portal da Transparência:** Ampliar e modernizar o portal da transparência, facilitando o acesso às informações sobre a gestão municipal.
- **Publicação de Relatórios:** Publicar relatórios trimestrais sobre a execução orçamentária e as atividades da prefeitura.
- **Capacitação de Servidores:** Treinar servidores para garantir a clareza e a precisão das informações disponibilizadas.

Metas:

- Modernizar o portal da transparência nos primeiros seis meses.
- Publicar 100% dos relatórios trimestrais no portal da transparência.
- Capacitar 80% dos servidores responsáveis pela gestão da informação no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de modernização do portal da transparência.
- Número de relatórios trimestrais publicados.
- Percentual de servidores capacitados.

Programa 2: Participação Popular

Objetivo: Fomentar a participação ativa dos cidadãos nas decisões e ações do governo municipal.

Ações:

- **Audiências Públicas:** Realizar audiências públicas regulares para discutir projetos e políticas públicas.
- **Consultas Populares:** Implementar consultas populares online e presenciais para coleta de opiniões e sugestões dos cidadãos.
- **Conselhos Municipais:** Fortalecer e ampliar os conselhos municipais para garantir a representação da sociedade civil.

Metas:

- Ampliar publicidade das audiências públicas para maior participação social.
- Implementar consultas populares para 100% dos projetos de grande impacto.
- Fortalecer e ampliar a atuação de 10 conselhos municipais no primeiro ano.

Indicadores:

- Número de audiências públicas realizadas.
- Percentual de projetos submetidos a consultas populares.
- Número de conselhos municipais ativos e participativos.

Programa 3: Modernização dos Serviços

Objetivo: Modernizar os serviços públicos para torná-los mais eficientes, acessíveis e ágeis.

Ações:

- **Digitalização de Processos:** Digitalizar processos administrativos para reduzir burocracia e agilizar o atendimento ao cidadão.
- **Implantação de Sistemas de Gestão:** Implementar sistemas de gestão integrada para melhorar a eficiência administrativa.
- **Capacitação de Servidores:** Oferecer capacitação contínua para os servidores no uso de novas tecnologias e sistemas.

Metas:

- Digitalizar 70% dos processos administrativos no primeiro ano.
- Implementar sistemas de gestão integrada em todos os setores da prefeitura em dois anos.
- Capacitar 100% dos servidores no uso de novas tecnologias e sistemas no primeiro ano.
- **Participação Cidadã:** Aumentar a participação cidadã em audiências públicas e consultas populares em 50% no primeiro ano.
- **Transparência:** Aumentar a percepção de transparência na gestão municipal em 30% no primeiro ano.

Indicadores:

- Percentual de processos administrativos digitalizados.
- Número de setores com sistemas de gestão integrada implementados.
- Percentual de servidores capacitados no uso de novas tecnologias.
- **Participação Cidadã:** Número de cidadãos participando em audiências públicas e consultas populares.
- **Transparência:** Índice de percepção de transparência medido por pesquisas de satisfação.

Programa 4: Prestação de Contas Itinerantes

Objetivo: Realizar as prestações de contas em diversos bairros da cidade para promover a transparência e a participação cidadã, permitindo que a população acompanhe e compreenda a gestão dos recursos públicos e as ações do governo municipal.

Ações:

• Planejamento das Sessões Itinerantes:

- **Elaboração do Cronograma:** Desenvolver um cronograma para a realização das prestações de contas em diferentes bairros, garantindo que todas as áreas da cidade sejam cobertas ao longo do ano.
- **Seleção dos Locais:** Identificar e preparar locais apropriados em cada bairro, como centros comunitários, escolas ou praças, que possam acomodar os eventos e facilitar a participação da comunidade.

• Preparação das Informações:

- **Coleta de Dados:** Reunir e compilar informações sobre a execução orçamentária, investimentos realizados, projetos em andamento e resultados obtidos. Preparar relatórios claros e acessíveis para apresentação ao público.
- **Criação de Materiais de Apresentação:** Desenvolver apresentações visuais e materiais informativos, como folhetos e slides, que expliquem de forma compreensível as contas públicas e as ações do governo.

• Realização das Sessões:

- **Organização dos Eventos:** Realizar eventos de prestação de contas em cada bairro conforme o cronograma, garantindo a logística adequada para acomodar os participantes e a apresentação dos dados.
- **Sessões de Perguntas e Respostas:** Facilitar sessões de perguntas e respostas para que os moradores possam esclarecer dúvidas e obter mais informações sobre a gestão dos recursos públicos.

• Promoção e Divulgação:

- **Campanha de Comunicação:** Promover os eventos de prestação de contas por meio de campanhas de comunicação, incluindo mídias sociais, rádio local, e murais comunitários, para assegurar que a população esteja ciente das datas e locais das reuniões.
- **Convite à Comunidade:** Enviar convites para líderes comunitários, associações de bairro e cidadãos interessados para garantir a participação ativa da comunidade.

• Feedback e Melhoria Contínua:

- **Coleta de Feedback:** Recolher feedback dos participantes sobre a clareza das informações apresentadas e a eficácia dos eventos. Utilizar questionários e entrevistas para obter opiniões e sugestões.

- **Avaliação e Ajustes:** Avaliar a eficácia das sessões itinerantes e realizar ajustes conforme necessário para melhorar a transparência e a comunicação nas futuras prestações de contas.

Metas:

- **Planejamento Completo:** Desenvolver e aprovar o cronograma das prestações de contas itinerantes e selecionar locais até o final do primeiro trimestre.
- **Realização das Sessões:** Conduzir pelo menos 12 sessões de prestação de contas em diferentes bairros ao longo do ano.
- **Participação da Comunidade:** Atingir uma participação mínima de 50% dos bairros da cidade nas sessões de prestação de contas.
- **Feedback Positivo:** Obter um índice de satisfação de pelo menos 80% dos participantes em relação à clareza das informações e à eficácia das sessões.

Indicadores:

- **Número de Sessões Realizadas:** Quantidade de eventos de prestação de contas realizados conforme o cronograma.
- **Participação da Comunidade:** Percentual de bairros da cidade que participaram das sessões itinerantes e a quantidade de moradores presentes.
- **Qualidade da Comunicação:** Avaliação da clareza e acessibilidade das informações apresentadas, baseada em feedback dos participantes.
- **Satisfação dos Participantes:** Percentual de participantes satisfeitos com a prestação de contas e o processo de comunicação, medido através de pesquisas e questionários.

7.14 – Fundo Social

Programa 1: Implantação do Banco de Alimentos pelo Fundo Social

Objetivo: Implantar um Banco de Alimentos para garantir a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade.

Ações:

- **Parcerias com Supermercados e Produtores:** Estabelecer parcerias com supermercados, produtores locais e empresas para arrecadação de alimentos.

- **Distribuição de Alimentos:** Organizar a distribuição dos alimentos arrecadados para as famílias cadastradas nos programas sociais do município.
- **Campanhas de Conscientização:** Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da doação de alimentos e combate ao desperdício.

Metas:

- Implantar o Banco de Alimentos em um ano.
- Arrecadar e distribuir alimentos para famílias do Cad Único.
- Aumentar em 50% a arrecadação de alimentos através de campanhas de conscientização no primeiro ano.

Indicadores:

- Tempo de implantação do Banco de Alimentos.
- Número de famílias atendidas pelo Banco de Alimentos.
- Quantidade de alimentos arrecadados e distribuídos.

Programa 2: Implementação do Armazém Solidário

Objetivo: Estabelecer o Armazém Solidário para fornecer produtos alimentícios a preços reduzidos para pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo a segurança alimentar e incentivando hábitos alimentares saudáveis.

Ações:

• Planejamento e Estruturação:

- **Levantamento de Necessidades:** Realizar um levantamento das necessidades e perfil dos beneficiários para garantir que o Armazém Solidário atenda efetivamente à demanda.
- **Definição de Local e Infraestrutura:** Identificar e preparar um local adequado para o Armazém Solidário, incluindo a aquisição de equipamentos de armazenamento e venda, e a organização do espaço para otimizar o atendimento e a gestão dos produtos.
- **Parcerias:** Estabelecer parcerias com fornecedores de alimentos naturais, orgânicos e minimamente processados, além de colaborar com o Banco de Alimentos para garantir o abastecimento constante do setor de doações.

• **Cadastro e Inclusão dos Beneficiários:**

- **Cadastro no CadÚnico:** Utilizar a base de dados do Cadastro Único (CadÚnico) para identificar e cadastrar as pessoas em situação de vulnerabilidade social que serão beneficiadas pelo Armazém Solidário.
- **Emissão de Cartões:** Emitir cartões de acesso para os beneficiários, permitindo que eles adquiram produtos no Armazém Solidário com os descontos aplicáveis.

• **Gestão de Produtos e Preços:**

- **Seleção de Produtos:** Definir uma lista de produtos que serão oferecidos no Armazém, com foco em alimentos naturais, orgânicos e minimamente processados. Garantir que não haja venda de ultraprocessados, refrigerantes ou bebidas alcoólicas.
- **Definição de Preços:** Estabelecer uma política de preços que garanta que os produtos sejam vendidos com descontos de, em média, 30% em relação aos valores praticados no comércio em geral. Subsidiar preços, se necessário, para que estejam abaixo dos preços de produtos convencionais.
- **Controle de Qualidade:** Implementar processos de controle de qualidade para garantir que os produtos oferecidos sejam seguros e atendam aos padrões de saúde e nutrição.

• **Operação e Atendimento:**

- **Treinamento da Equipe:** Treinar a equipe responsável pelo Armazém Solidário para fornecer um atendimento eficiente e acolhedor, além de garantir que os procedimentos operacionais sejam seguidos.
- **Funcionamento:** Estabelecer horários de funcionamento e procedimentos de atendimento aos beneficiários, garantindo acessibilidade e eficiência no serviço.

• **Divulgação e Sensibilização:**

- **Campanhas de Divulgação:** Promover o Armazém Solidário através de campanhas de comunicação, incluindo mídias sociais, rádio local e murais comunitários, para garantir que os beneficiários estejam informados sobre o serviço.
- **Educação Alimentar:** Realizar atividades educativas sobre hábitos alimentares saudáveis e a importância da escolha de alimentos naturais e minimamente processados.

• **Monitoramento e Avaliação:**

- **Acompanhamento do Atendimento:** Monitorar a utilização do Armazém Solidário e a satisfação dos beneficiários, ajustando as operações conforme necessário para melhorar a eficiência e a qualidade do serviço.
- **Avaliação de Impacto:** Avaliar o impacto do Armazém Solidário na segurança alimentar e na qualidade de vida dos beneficiários, utilizando dados de feedback e indicadores de saúde e nutrição.

Metas:

- **Estabelecimento do Armazém:** Implantar o Armazém Solidário e iniciar suas operações até o final do primeiro semestre.
- **Cadastro de Beneficiários:** Cadastrar e fornecer acesso ao Armazém Solidário para pelo menos 1.000 famílias em situação de vulnerabilidade social até o final do primeiro ano.
- **Oferta de Produtos Saudáveis:** Garantir que 100% dos produtos oferecidos sejam naturais, orgânicos ou minimamente processados e que não haja venda de ultraprocessados, refrigerantes ou bebidas alcoólicas.
- **Descontos e Subsídios:** Oferecer produtos com preços reduzidos em média de 30% e subsidiar preços quando necessário para garantir que sejam mais baixos do que os produtos convencionais.

Indicadores:

- **Número de Beneficiários:** Quantidade de famílias cadastradas e utilizando o Armazém Solidário.
- **Percentual de Produtos Saudáveis:** Percentual de produtos oferecidos que atendem aos critérios de alimentos naturais, orgânicos e minimamente processados.
- **Desconto Médio Aplicado:** Média de desconto oferecido em comparação com os preços de mercado.
- **Satisfação dos Beneficiários:** Grau de satisfação dos beneficiários com os produtos e serviços fornecidos, medido através de pesquisas e feedback.
- **Impacto na Segurança Alimentar:** Avaliação do impacto do Armazém Solidário na segurança alimentar e na qualidade nutricional das dietas dos beneficiários.

7.15 - Plano Diretor

Programa 1: Zoneamento e Uso do Solo

Objetivo: Estabelecer diretrizes claras para o uso do solo, promovendo um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável.

Ações:

- **Revisão do Zoneamento:** Revisar e atualizar as zonas de uso do solo para refletir as diretrizes do Plano Diretor.
- **Regulamentação do Uso do Solo:** Desenvolver e implementar regulamentos para controlar o uso do solo, prevenindo ocupações irregulares e promovendo a densificação equilibrada.
- **Fiscalização e Controle:** Fortalecer a fiscalização para garantir o cumprimento das normas de uso do solo e prevenir irregularidades.

Metas:

- Revisar e atualizar o zoneamento em um ano.
- Implementar regulamentos de uso do solo no primeiro ano.
- Realizar fiscalizações trimestrais para garantir o cumprimento das normas.

Indicadores:

- Tempo de revisão e atualização do zoneamento.
- Número de regulamentos de uso do solo implementados.
- Frequência e número de fiscalizações realizadas.

Programa 2: Revisão e Atualização do Plano Diretor

Objetivo: Revisar e atualizar o Plano Diretor de Ferraz de Vasconcelos para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e ordenado, alinhado às necessidades atuais e futuras da população.

Ações:

- **Diagnóstico Urbano:** Realizar um diagnóstico detalhado das condições urbanas atuais, incluindo infraestrutura, habitação, transporte, meio ambiente e áreas de risco.

- **Participação Popular:** Promover audiências públicas e consultas populares para coletar contribuições e garantir que o plano diretor reflita as necessidades e aspirações da comunidade.
- **Integração com Planos Setoriais:** Integrar o Plano Diretor com outros planos setoriais, como mobilidade urbana, saneamento básico, habitação e meio ambiente.

Metas:

- Concluir o diagnóstico urbano.
- Realizar audiências públicas e consultas populares.
- Finalizar a revisão e atualização do Plano Diretor em dois anos.

Indicadores:

- Tempo de conclusão do diagnóstico urbano.
- Número de audiências públicas e consultas populares realizadas.
- Tempo de finalização da revisão e atualização do Plano Diretor.

Programa 3: Implementação do Plano Diretor

Objetivo: Assegurar a implementação eficaz do Plano Diretor atualizado, promovendo o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida dos moradores.

Ações:

- **Divulgação do Plano Diretor:** Realizar campanhas de divulgação para informar a população sobre as diretrizes e objetivos do Plano Diretor.
- **Capacitação de Gestores e Técnicos:** Oferecer capacitação contínua para gestores e técnicos municipais sobre a implementação e monitoramento do Plano Diretor.
- **Monitoramento e Avaliação:** Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínua para acompanhar a implementação do Plano Diretor e realizar ajustes conforme necessário.

Metas:

- Divulgar o Plano Diretor atualizado para 100% da população nos primeiros seis meses após sua aprovação.
- Capacitar 100% dos gestores e técnicos municipais no primeiro ano.

- Implementar o sistema de monitoramento e avaliação em um ano.

Indicadores:

- Percentual da população informada sobre o Plano Diretor.
- Número de gestores e técnicos capacitados.
- Tempo de implementação do sistema de monitoramento e avaliação.

Programa 4: Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo

Objetivo: Promover um desenvolvimento urbano que seja sustentável, inclusivo e resiliente, atendendo às necessidades de todos os moradores.

Ações:

- **Incorporação de Práticas Sustentáveis:** Incentivar a incorporação de práticas sustentáveis em todos os novos empreendimentos e projetos urbanos.
- **Inclusão Social:** Garantir que o Plano Diretor contemple políticas de inclusão social, promovendo a habitação de interesse social e a acessibilidade.
- **Resiliência Urbana:** Desenvolver estratégias para aumentar a resiliência urbana, incluindo a adaptação às mudanças climáticas e a gestão de riscos.

Metas:

- Incorporar práticas sustentáveis em 50% dos novos empreendimentos no primeiro ano.
- Garantir que 100% dos novos projetos urbanos incluam políticas de inclusão social.
- Desenvolver um plano de resiliência urbana em dois anos.

Indicadores:

- Percentual de novos empreendimentos com práticas sustentáveis.
- Percentual de novos projetos urbanos com políticas de inclusão social.
- Tempo de desenvolvimento do plano de resiliência urbana.

Metas e Indicadores Gerais

Metas:

- **Revisão do Plano Diretor:** Finalizar a revisão e atualização do Plano Diretor em dois anos.
- **Implementação do Plano Diretor:** Capacitar 100% dos gestores e técnicos municipais no primeiro ano e divulgar o Plano Diretor para toda a população nos primeiros seis meses após sua aprovação.
- **Zoneamento e Uso do Solo:** Revisar e atualizar o zoneamento e implementar regulamentos de uso do solo no primeiro ano.
- **Desenvolvimento Sustentável:** Incorporar práticas sustentáveis em 50% dos novos empreendimentos no primeiro ano e desenvolver um plano de resiliência urbana em dois anos.

Indicadores:

- Tempo de conclusão da revisão e atualização do Plano Diretor.
- Número de gestores e técnicos capacitados.
- Percentual da população informada sobre o Plano Diretor.
- Tempo de revisão e atualização do zoneamento.
- Percentual de novos empreendimentos com práticas sustentáveis.
- Tempo de desenvolvimento do plano de resiliência urbana.

8. Planejamento Financeiro

O planejamento financeiro é essencial para garantir a gestão eficiente dos recursos públicos e o desenvolvimento sustentável da cidade de Ferraz de Vasconcelos.

Receitas:

As receitas do município de Ferraz de Vasconcelos são provenientes de diversas fontes, que incluem:

- **Receita Tributária:** Esta inclui impostos municipais como IPTU, ISS, ITBI, taxas de serviços e contribuições de melhoria.
- **Transferências Correntes:** Inclui repasses do Governo Federal e Estadual, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), ICMS e IPVA.

- **Receita de Capital:** Inclui operações de crédito, alienação de bens e transferências de capital.

-

Estimativa de Receitas Anuais:

- **Total Estimado e Aprovado pela Câmara dos Vereadores do Projeto da LDO - 2025:** R\$ 604,4 milhões.

Despesas:

As despesas do município são divididas principalmente em duas categorias:

- **Despesas Correntes:** Inclui despesas com pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, outras despesas correntes.
- **Despesas de Capital:** Inclui investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida.

Estimativa de Despesas Anuais:

- **Total Estimado e Aprovado pela Câmara dos Vereadores do Projeto da LDO - 2025:** R\$ 598,2 milhões.

Essas informações foram baseadas nos dados obtidos dos documentos oficiais da Câmara Municipal e da Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos, disponíveis nos portais como o [PPA 2022-2025](#) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias

9. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e a avaliação são componentes cruciais para assegurar que os objetivos e metas do Plano de Governo sejam alcançados de maneira eficiente e eficaz. A seguir, são descritos os mecanismos de monitoramento e os processos de avaliação periódica que serão implementados.

Mecanismos de Monitoramento

Sistemas de Monitoramento:

- **Plataformas Digitais:** Utilização de plataformas digitais para a coleta e análise de dados em tempo real. Isso inclui softwares de gestão pública que integrem todas as áreas de atuação do governo municipal.
- **Dashboard de Indicadores:** Criação de painéis de controle (dashboards) que permitam a visualização rápida e intuitiva dos principais indicadores de desempenho.

- **Relatórios Automáticos:** Implementação de sistemas que gerem relatórios automáticos com frequência pré-determinada, facilitando a análise contínua e a tomada de decisões informadas.

Indicadores de Desempenho:

- **Indicadores de Eficiência:** Medem o uso dos recursos disponíveis em relação aos resultados obtidos, como o custo por aluno na educação ou o custo por paciente na saúde.
- **Indicadores de Eficácia:** Avaliam se os objetivos e metas estão sendo alcançados, como a taxa de alfabetização, índice de mortalidade infantil, etc.
- **Indicadores de Qualidade:** Analisam a qualidade dos serviços prestados, baseando-se em feedbacks da população e indicadores de satisfação.
- **Indicadores de Tempo:** Verificam se os prazos estabelecidos estão sendo cumpridos, como o tempo de espera para consultas médicas ou o tempo de resposta a solicitações de serviços públicos.

Processos de Avaliação Periódica

Avaliação Trimestral/Semianual:

- **Reuniões de Revisão:** Realização de reuniões trimestrais ou semianuais com os gestores das áreas para revisar os indicadores de desempenho e discutir os resultados obtidos.
- **Análise de Resultados:** Comparação dos resultados alcançados com as metas estabelecidas no Plano de Governo, identificando desvios e áreas que necessitam de melhorias.

Ajustes Necessários:

- **Plano de Ação Corretiva:** Desenvolvimento de planos de ação corretiva para abordar quaisquer desvios identificados durante as avaliações periódicas.
- **Feedback da Comunidade:** Coleta de feedback contínuo da comunidade para ajustar e melhorar os serviços e iniciativas implementadas.
- **Flexibilidade nas Estratégias:** Adaptação das estratégias conforme necessário para responder a mudanças no ambiente interno ou externo, garantindo que as ações continuem alinhadas com os objetivos gerais do Plano de Governo.

10. Considerações Finais

Resumo dos Principais Compromissos

Os compromissos apresentados neste plano de governo têm como objetivo enfrentar os desafios identificados nas diversas áreas de gestão pública em Ferraz de Vasconcelos. Entre os destaques, estão:

- **Saúde:** Implantar novos equipamentos de saúde, realizar investimentos em infraestrutura de saúde, programas de atenção materno-infantil, vigilância em saúde e capacitação dos profissionais da área.
- **Educação:** Melhoria das condições de trabalho dos professores, reforma e reestruturação das escolas municipais, e promoção de uma merenda de qualidade orientada por nutricionistas.
- **Segurança Pública:** Implementação de planos de carreira para agentes de segurança, modernização das unidades de segurança, e criação de novas unidades de ROMU e ROMO.
- **Desenvolvimento Econômico:** Apoio a pequenas empresas, incentivo ao empreendedorismo, e capacitação profissional dos cidadãos para aumentar a empregabilidade.
- **Transporte e Mobilidade Urbana:** Integração dos diferentes modos de transporte, implementação de bilhete único, e promoção de um sistema de transporte público eficiente e acessível.
- **Infraestrutura e Urbanismo:** Desenvolvimento urbano integrado, regularização fundiária, construção de habitação de interesse social, e requalificação de áreas degradadas.
- **Governança e Participação Cidadã:** Transparência nas ações de gestão pública, promoção da participação popular, e modernização dos serviços públicos.

Compromisso com a Transparência e Eficiência

Nosso compromisso é com uma gestão pública transparente e eficiente, que valoriza a participação cidadã e a melhoria contínua dos serviços oferecidos à população. A implementação da ISO 9001 é um passo fundamental para garantir a qualidade e eficiência dos processos administrativos, promovendo uma cultura de excelência e responsabilidade na administração municipal.

Mensagem Final do Candidato

Agradeço imensamente a confiança e o apoio de todos que participaram na elaboração deste plano de governo. Reafirmo meu compromisso com uma gestão dedicada, transparente e eficiente, sempre focada no bem-estar e na qualidade de vida dos cidadãos de Ferraz de Vasconcelos. Juntos, podemos transformar nossa cidade em um lugar melhor para todos. Conto com o apoio de cada um de vocês para construir um futuro mais próspero e justo para nossa comunidade.

Vamos em frente, com determinação e união, para fazer de Ferraz de Vasconcelos uma cidade que orgulha a todos nós.

Dr. Rafú Júnior